ORDENADA A ENTREGA IMEDIATA DE TRIGO ARGENTINO AO BRASIL

MILHÕES DE QUILOS RETIDOS NO PORTO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.663

Abundância de gêneros alimentícios presos a bordo — Fila de navios ao largo, à espera de cais — As más condições portuárias dificultam a atracação e descarga dos barcos meercantes — Muitos produtos na iminência de apodrecer — Reflexos desastrosos para o nosso comércio

O congestionamento do porto, cujas condições são as piores possiveis, com a sua aparelhagem obsoleta, suas plataformas esburacadas, guindastes deficientes e armazens abarrotados, continua a provocar, os mais oportunos e justos comentários, pois, tamanhos inconvenientes constituem um sério e grave obstáculo às atividades do comércio, refletindo-se sôbre a própria economia do pais.

Fila de navios à espera de cais

Há pouco tivemos ensejo de noticiar que numerosos navios se achavam ao largo, na Guanabara, à espera de cais. Hoje pudemos assegurar que a nossa majestosa baia se acha, no momento, entulhada deles. Nada menos de vinte e seis vapores da várias nacionalidades, trazendo em seu bôjo mercadorias de várias especies e procedências destinadas a esta praça acham se ancorados à espera de espaço para atracar. Muitos desses produtos são pereciveis e assim se acham sujeitos a apodrecer e outros ainda na iminência de sofrerem queda de câmbia.

Os navios que aguardam ordens para atracar

— Os vapores que aguardam a ordem de atracar são os seguintes por ordem segundo o pedido de atracação previamente solicitado à Divisão do Trafego da Administração do Porto do Rio de Janeiro: 1.º — "Cap. Bibieck", belga procedente da Antuerpia. Com 3.613 toneladas de cimento e carga geral; 2.º — "Bore IX", finlandês, procedente de Kotha com 2.031 bobinas de papel para a impresna e mais 1.000 toneladas de papel de diversas especies; 3.º — "Hoyanger", noruguês, procedente de

(Conclui na 2.ª pág.)

Demetrio Barbosa, o suicida

CEM MIL TONELADAS DE TRIGO MENSAIS

A QUOTA QUE O BRASIL RECEBERA' DA ARGENTINA — CINCO MIL PNEUMÁTICOS JA' FORAM DESEMBARCADOS NO PORTO DE BUENOS AIRES — CUMPRE-SE O ACÔRDO DE 29 DE NOVEMBRO DE 1946 — DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR BATISTA LUZARDO

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — O embaixador do Brasil nesta capital, João Baptista Luzardo, anunciou que o govêrno argentino ordenou a imediata entrega de uma quota mensal firme de de cem mil toneladas de trigo destinadas ao Brasil, pondo em efeito o acôrdo a que chegaram os dois paises a 29 de Novembro último.

De acôrdo com os termos dêsse instrumento, os embarques anuais de trigo argentino para o Brasil deverão atingir o total de 1 milhão e 200 mil toneladas, que serão transportadas em partes iguais por cargueiros brasileiros e argentinos. O embaixador Luzardo revelou que, cumprindo a parte que lhe toca nêsse acôrdo, o Brasil já enviou para a Argentina um carregamento de 5.000 pneumáticos — que já desembarcaram neste porto.

A falta de pão em 1946

O embaixador brasileiro fez essas declarações durante a recepção oferecida na embaixada do Brasil aos exportadores por-

(Conclui na 5.ª pág)

"Em um morro qualquer", durante a noite de ontem, a reportagem de A MANHÃ ouve Maria Francisca e a menina Diva, irmã e sobrinha do famoso delinquente Zé da Ilha, que se vê ao lado.

"Zé da Ilha" quer se entregar!

"O MORTO OU VIVO" FOI CONTRAPRODUCENTE — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ", DURANTE A NOITE DE ONTEM, FALOU À FAMÍLIA DO FUGITIVO — DIVA, SOBRINHA DO CRIMINOSO, EXCLAMA: "ELE E' BOM, ESTA' COM MEDO DA POLÍCIA" — ANGÚSTIA NO MORRO — O QUE O REPORTER NÃO PODERA' ESCREVER... E O QUE PODERA' DIZER

— Zé da Ilha! — a alcunha de José da Silva Rosa, rapaz de 23 anos, ecôa como um sinistro brado. A figura do transviado, entre os milhares que habitam o Rio, dir-se-ia, encarna o próprio crime. Ecoam, dentro da noite, tirotetos, gritos de dôr, blasfemias irrompem na agonia da morte e o morro. — êsse mundo inacessível à civilização, estremece: Zé da Ilha! Zé da Ilha!

Hoje, como ontem a história é a mesma: perseguido, pelas primeiras culpas, um criminoso eventual, transmuda-se em perigoso facinora. E, o imprevisto acontece: o morro alia-se ao malfeitor. Já agora, êle, perseguido, sob o terrível dilema de cair "morto ou vivo", encontra a proteção carinhosa do "morro". As bocas se trancam, os ouvidos se fecham, e o vulgar delinquente, transformado em perigoso facinora, encontra asilo, proteção e humanidade na gente do morro.

(Conclui na 5.ª pág.)

VÃO SER IMEDIATAMENTE LICENCIADOS OS SARGENTOS DA RESERVA CONVOCADOS

(Vêr noticia na Vida Militar)

ATIROU-SE DO ALTO DO CORCOVADO

Impressionante suicídio de um jovem mecânico de rádio — Deixou um bilhete revelando o motivo — "Que Deus olhe pelo meu filhinho Jorge Luiz" — Serão realizadas hoje as pesquisas para o encontro do corpo

Quinze horas no Corcovado é hora de pouco movimento, pois o sol ainda forte, não permite que visitantes contemplem mais demoradamente a paisagem magnifica que dali se descortina. Ontem, entretanto, um homem muito jovem ainda, mais de meia hora ficou junto à amurada do monumento de Cristo, ora contemplando a imagem, ora apreciando o panorama belissimo. Parecia pensativo e seus gestos despertaram suspeitas a dois outros homens que ali se encontravam, também visitando o aprazivel local. De súbito, o moço tirou rápido o casaco e sem que pudesse alguém obstá-lo, galgou a balaustrada e atirou-se no abismo, do lado onde se avista todo o bairro da Gávea. Paralisados pela surpresa que o destino lhes proporcionara, as duas testemunhas ainda correram até a amurada, debruçaram-se pesquisando o abismo, mas nada mais viram senão a mata espessa que contorna o outeiro, batida pelo vento que forte então reinava. Nem um indicio havia sôbre o local onde se dera a queda do corpo do jovem. Apressados e ainda emocionados, os dois homens cor-

(Conclui na 5.ª pág.)

VAI SER CONSTRUIDA UMA NOVA RIO-S. PAULO

Pavimentação da atual estrada para atender às localidades existentes à sua margem — Até junho estará concluida a ligação Rio-Niterói — Prosseguimento da variante Rio-Petrópolis — Fala o sr. Saturnino Braga, diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

Na tarde de ontem, tivemos ensejo de palestrar com o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, engenheiro Saturnino Braga, sôbre o programa de trabalho da sua repartição.

Engenheiro Saturnino Braga

A nova organização do D. N. E. R.

Nosso entrevistado disse-nos inicialmente:

— O decreto-lei 8.645, criou para o D.N.E.R. uma fonte de recursos, sem a qual sua ação seria sempre precária porque estaria na dependência da burocracia. O que temos, agora, é ritmo industrial. E é dêsse ritmo que o Brasil, no momento, precisa.

Necessitamos andar ligeiro para resolver as nossas dificuldades e acompanhar os demais paises.

O total da arrecadação do imposto único federal sôbre combustiveis e lubrificantes liquidos constitui, hoje, o Fundo Rodoviário Nacional. Esse imposto, cobrado aos que utilizam as estradas, é empregado, na sua totalidade, na construção e conservação das mesmas, o que é, aliás, justissimo.

Quarenta por cento da importância arrecadada fica com o D. N.E.R. para custear as despesas com rodovias federais e os 60% restantes são distribuidos entre os Estados, Territórios e Distrito Federal. As unidades da Federação, entretanto, para serem contempladas nessa distribuição de verbas, estão sujeitas a obrigações perante o Departamento. Terão, por exemplo, de aplicar em estradas de rodagem, 30% do auxilio federal que receberem. Terão de elaborar um plano rodoviário estadual e submetê-lo ao D.N.E.R. A êste terá de ser facultada a fiscalização dos recursos que proporcionará aos Estados por intermédio de suas repartições competentes, cujo diretor ficará em ligação com o Departamento.

(Conclui na 5.ª pág)

RATIFICADA PELO CONGRESSO A NOMEAÇÃO DE MARSHALL

O novo Secretário de Estado "conta com a absoluta confiança dos republicanos" — declara o senador Vandenberg — Estaria sendo preparado para a Presidência dos Estados Unidos — Repercute nas capitais do mundo a renúncia de Byrnes — "La Epoca" considera-a uma "vitória para a Argentina"

WASHINGTON, 8 (R.) — Depois de ter sido aprovada por unanimidade na Comissão de Relações Exteriores do Senado, a nomeação do general George Marshall para o Departamento de Estado foi confirmada no plenário da Câmara Alta.

A política externa

WASHINGTON, 8 (A. P.) — O senador Vandenberg, republicano de Michigan e presidente da Comissão de Diplomacia, declarou hoje ao Senado que Marshall "conta com a absoluta confiança" dos republicanos acentuando a necessidade de ser provado ao mundo que os Estados Unidos prosseguirão adotando "a sua eficiente política externa bi-partidária".

Porque Truman escolheu Marshall

LONDRES, 8 (U. P.) — O "Evening Standard" assinalou hoje a existencia de versões, em Washington, segundo as quais o presidente Truman havia selecionado o sr. Marshall para secretario do exterior a fim de preparal-o para a presidencia dos Estados Unidos, em 1948. O mesmo jornal observa ainda que tal desenvolvimento havia sido proposto tendo como personagem central o general Eisenhower, mas este havia repelido a idéia.

(Conclui na 2.ª pág.)

O DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIÁRIOS

PLENOS PODERES AO SR. JOÃO DAUDT D'OLIVEIRA PARA ESTABELECER UM ACÔRDO COM O PRESIDENTE DO S. E. C.

Realizou-se ontem, na sede do Sindicato do Comercio Atacadista de Gêneros Alimenticios, a assembléia geral extraordinaria convocada para tratar do pretendido aumento dos ordenados dos comerciarios, em função da nova tabela Daudt, que seria aplicada especialmente aos sindicatos cujas categorias econômicas se acham sob o regime do tabelamento e por isso mesmo impedidos de atender à aplicação da tabela primitiva, já homologada pelo Tribunal Regional da Justiça do Trabalho.

Na mencionada reunião, por voto unanime da Assembléia Geral, muito embora reconhecendo-se as dificuldades porque passam as casas comerciais que negociam em gêneros tabelados ficou resolvido dar plenos poderes ao dr. João Daudt d'Oliveira presidente da Confederação Nacional do Comercio para estabelecer com o Sindicato do Empregados no Comercio acordo capaz de satisfazer aos interessados em jogo, tendo em vista por outro lado as dificuldades das casas atacadistas de gêneros alimenticios sujeitos a um sem número de restrições legais.

Hoje, às 10 horas, reunir-se-á o Sindicato do Comercio Atacadista de carnes frescas e congeladas para deliberar sobre o mesmo aumento e dentro de poucos dias os demais sindicatos patronais do varejo tambem interessados na questão.

O BRASIL NO TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

Carta do sr. León Blum ao sr. Castelo Branco comunicando-lhe a aquiescência da França da participação do Brasil na questão alemã

PARIS, 8 (A. F. P.) — O sr. León Blum, chefe do govêrno francês, enviou ao embaixador do Brasil, sr. Castelo Branco Clark, uma carta pessoal, comunicando-lhe a aquiescência do govêrno francês à tese da participação do Brasil na regulamentação da questão alemã, informam os meios autorizados.

Êstes mesmos circulos sustentam que a França deseja vivamente ver os grandes paises não-europeus, como o Brasil, o Canadá e a Austrália, que tomaram parte importante nas operações contra a Alemanha, participarem de maneira significativa, da preparação do Tratado nas semanas seguintes.

OS COMICIOS DE ONTEM — Dois flagrantes das reuniões politicas de ontem nesta capital, vendo-se a massa popular que compareceu à Praia do Russell para ouvir o sr. Getulio Vargas, lider do P. T. B., e a assistência presente ao "meeting" da U. D. N., na Praça Duque de Caxias, no qual, entre outros oradores, falou o sr. Heitor Beltrão, candidato a senador pelo partido liderado por Otávio Mangabeira. (Noticiário na 7.ª página).

CURIOSIDADES

O RECORDE DE FORÇA FOI BATIDO POR A. CUTTER, EM LOUISVILLE, KENTUCKY, EM 18 DE SETEMBRO DE 1878. PENDURADO EM UMA BARRA COM O SEU DEDO MINDINHO, ÊLE CONSEGUIU LEVANTAR SEU CORPO SEIS VEZES CONSECUTIVAS ATÉ ALCANÇÁ-LA COM AS SUAS MANDÍBULAS. ATÉ AGORA NÃO FOI SUPERADO.

PARA SE REFINAR UM TAMBOR DE PETRÓLEO SÃO NECESSÁRIOS 250 QUILOS DE CARVÃO.

NAFTA

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

As estatísticas fabulosas

INICIANDO a análise do progresso econômico e, especialmente, do desenvolvimento industrial da Rússia nos últimos anos, mostrámos ontem que ela possui uma condição ideal para tal progresso: a saber, suas fabulosas riquezas naturais. Nenhum outro país do mundo se lhe compara a êste respeito: — todos os tipos de terreno, aptos a toda espécie de cultura, todos os climas, todos os minerais — espalhados por um território imenso que habita uma população inumeráveis. Longos e lentos rios sem acidentes servem de estradas magníficas que se dirigem para todos os pontos cardiais. Êsse enorme conjunto é providencialmente protegido por fronteiras de extrema segurança, que afastam qualquer possibilidade de contato permanente e involuntário com outros povos. Assim garantida contra a pressão do mundo exterior pela situação do seu território e por suas riquezas naturais incomensuráveis, a Rússia pode dar-se o luxo de tentar experiências fantásticas e de arcar com o malôgro dessas experiências. Mas é bem de ver-se que semelhantes condições nada têm de comum com o regime político sob o qual vive a Rússia: são condições "naturais", inerentes ao solo russo, e que tanto existem na Rússia comunista quando existiam na Rússia dos tzares.

A êste propósito, convém recordar que não é esta a primeira vez que a Rússia procura tornar-se uma potência industrial. No século 18, o mesmo tentou e conseguiu Pedro o Grande. Então, os abundantes recursos naturais da Rússia foram utilizados para fazer do país um dos principais centros industriais da Europa. Com o tempo, no entanto, passou essa febre industrial e a Rússia foi superada por numerosos países europeus no campo da indústria. Stalin está agora levando a efeito um novo esfôrço no sentido da indústria.

A preocupação capital de tal esforços não é, porém, na verdde, a melhoria do padrão de vida das populações russas. E', principalmente o interêsse militar, o que move os dirigentes russos a empreenderem a industrialização intensiva do país. O que êles desejem, acima de tudo, é uma indústria bélica poderosa. Por isso, o povo russo, antes da deflagração do conflito com a Alemanha, viveu sob um duro regime de economia de guerra. E assim continuará vivendo por muito tempo. Note-se a diferença que existe, portanto, entre a Rússia e as grandes potências industriais do Ocidente, como os Estados Unidos e a Inglaterra. Tais potências pensam na indústria antes de pensar na guerra; quando vem a guerra a indústria adapta-se às novas condições e trabalha para a guerra, esperando com ansiedade o momento em que poderá de novo produzir para a paz. Na Rússia, a idéia da guerra está em primeiro lugar; a indústria é construida com o pensamento pôsto na guerra e nunca se liberta do fantasma da guerra. Essa diversidade de concepção repercute profundamente em tôda a vida do país. Basta considerar que a indústria, quando trabalha para a guerra, pouco se importa com o preço da sua produção: o que importa é produzir de qualquer maneira e à custa de quaisquer sacrifícios para o povo. Um povo que vive submetido indefinidamente às necessidades da produção de guerra é, assim, um povo condenado a um sacrifício indefinido de seu confôrto essencial. E a conclusão a que leva tal sacrifício é outro sacrifício ainda maior — a guerra.

Vamos, porém, examinar de perto os variados aspectos dêsse progresso industrial da Rússia de nossos dias. Uma circunstância logo salta aos nossos olhos nas estatísticas relativas a êsse progresso. E' que elas invariavelmente tomam como têrmo de comparação os números relativos ou ao ano de 1913 ou ao ano de 1928. Graças a tal escolha é que os índices da produção atual assumem proporções astronômicas. Ouvimos, assim, com muita frequência, comparações dêste tipo: — enquanto de 1928 a 1931 a produção dos Estados Unidos numa determinada atividade subiu de 100 por cento, a produção russa, no mesmo período e na mesma atividade, cresceu de 400 por cento. Para as pessoas menos acostumadas ao jôgo das estatísticas, semelhante comparação parece indicar que a capacidade de progresso da Rússia é quatro vêzes superior à dos Estados Unidos. Mas tal idéia não passa de uma grosseira ilusão. O que há é que o progresso norte-americano abrange o conjunto da vida do país e é realizado de modo que a êle corresponda uma elevação do nível de existência do povo. Ao passo que, na Rússia, o progresso se limita a determinados setores da atividade nacional e é conseguido à custa da manutenção da vida do povo num padrão baixíssimo. Pràticamente o padrão da vida do povo russo é, hoje, e era antes da guerra, inferior ao da Rússia tzarista. Ao progresso industrial em determinados setores, não correspondeu no país uma elevação do nível da existência do povo. Outra observação é a seguinte: Os anos tomados como têrmo de comparação — 1913 e 1928 — são anos de produção industrial virtualmente nula. Como vimos, depois da tentativa de industrialização de Pedro o Grande, a Rússia perdeu ràpidamente o caráter de potência industrial e readquiriu o de país eminentemente agrícola. De modo que, apesar da proteção que às indústrias procuraram dispensar alguns dos seus imperadores, a sua produção industrial era insignificante no ano que precedeu a primeira guerra mundial. O mesmo sucedeu após os primeiros esforços industriais da revolução. Em 1928, a produção industrial na Rússia baixára a um nível inferior ao do tempo dos tzares. Assim, as percentagens calculadas sôbre os números de 1913 e 1928 não significam que os números atuais sejam muito elevados em comparação com as outras potências industriais. Um país que em 1913 ou 1928 tinha uma produção representada por 1, e que hoje tem uma produção representada por 4 realizou um progresso de 400 por cento. No mesmo período, outro país teve sua produção aumentada de 80 para 160. Seu progresso foi, portanto, de 100 por cento.

Mas é evidente que o país cuja produção é representada por 160 está 40 vezes acima daquele cuja produção é representada por 4. Sustentar que o país que foi de 1 a 4 é mais progressista do que o outro, que foi de 80 a 160 — e isso tendo em vista a percentagem do aumento — é uma proposição sem a menor base científica, mesmo porque nada garante que a produção que cresceu de 1 a 4 possa continuar crescendo na mesma proporção, ou mesmo que possa atingir 160. Basta indagar se o povo russo poderá continuar por muitos anos a sofrer os tremendos sacrifícios que lhe têm custado até agora os planos quinquenais de Stalin. Estudaremos, a seguir, com os possíveis detalhes, êsse desenvolvimento obtido pelos planos quinquenais.

ERNANI REIS

NÃO SE TRATA DE REDUÇÃO NO VALOR DO CRUZEIRO

FALA O MINISTRO DA FAZENDA, SÔBRE UM TELEGRAMA DE NOVA YORK, A RESPEITO

Falando ontem à imprensa desta capital sôbre uma suposta redução no valor do cruzeiro, notícia veiculada por um telegrama de Nova York, o sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, declarou incisivamente:

— Tudo é invenção. Não estamos cogitando do assunto.

A mesma fonte de informação acrescentava que círculos financeiros novaiorquinos acreditavam que tal modificação talvez fosse um passo inicial no sentido de ser permitira a entrada do Brasil no Fundo Monetário Internacional. A isso aludiu o sr. Corrêa e Castro, nos seguintes termos:

— O regulamento do Fundo Monetário Internacional nos permite escolher o instante de fixar às nossas taxas. O Brasil, usando dêsse direito, está aguardando tempos melhores. Não vamos tomar providência agora.

Eis, pois, o que há de verdadeiro sobre a notícia ontem divulgada pelas agências telegráficas.

MANIFESTAÇÃO DE DESAGRAVO AO SANTO PADRE, PIO XII

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — No proximo domingo, às 17 horas, no recinto das obras da nova catedral, será levada a efeito uma grande manifestação de desagravo do mundo católico da capital, aos ataques sofridos pelo Santo Padre, o Papa Pio XII, por parte da imprensa inimiga, da Itália. Vários oradores far-se-ão ouvir, devendo um deles saudar o monsenhor dr. Vicente Scherer, arcebispo eleito de Porto Alegre.

O PRESIDENTE DO EQUADOR DESEMPENHARA' SEU CARGO ATE' 1948

QUITO, 8 (U. P.) — De acôrdo com a nova Constituição hoje promulgada, o presidente José Maria Velasco Ibarra desempenhará seu cargo até o dia 1.º de setembro de 1948.

A Assembléia Constituinte, predominantemente conservadora, também dispôs que, dessa vez, somente nomeará o vice-presidente, ministros, juizes do Supremo Tribunal e juizes dos Tribunais Superiores.

O novo Congresso reunir-se-á no dia 10 de agosto de 1948.

MENSAGEM DE TRUMAN AO CONGRESSO

Contra a redução dos impostos — Prorrogação do controle de alugueres — Majoração do salário mínimo — Aumento de produção — Baixa dos preços

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Truman declarou em mensagem ao Congresso que os impostos não devem ser reduzidos e fez um apêlo ao comércio e à indústria para que reduza os preços particularmente dos artigos de consumo corrente. Truman pediu igualmente à Câmara para prorrogar o contrôle dos aluguéis até depois de 30 de junho, data em que expira a lei em vigor. Estas recomendações ao Congresso, ao qual o Presidente se dirige pela segunda vez nesta semana, estão contidas na Mensagem sôbre Orçamento.

Truman declarou que, na presente situação econômica, é claro que seria contra-indicado reduzir os impostos, embora todos estejam de acôrdo sôbre o fato de que o fardo de impostos é excessivo e deve ser diminuido assim que fôr possível. Quando vierem estas reduções, acentuou o Presidente, é de suma importância que sejam repartidas com justiça, e que contribuam para aumentar o poder de aquisição da grande massa de consumidores, permitindo o aumento da produção.

Segundo Truman a redução dos preços deve afetar principalmente os gêneros alimentícios, a vestimenta, os materiais de construção e os utensílios domésticos, cujos preços ultrapassam o nível normal. Além disso, o Presidente pede ao Congresso o aumento do salário mínimo, em razão da alta do custo de vida.

Sôbre o contrôle dos preços de aluguéis, Truman declarou: "O Congresso, deveria tomar as medidas necessárias para prorrogar o contrôle ainda além de junho. A alta dos aluguéis diminuiria sensivelmente o poder de aquisição dos consumidores". "Reafirmou ainda a importância de um grande nível de produção e "do contrato coletivo" para atingir êste fim, precisou o Presidente, é indispensável evitar greves, sendo a "discussão do contrato coletivo" o melhor meio de consegui-lo.

"A fim de estabelecer um estado de prosperidade durável, para nós e para nossos filhos, devemos resolver e resolveremos o problema do ajustamento dos salários e das condições de trabalho, sem paralisações inúteis", continua a mensagem.

Depois de recomendar com insistência às indústrias que reduzam os preços e de ter advertido aos agricultores que o preço dos produtos agrícolas diminuiria êste ano, Truman dirigiu-se aos operários e advertiu-os de que, para que baixem os preços, a produção não pode diminuir e que em seu próprio interêsse e no da nação, não deveriam pedir altas excessivas de salários que exigiriam uma alta nos preços ou impediriam a baixa tão necessária ao advento da produção máxima.

Por outro lado os patrões devem reconhecer que o aumento de produção deve, em certos casos, permitir a baixa dos preços e o aumento de salários, devendo ser consideravelmente aumentados os salários que não acompanharam o aumento do custo de vida nêstes últimos anos.

Truman terminou especificando que êstes ajustamentos não poderiam ser sistemáticos mas devem ser aplicados em cada caso particular com discernimento.

Ratificada pelo Congresso a nomeação de Marshall

(Conclusão da 1.ª pág.)

Remodelação do Departamento de Estado

WASHINGTON, 8 (R.) — É prevista uma completa remodelação nos quadros do Departamento de Estado e possivelmente na representação diplomática norte-americana no exterior, quando o general Marshall tomar posse do cargo de Secretario de Estado.

Entendimento há vários meses

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O secretario da Casa Branca, sr. Charles G. Ross, acaba de revelar que houve certo "entendimento" entre o presidente Truman e o general Marshall, durante varios meses, antes da renuncia do sr. James F. Byrnes, no sentido da nomeação daquele militar para o posto de secretario de Estado, no caso de uma renuncia do sr. Byrnes.

Discuerso de Byrnes

WASHINGTON, 8 (I. N. S.) — James F. Byrnes pronunciará o que provavelmente será seu discurso de despedida como Secretario de Estado no sábado pela noite pernate o Conselho de Relações Exteriores de Cleveland. O discurso será transmitido pelo radio às 10 da noite, hora de Nova York, pela cadeia de estações da National Broadcasting Company.

Estranheza nos EE. UU.

NOVA YORK, 8 (R.) — A demissão do secretario de Estado James Byrnes foi publicado por todos os jornais na primeira página, produzindo estranheza e desilusão na maior parte dos leitores. O público em geral, porem, está satisfeito com a nomeação do general Marshall.

Mais um passo para a direita

LONDRES, (U. P.) — A nomeação do general George C. Marshall para suceder a James Byrnes na Secretaria de Estado foi interpretada nesta capital hoje, como mais um passo para a direita na politica exterior americana, e a Grã-Bretanha aguarda ansiosamente reações desfavoraveis de Moscou.

Repercussão no mundo

NOVA YORK, 8 (A. P.) — A renuncia de Byrnes ao posto de Secretario de Estado foi recebida nas principais Capitais mundiais num ambiente visivel de surpresa e com expressões de pesar, misturadas com outras de perplexidade.

Observa-se, entretanto, um côro unanime de satisfação pela escolha do general Marshall para o posto, satisfação essa que se reflete na propria imprensa controlada pela Russia embora em algumas chancelarias haja um ambiente de expectativa quanto a possiveis efeitos de uma alteração dramática na politica externa dos Estados Unidos.

"Mister Braden caiu"

BUENOS AIRES, 8 (A. P.) — A imprensa argentina, na suposição de que a substituição de Byrnes por Marshall à frente do Departamento de Estado possa redundar numa mudança de atitude dos Estados Unidos para com o governo Peron, deu a maior publicidade do assunto.

Os comentarios editoriais — provavelmente ainda à espera das impressões do Ministerio do Exterior — são bastante limitados, exceto no caso do vespertino peronista "La Epoca" que afirma ter sido a renuncia de Byrnes "uma vitoria para a Argentina", porque "em sua companhia cairão também os seus colaboradores intervencionistas chefiados por Sprulle Braden".

"La Epoca" publicou a notícia de Washington numa manchete de cinco colunas dizendo "Mister Braden caiu", e acrescentando num dos seus editoriais que Byrnes sempre apoiou Braden contra Peron.

Milhões de quilos retidos no porto

(Conclusão da 1.ª pág.)

Nova York com 1.040 toneladas de carga, sendo 141 toneladas de trigo; 4.º "Scania", sueco de Nova York com 314 toneladas de carga; 5.º "Atlantic Breeze" de Nova York com 2.142 toneladas de carga, sendo 1.853 volumes de trigo; 6.º "Dublin" argentino de Buenos Aires com 781 toneladas de carga geral; 7.º — "Jaboatão", nacional 1.231 toneladas de trigo e 72.400 toneladas de carga geral; 8.º — "Arauco" chileno com 091 toneladas de carga; 9.º — "Hutchinson I. Cone", americano, procedente dos Estados Unidos com grande carga de trigo a granel; 10.º — "Mormacoon" americano de New York com 990 toneladas de carga; 11.º "K. Morgareta" sueco com 793 toneladas de carga sendo 71 toneladas de papel para a imprensa; 12.º "Albion Star", inglês de Londres com 298 toneladas de carga geral; 13.º — "Lock Ryan", inglês de Liverpool com 2.160 toneladas de carga geral; 14.º — "Belgrano" norueguês de Buenos Aires com 1.500 toneladas de carga geral; 15.º — "Fort Frontenac" inglês com 33.750 volumes de carga geral; 16.º — "Ivone", sueco com 1.734 toneladas de carga geral; 17.º — "Hilversun" de Roderdam com 1.766.348 quilos de carga geral, inclusive 1.326.326 quilos de batatas; 18.º — "Black Prince", inglês de Nova York com 2.300 toneladas de carga geral; 19.º — "Robert Lansing americano dos Estados Unidos com 1.585 toneladas de carga geral; 20.º — "Sud" argentino com 89 toneladas de carga geral; 21.º — "Anvers", belga, da Antuerpia com 3.000 toneladas de carga geral; 22.º — "Ecuador", sueco de Gothemburg com 321 toneladas de papel para a imprensa; 23.º — "Cassiopeia" — 24.º — "Murray M. Blun", americano, de New Orleans com 2.736.619 de trigo; 25.º — "Dingnall" e 26.º — "Knox Victory".

Vêm aumentar a "fila"

— Essa situação, infelizmente perdurará por muitas semans, ainda, pois os vapores que se encontram no Rio, alguns desde o dia 17 de dezembro, do ano passado, ainda não atracaram e já novos vapores são esperados. Assim, o vapor português "Serpa Pinto" deverá aportar aqui no dia 12 do corrente. O espanhol "Cabo de Hornos" da Espanha, amanhã. Ambos conduzem, além de cargo de facil deterioração, numerosos passageiros.

Como se vê, além dos vapores que aguardam atracação ao largo carregados de gêneros alimenticios, inclusive batatas e farinha de trigo, outros barcos, rumam com destino à nossa capital com novos carregamentos de produtos da mesma natureza.

Reflexos desastrosos

Como acentuamos no começo desta nota, os reflexos que as condições precárias do porto acarretam para o nosso comércio importador são os mais alarmantes, isto porque, as mercadorias que, na maioria dos casos, já sofrem, por natureza, a perda de 10 por cento nas "quebras" anormais, ficarão na iminência de se desvalorizarem em virtude do retardamento de sua apresentação no comércio para ser entregue ao consumo, outra consequência nefasta provocada pelas más condições portuárias é a subida de preços de determinados artigos, oriunda da maior procura e menod oferta, moda principal do nosso comércio.

Mais 25 % sôbre os fretes

Outro fato que nos instrue sôbre a seriedade do problema prende-se à medida adotada há pouco tempo pelos armadores norte-americanos, que taxaram em mais 25 por cento os fretes para o porto de Santos, em virtude do congestionamento do mesmo. Admitindo-se que semelhante medida seja aplicada ao porto desta capital as mercadorias trazidas por navios de procedência americana serão oneradas por aquela taxa e, consequentemente, o comércio prejudicado.

A situação é, como se vê, muito séria sendo de esperar, da administração do porto uma providência pronta e enérgica que venha solucionar o sério problema.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Educação:

Nomeando João Augusto Neiva Neto, em comissão, superintendente, padrão A, do Serviço de Transportes do Departamento de Administração.

Concedendo a gratificação de magistério de Cr$ 9.000,00 anuais, a Miguel Ferreira Dultra, professor catedrático, padrão M, da Escola Politécnica da Bahia.

Colhido pelo auto o comerciário

DEPOIS DE SOCORRIDO, FOI HOSPITALIZADO

Na ponte dos marinheiros foi colhido por um auto que lhe produziu um ferimento e contusões na perna esquerda, o comerciario Francisco Ribeiro, de 33 anos solteiro e domiciliado à praia de São Cristovão, 161.

Socorreu-o uma ambulancia da Assistencia, para onde foi levado sendo em seguida convenientemente medicado. Foi depois internado no Hospital de Pronto Socorro.

A policia distrital registrou a ocorrencia.

Com uma facada no braço

Procurou o Posto de Assistencia cêrca das 22 horas, o funcionário do Arsenal de Marinha Sebastião Nunes, contando 42 anos, solteiro e morador à rua Javai, 15.

Apresentava ele um ferimento produzido por faca no braço direito. Disse quando era pensado que fora agredido pelo individuo Antonio Procopio residente em uma hospedaria na rua Camerino com esquina de Sacadura Cabral. O fato ocorrera ali mesmo — acrescentou em consequencia de uma discussão que alimentara com a dona da casa, por questões de negocios. Em favor dela interveio o agressor, que lhe desferiu um golpe de faca no braço.

Medicado convenientemente retirou-se em seguida para a residencia.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 9.º distrito, que estão à procura do agressor.

Caiu do caminhão

Francisco Apolinario Gomes, com 22 anos presumiveis, ajudante de caminhão, de residencia ignorada, na estrada da Gavea, foi vitima de uma queda, quando viajava no caminhão em que trabalha.

Em consequência sofreu um ferimento na região, ocipto-frontal, além de fratura do terço inferior do radis direito e escoriações gerais.

Levado ao Hospital Miguel Couto, ai foram-lhe prestados os necessários socorros, ficando em seguida em observações naquele Hospital.

Atacou a companheira de trabalho a garrafa

MOTIVOU A AGRESSAO UMA RIXA ANTIGA

Yolanda Carvalho, de 17 anos solteira e residente na rua Cupertino Durão, 17, apr. 304 e Maria Joana, moradora na rua Domingos Ferreira 59 por questões de serviço tem uma rixa antiga. Ambas trabalham no primeiro dos citados endereços.

Ontem, após discutirem foram às vias de fato. Joana em dado instante agrediu a contendora a garrafa, produzindo-lhe um ferimento na região occipito-frontal.

Socorreu a vitima, no proprio local, uma ambulancia do Hospital Miguel Couto.

A policia do 1.º Distrito foi notificada.

Acidentada quando viajava num ônibus

Socorrida pela Assistência, retirou-se a seguir

Foi socorrida no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimento contuso na região occipito frontal, Derba Dueno, com 21 anos solteira e domiciliada à rua Cosme Velho, 253.

Fôra vitimada num desastre ocorrido na Avenida Copacabana, com esquina de princesa Isabel, entre um ônibus da linha II — Tijuca-Ipanema — e o bonde da linha 5. Viajava ela como passageira do ônibus, quando êste se chocou de encontro ao elétrico.

Depois dos curativos a que se submeteu, retirou-se para o domicilio.

A MARMELADA TINHA UMA GILETE

UMA FAMÍLIA EM APUROS COM O APARECIMENTO DE UM CORPO ESTRANHO NUM PACOTE DE DÔCE

"Olhe aí!" — diz o sr. Nelson Cruz, apontando a gilete dentro da marmelada

Nem sempre um doce é a alegria do paladar. E tanto isto é verdade que, ontem, na residência do sr. Nelson Cruz Iorio, à rua General José Cristiano, 123, que ali reside com sua esposa sogros e dois filhos, sendo um de quatro e outro de dois anos de idade, verificou-se um susto deste tamanho ao abrir um pacote de marmelada "Colombo", comprado no "Armazem Brasil", sito à rua São Luiz Gonzaga. É que o referido pacote continha um elemento estranho, completamente extra e intruso justamente porque não fazia nem mesmo jamais deverá fazer parte de um doce. O pacote da marmelada continha nada menos que uma legitima gilete de barbear. O fenomeno, e isto é bem um fenomeno, que não deve passar despercebido das autoridades responsaveis pela fiscalização, causou alarme naquela familia, e por isso, resolveram telefonar para nosso jornal, que mandou àquela residência um reporter, tendo sido constatada a veracidade da informação.

Tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje:

TEMPO — instável, sujeito a chuvas e trovoadas. TEMPERATURA — estável. VENTOS — De Nortes a Sueste, frescos.

Foi a seguinte a temperatura registrada nos diversos postos do Serviço de Meteorologia, no Distrito Federal, até as 15 horas de ontem:

BANGU — 33º,2; BONSUCESSO — 30º,5; JARDIM BOTANICO — 32º,2; Km. 47 — 32º,8; MEIER — 34º,7; PÃO DE AÇUCAR — 31º,0; PENHA — 34º,0; PRAÇA 15 — 31º,1. PRAÇA BARÃO DE ITAQUARA — 32º,8; PRAÇA SAENZ PENA — 35º,0; SANTA CRUZ — 32º,5. Média das máximas — 33º,0 e média das minimas — 22º,7.

Pagamentos

No próximo dia 21, será iniciado o pagamento dos funcionários da Prefeitura, quando serão pagos os integrantes do lote n. 1.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feiras livres:

LEBLON — Avenida Bartolomeu Mitre, com Ataulfo de Paiva; LEME — Praça Cardeal Arcoverde; GLÓRIA — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); MANGUE — Rua Laura de Araujo; ENGENHO VELHO — Praça Afonso Pena; RIACHUELO — Rua Filgueira Lima; MEIER — Rua Silva Rabelo; PENHA — Largo da Penha; REALENGO — Rua Junqueira.

NOVO DIRETOR DO SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Pelo presidente da República foi assinado decreto na pasta da Justiça, concedendo exoneração a Antonio Simões dos Reis, de diretor do Serviço de Documentação e nomeando para substituí-lo, Antonio Simião Leal.

Agredido o comerciário

O agressor foi prêso e autuado pelo 3.º Distrito

No interior do Café e Bar "Aparecida", sito à praia de Botafogo, 222, Francisco Alves, comerciario, português, de 26 anos, solteiro, morador na mesma praia, 120, foi agredido pelo individuo João Ferreira, tendo sofrido ligeiras contusões.

O agressor foi prêso imediatamente e apresentado ao comissário Arnaldo, de dia ao 3º Distrito, onde foi autuado.

O "PREMIER" GASPERI FALA À IMPRENSA

Não sabe se a cisão do Partido Socialista Italiano seria a causa de uma crise ministerial — Cheque de 50 milhões de dólares

WASHINGTON, 8 (Por George Bria, da A. P.) — O "premier" de Gasperi declarou em entrevista coletiva concedida à imprensa, respondendo a varias perguntas que lhe foram feitas, que não sabia se a cisão no Partido Socialista Italiano seria a causa de uma crise ministerial.

Disse que é possivel que o sr. Giuseppe Saragat renuncie ao posto de presidente da Assembléia Constituinte, mas que êle será re-eelito. Acrescentou o "premier" que nada mais poderia dizer sôbre a questão, uma vez que não tinha recebido até aquele momento informações diretas de Roma sôbre os desenvolvimentos que, se processam no Partido Socialista.

Falando sôbre a sua visita aos Estados Unidos, declarou que não chegara ainda a qualquer conclusão com o govêrno norte-americano a respeito da continuação da asistência à Italia após a liquidação da UNRRA e a respeito do empréstimo a seu país.

Afirmou que o principal objetivo de sua visita era "restaurar a confiança e conseguir uma cooperação ativa entre nossos dois países".

Declarou o "premier" que as notícias de que êle estava procurando conseguir um emprestimo de 1 bilhão de dólares eram exageradas e imaginérias.

Interrogado sôbre a renuncia de Byrnes, disse que Byrnes fez "e continua a fazer tos os esforços para auxiliar a Italia".

Depois da entevista concedida aos jornalistas, de Gasperi passou 25 minutos em consulta com Byrnes.

A entrega do cheque

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Ministério do Tesouro informou que o titular dessa Secretaria de Estado, sr. John Syndner entregará às 16 horas de hoje ao primeiro ministro italiano, Alcide de Gasperi, um cheque no montante de 50 milhões de dólares.

Os EE. UU. prometem cereais à Itália

WASHINGTON, 8 (INS) — O Primeiro Ministro da Italia, Alcide de Gasperi, revelou hoje que os Estados Unidos prometeram proporcionar à Italia todos os cereais que essa nação venha a necessitar nos próximos meses.

Acrescentou que o unico obstaculo para o embarque imediato do trigo dos Estados Unidos para a Italia é a falta de navios de carga.

A fim de solucionar esse problema empreederam-se negociações tendentes a obter maior numero de navios do tipo "Liberdade" para que transporte alimentos para o seu país.

HOMEADOS MEMBROS DO CONSELHO FEDERAL DO COMÉRCIO EXTERIOR

O presidente da República assinou decretos, nomeando Hamilcar José do Amaral Beviláqua e Armando Godoy Filho, em comissão, membros do Conselho Federal de Comercio Exterior.

CISÃO DOS SOCIALISTAS ITALIANOS

ROMA, 8 (R.) — A ala direita do Partido Socialista Italiano, chefiada por Giuseppe Saragat, decidiu virtualmente separar-se do resto do Partido Socialista, chefiado pelo ministro do Exterior Pietro Nenni — asunciou circulos bem informados.

Saragat, que se opõe à fusão de socialistas e comunistas, é presidente da Asembléia Constituinte e vice-presidente do Partido Socialista.

Há muitos anos que se atribui a Saragat a idéia de formar um novo partido socialista. Seus amigos não participarão do Congresso Nacional do Partido Socialista, que se instalará amanhã.

No Instituto de Educação, a apuração das eleições

Estamos seguramente informados de que a apuração dos resultados da próxima eleição de 19 de janeiro será processada no Instituto de Educação desta capital, sito à rua Mariz e Barros. A requisição do edifício já foi feita pelo Tribunal Eleitoral, e, portanto, a partir daquela data, até 20 de fevereiro a antiga Escola Normal será ocupada pelos escrutinadores designados para funcionar no Distrito Federal. Em consequência, os exames de admissão já deverão estar terminados até sábado, 18 do corrente.

O BONDE CHOCOU-SE CONTRA O "JEEP"

FERIDO O CORONEL ARMANDO P. DE VASCONCELOS

Na tarde de ontem, foi autuado em flagrante, no cartorio do 4.º distrito policial, o motorneiro regulamento 9.788, Ildefonso Pinho da Silva, de 28 anos, solteiro, morador na rua Gomes Freire n. 146, por ter na rua Marquez de Abrantes, em frente ao predio n. 116, na direção de um bonde da linha 24 — "Praça Duque de Caxias - Estrada de Ferro", sido culpado de um choque contra o "jeep" do Exército, n. E. B. 21-6046, conduzido pelo soldado José Domingos Filho. Em consequência da colisão, saiu ferido o coronel Armando Vilanova Pereira de Vasconcelos, de 47 anos, casado, morador na rua Voluntários da Patria n. 102. A vítima, que sofreu ferimentos generalisados, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro. A pericia por determinação do comissário Maggioli, esteve presente no local.

Vítima de queda, o menor fraturou o crânio

RECOLHIDO AO H P S EM ESTADO GRAVE

No quintal de sua residencia, sita à rua Luiz de Brito, 42, o menor Antonio ao subir em uma arvore ali existente, caiu, sofrendo em consequencia fratura do cranio.

Em estado de "shock" Antonio que é filho de Manoel Ligeiro Junior foi socorrido no Dispensario do Meier. Como o seu estado apresentasse gravidade foi mandado internar no Hospital de Pronto Socorro, onde está em tratamento.

CARNE FRIGORIFICADA PARA O CARIOCA

VIRÃO 850 TONELADAS DO PRODUTO INCLUINDO CARNE DE BOI E PORCO

Graças aos esforços que vem despendendo, o atual diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, o carioca vai comer mais carne. 850 toneladas desse produto frigorificado acham-se prontas para ser enviadas a esta capital, sendo 350 de carne bovina e 500 de carne de porco. Ao que nos assegurou o sr. Ferdinand Esberard, parte do produto em apreço já se acha a caminho do Rio, tendo sido solicitadas "praças" para o embarque do restante.

Declarações do secretário do Sindicato dos Açougueiros

A propósito da próxima chegada desse carregamento de carne, tivemos ensejo de ouvir o sr. Luiz Lourenço Ferreira, Secretario do Sindicato do Comercio Varejista de Carnes Verdes, o qual nos declarou o seguinte:

— "Que venha a carne, quanto maior fôr o afluxo do produto para esta capital melhor puderemos servir ao povo". A uma pergunta nossa sobre a manutenção ainda por tempo indeterminado do regimen de quôtas para o fornecimento da carne, respondeu-nos S. S.:

— "Mesmo dentro desse regime é possivel servir bem a freguezia, que já se acostumou a receber o alimento três vezes na semana.

E' preciso, porém, que os frigorificos cumpram rigorosamente seus compromissos e não falhem na entrega das quotas."

DESMENTIDA A NOTÍCIA DO EMPRÉSTIMO DA ARGENTINA À ESPANHA

BUENOS AIRES, 8 (A. F. P.) — A noticia de que a Argentina concederia à Espanha um crédito de .... 600.000.000 de dolares foi desmentida por um comunicado do Ministério do Exterior. Declara o mesmo comunicado que aquela noticia, veiculada pelo "Daily Graphic" de Londres, é falsa e tendenciosa e assegura que os únicos créditos concedidos à Espanha foram estabelecidos pelo recente tratado comercial e financeiro entre os dois paises.

Morreu no hospital a terceira vitima da sanha "do Zé da Ilha"

Atingida mortalmente por uma bala, a pequenina vítima não resistiu às consequências do ferimento

Noticiamos a dolorosa ocorrência de que foi vitima na rua Visconde de Niterói, 876, a menor Geisa, de apenas 3 anos, filha de Rosando dos Santos, funcionário do Ministério da Guerra.

Fôra ela atingida mortalmente por uma bala, quando do tiroteio ali verificado, por ocasião da rumorosa tentativa de prisão do celerado "Zé da Ilha".

Portadora de grave ferimento penetrante no abdomem, a inditosa criança veio a falecer no Hospital de Pronto Socorro, onde fôra internada em estado grave.

O seu falecimento verificou-se naquele hospital cerca das 17,30 horas.

MUSICA

"Carro di Tespis"

HOJE, "RIGOLETTO"

Hoje, às 20,30 horas, será apresentada a opera "Rigoletto", ao ar livre, na Esplanada do Castelo na interpretação do baritono Rafael De Falchi e demais elementos liricos do "Carro di Tespis". Em caso de chuva esse espetáculo será transferido para o dia imediato, ás mesmas horas e no mesmo local.

"O Guarani", dia 14

Será apresentada no próximo dia 14, às 20,30 horas, no anfiteatro ao ar livre do "Carro di Tespis", na Esplanada do Castelo, a opera "O Guarany", de Carlos Gomes. Esse espetáculo, que foi organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e tem como finalidade a construção do tumulo de Castro Alves, cujo centenário ocorrerá no próximo mês de março, terá estrela do Teatro Municipal e do seguinte elenco de artistas: Ceci, Tita Ferreira; Peri, Roberto Miranda; D. Antonio Guilherme Damiano; Gonzalez, Silvio Vieira; Cacique, Alexandre de Luchi; D. Alvaro, Bruno Magnavita; Ruiz Henrique Simone; Alonso Stefano Pol; Pedro Angelo Matteazzo; Regente, Martinez Grau; maestro dos coros, Santiago Guerra; coreografo, Yuco Lindberg.

"Brasil Musical"

Realizar-se-á no próximo dia 11, às 16 horas, no Teatro Municipal, sob os auspicios do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, a primeira apresentação da empresa artistica Brasil Musical com um concerto em que tomarão parte os festejados artistas Nina Verchinina, Maria Henrique Assis Pacheco, Tatiana Leskova, Leda Yuqui Amalia Lozano, Lidia Kprina, Marylla Greno, Tamara Capellar, Berta Berta Rosano, Nithaniel Stoudemnire James Upshak e Carlos Leite Maestros: Santiago Guerra e Otto Jordan. Cooperará o corpo de baile do Teatro Municipal.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Estão abertas as inscrições para o curso de férias de instrumentos, cantos matérias teóricas, para os alunos que desejarem prestar exame de habilitação nos ultimos dias de fevereiro e para os que vão submeter-se a exame de 2.ª época.

PARTE PARA O RIO O GENERAL CESAR OBINO

MIAMI, 8 (A.P.) — O general Salvador Cesar Obino, comandante do Estado Maior Geral das Forças armadas brasileiras, partiu às 10,54 por via aérea para o Rio de Janeiro, depois de visitar durante quase um mês as instalações militares e navais dos Estados Unidos.

O general brasileiro viaja a bordo de um avião do Exército norte-americano.

DISSIDIO COLETIVO DOS MARCENEIROS

Adiada a sessão de conciliação para sexta-feira — Querem aumento de salários — A tabela

O Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Trabalhadores nas Indústrias de Serrarias do Rio de Janeiro impetraram um dissidio coletivo contra o órgão patronal da classe.

A sessão de julgamento, marcada para ontem, foi adiada para a próxima sexta-feira.

No processo instaurado os reclamantes apresentaram a seguinte tabela de aumento: Para os salários de Cr$ 150,00 a Cr$ 250,00, aumento de 60%; de Cr$ 251,00 a Cr$ 350,00, aumento fixo de Cr$ 200,00; de Cr$ 251,00 a Cr$ 450,00, aumento de Cr$ 250,00; de Cr$ 451,00 a Cr$ 550,00, aumento de Cr$ 275,00; de Cr$ 551,00 a Cr$ 650,00, aumento de Cr$ 300,00; de Cr$ 651,00 a Cr$ 750,00, aumento de Cr$ 350,00; de Cr$ 751,00 a Cr$ 850,00, aumento de Cr$ 375,00; de Cr$ 851,00 a Cr$ 950,00, aumento de Cr$ 425,00; de Cr$ 951,00 a Cr$ 1.250,00, aumento de Cr$ 450,00; de Cr$ 1.251,00 a Cr$ 1.350,00;, aumento de Cr$ 500,00.

O EQUADOR NÃO CONSIDERA A ARGENTINA COMO AMEAÇA A PAZ CONTINENTAL

Declarações do embaixador Trujillo aos jornalistas americanos sôbre a atitude de Braden

WASHINGTON, 8 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — O chanceler do Equador, sr. José Vicente Trujillo, declarou hoje aos jornalistas que seu país não considera que a Argentina seja uma ameaça à paz continental, seja qual for a opinião dos demais países.

Interrogado a respeito do que pensava sôbre a atitude do sr. Braden para com a Argentina, o sr. Trujillo respondeu que "a opinião do sr. Braden é muito respeitável mas nem todos os paises estão de acôrdo com êle. O Equador não considera que a Argentina seja uma ameaça à paz hemisférica. A Argentina está cumprindo com suas obrigações internacionais, pouco a pouco. Em minha opinião, progride rápidamente a solução da questão da Argentina graças aos esforços do sr. Messersmith, embaixador norte-americano em B. Aires".

MONTGOMERY NA ACADEMIA MILITAR STALIN

O marechal inglês assistiu as manobras dos "tanks" soviéticos

MOSCOU, 8 (U.P.) — O marechal de campo Visconde Montgomery observou hoje exercicios de manobras dos tanks soviéticos na academia militar Stalin e, de acôrdo com um porta-voz britanico, "fez muitas perguntas, sendo que tôdas lhe foram respondidas". O cabo de guerra britanico foi acompanhado pelo marechal de tanks russo Rybialko. Apreciou particularmente a ação do "Stalin", gigantesco tank russo, tendo subido em sua torre a fim de posar para os fotografos russos. Tambem tirou várias fotografias, juntamente com os professores da Academia na escola frontal.

O marechal de campo Montgomery não discursou durante sua visita à Academia Stalin, mas teve oportunidade de manifestar ter encontrado "Uma atmosfera amigável e cordial".

MAIS DUZENTOS LEITOS NO HOSPITAL ROCHA FARIA

Importantes melhoramentos inaugurados ontem pelo Prefeito Hildebrando de Góis, naquele estabelecimento hospitalar — Também entregue ao público um novo trecho da Avenida Cesário de Melo

Aspecto tomado por ocasião da inauguração de melhoramentos no Hospital Rocha Faria

Procurando aumentar a capacidade de leitos nos vários hospitais da Municipalidade, dentro do seu programa de govêrno e no louvável propósito de melhor atender aos menos favorecidos pela sorte, o Prefeito Hildebrando de Góis, em companhia dos seus secretários gerais, de outras autoridades e jornalitas, esteve ontem, pela manhã, em visita a Campo Grande e Santa Cruz, onde fez inaugurar as novas construções levadas a efeito no Hospital Geral Rocha Faria, a cuja frente se encontra o Dr. Waldyr Franco.

OS MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Em dois amplos grupos, achamse compreendidos os melhoramentos inaugurados. No primeiro, encontram-se as construções novas, compreendendo um pavilhão de clinicas, com 14 enfermarias, com os respectivos comandos e instalações sanitárias, além de quartos de isolamento, salas de curativos e de exames, instalações para médicos e enfermeiros, copa de distribuição, vestiários, depósitos e demais dependências.

O outro pavilhão recem-construido é o de Pronto Socorro e Centro Cirúrgico com salas de curativos, Raios X, repousos, 3 salas de operações com a respectivas esterilização, arsenal cirurgico, laboratório, quartos para recem operados, etc., num total de 200 leitos.

De resto, temos os melhoramentos de amplificação e reforma geral da cozinha, com construção de grande refeitório; instalação de duas novas caldeiras para distribuição de vapor para esterilização, cozinha e lavandeira; instalação de uma sub estação transformadora de alta para baixa tensão para 80 kw e aumento de capacidade do abastecimento dágua, com construção de nava rede de alimentação e respectivos reservatórios.

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

Assinale-se, ainda, que está em construção o pavilhão para a instalação dos laboratórios, bem como adaptação posterior do antigo serviço de pronto socorro em maternidade com capacidade para 35 leitos. Nestes serviços, dispendeu a Prefeitura a elevada importância de Cr$ Cr$ 3.950.000,00, o que bem diz do zelo com que a atual administração vem cuidando da ampliação da rêde hospitalar da Capital da República.

NA AVENIDA CESARIO DE MELO

Após o "lunch" servido no Hospital Rocha Faria, quando se fizeram ouvir o Diretor daquele importante estabelecimento hospitalar e o Prefeito, a sua comitiva dirigiu-se a Santa Cruz, onde foi inaugurado o novo thecho da Avenida Cesário de Melo, com percurso de mais de 60 quilômetros, talando, nessa ocasião, o Dr. Cesário de Melo, que enalteceu a ação do Prefeito para os melhoramentos ali inaugurados, tendo agradecido o Chefe do Executivo Municipal, pronunciando o dicurso que a seguir transcrevemos:

"Meus senhores — Constitue motivos de grande satisfação para a administração municipal poder inaugurar, neste momento, duas obras de tanto interesse para a população suburbana do Distrito Federal, como são o Hospital Geral Rocha Faria na sua nova e desenvolvida metamorfose e os 19 quilômetros agora acrescentados à proveitosa estrada que liga Campo Grande a Santa Cruz.

Ao incumbir-me das funções de Prefeito do Distrito Federal, entre as instruções que recebi do Chefe da Nação, vinha particularmente assinalado o seu interêsse em que não descuidassemos das necessidade dos subúrbio, tantas vezes esquecidos pelas administrações mais atraidas para as obras brilhantes do urbanismo de fachada.

Dando cumprimento a estas sábias diretrizes do Chefe do Govêrno, é que me tenho esforçado, na medida das fracas possibilidades orçamentárias que encontrei, por dar prioridade de urgência aos problemas mais ligados à sorte das camadas desfavorecidas da metrópole.

Na linha dessas iniciativas de um govêrno oriundo da confiança das massas populares e como tal apostado em acudir-lhes com a sua assistência, se inscrevam as duas realizações neste instante festivamente inauguradas, com a honrosa presença do nosso egrégio Presidente Gaspar Dutra.

Esta casa, de um pequeno dispensário muito abaixo das necessidades de seu meio, foi transmudada no bem aparelhado hospital-base que aqui se vê e que tanto honra os propósitos assistências da edilidade.

E' de justiça sallentar o mérito do meu antecessor Dr. Henrique Dodsworth, em cuja gestão se promoveu a construção dêste edificio, cabendo-me aparelhá-lo das modernas e perfeitas instalações necessárias.

Servido de todos os recursos hospitalares requeridos para o seu funcionamento nas melhores condições técnicas, dobrou-se a sua eficiência com a instalação conjuntamente de um núcleo de assistência social para distribuir uma orientação alimentar científi- uma cantina para fornecer leite às crianças matriculadas e sopa a quem quer que recorra às suas clinicas.

Não é portanto êste hospital apenas uma casa de doentes, senão um centro de atividades sociais da mais proveitosa assistência aos moradores da zona rural carioca.

Não é menos importante para essa população o caminho calçado e macadame betuminoso, na extensão de dezenove quilômetros, com que buscamos melhorar as condições de seu transporte.

O thecho hoje inaugurado abrange 16 quilômetros através da Avenida Cesário de Melo e 3 na Estrada Real de Santa Cruz.

São êstes melhoramentos, meus senhores, que estamos entregando ao uso e gozo de uma grei operosa e modesta de municipes cariocas, cheios desta infável alegria de bem servid à comunidade que éa única a verdadeira recompensa da vida pública.

À medida que os recursos do erário municipal o permitirem, sem quebra da inflexivel politica de saneamento de seu desquilibrio urgido pelo bom senso administrativo, não pouparemos esfôrços para ultimar os serviços que encontramos da administração anterior e proseguir no judicioso programa de assistência aos subúrbios e ao sertão carioca que tanto nos recomenda o grande cidadão que dirige os destinos do país, presidente General Eurico Gaspar Dutra."

O "SABIDO" MONTAVA UM CAVALO BAIO

Recebia diferenças sôbre aluguéis das casas que possue — Prêso em flagrante — Dois outros infratores nas malhas da polícia

A Delegacia de Economia Popular, sob a orientação do delegado Lucena, prossegue na tenaz campanha contra os exploradores do povo.

No cartório daquele órgão especializado, ontem, nada menos de três flagrantes foram lavrados contra os infratores da lei.

O "cliché" acima foi colhido ontem, já no interior do Depósito de Presos da Policia Central. Vê-se o abastado comerciante e ainda o feirante quando falava à reportagem

MONTAVA UM CAVALO BAIO

O delegado Pêcego, acompanhado dos investigadores Gomes e Olimpio, da Seção de Imóveis prendeu em flagrante o português Alexandre Marques Maia, de 61 anos, casado, comerciante, morador à rua Aranjo n. 25, quando o mesmo montando um cavalo baio, recebia das mãos de João Ramos Benicio, operário casado, de 35 anos, morador à rua Capitão Couto Menezes n. 65, a quantia de Cr$ 200,00, correspondente ao pagamento do aluguel do mês de dezembro, cujo valor real é de Cr$ 120,00.

DONO DE CASAS

Falamos, ontem, com o acusado no Depósito de Prêsos, tendo êste nos declarado que — "Há mais de 40 anos vem exercendo a profissão de comerciante, tendo sido esta a primeira vez que é envolvido em um caso de policia. Quanto à sua prisão, acredita tratar-se de uma vingança de seu inquilino, em virtude de ter há tempos, pedido àquele para se mudar. Finalizando, o infrator declarou ser proprietário de 9 casas, localizadas na rua Capitão Couto Menezes, avenida João Ribeiro, rua Mário Carpenter, rua Cesário, rua Domingos Pires e rua Araujo.

MEIO QUILO DE COSTELA POR CR$ 5,000

Por uma turma volante da Seção de Fiscalização, foi prêso em flagrante, o feirante Manuel Marques, de 44 anos, casado, morador na Praça da Bandeira n. 120. O acusado foi detido quando no interior de sua barraca, situada na feira livre da rua Francisco Vidal n. 40, recebia de José Francisco, a importância de Cr$ 5,00, como pagamento de meio quilo de costela, quando o preço era de quatro cruzeiros e vinte centavos.

SONEGAVA CARNE SECA

Foi prêso e autuado em flagrante, o empregado do Armazem Imperial, localizado na rua do Lavradio n. 153, Benjamin Correia Cabral, de 25 anos, solteiro, por ter o mesmo, no interior daquele estabelecimento, recusado vender carne, a diversas pessoas que ali se encontravam. Apurou a reportagem, que o citado estabelecimento, que - de propriedade dos Irmãos Barros e Cia. Ltda., recebeu ante-ontem à noite, cinco fardos daquela mercadoria.

REABERTA A RÁDIO SOVIÉTICA EM SHANGAI

SHANGAI, 8 (AFP) — O govêrno chinês autorizou a reabertura da estação radio-emissora soviética de Shangai, em seguida à intervenção do embaixador da URSS na China, sr. Apollon Petrov.

De futuro porem as emissões da emissora se farão exclusivamente em lingua russa. Anteriormente a estação fazia emissões em inglês e alemão.

SANGRENTOS COMBATES EM MEIO A NEVE

ATENAS, 8 (AFP) — A despeito da intensa queda de neve, que forma lençóis em certos pontos de até metro e meio de altura, sangrentos combates estão sendo travados na Tessália, entre destacamentos de guerrilheiros e fôrças regulares do Exército.

Na noite de ante-ontem para ontem os guerrilheiros dinamitaram e fizeram voar pelos ares o viaduto e a ponte da estrada rodoviária de Platicambos, ao sul de Larissa, interrompendo completamente as comunicações entre Volo e aquela cidade.

INSCRITOS NO QUADRO DE HONRA

PARIS, 8 (A.F.P.) — A chefatura de policia inscreveu no seu quadro de honra os nomes de determinados estabelecimentos comerciais parisienses que realizam uma redução de dez por cento, até mesmo de quinze por cento, nos respectivos preços, depois de publicado o respectivo decreto.

TABELAMENTO NA FRANÇA

PARIS, 8 (AFP) — O Conselho de Ministros reunido hoje pela manhã aprovou o decreto instituindo controle de preços nos estabelecimentos retalhistas, os quais deverão afixar listas de preços, para facilitar o controle e contribuir assim para a normalização dos preços dos gêneros de primeira necessidade.

PROCESSADA OUTRA AMANTE DE MUSSOLINI

BORDEUS, 8 (A. F. P.) — Magda Fontaignes, amante de Mussolini no tempo da conquista da Etiópia, e que em março de 1937 atirou contra o conde Chambrun, embaixador da França na Italia, ferindo-o no peito, porque acreditava que o diplomata francês impedia a sua ligação com o Duce, comparecerá diante do Tribunal Militar de Bordeus no dia 29 de janeiro para responder a processo em que é acusada de ter colaborado com o inimigo.

Seu verdadeiro nome é Madeleine Corraboeuf e nasceu em 10 de maio de 1909 na Vandeia, França. E filha do pintor Jean Corraboeuf, que obteve o Grande Premio de Roma.

Resultados das eleições na Bolívia

RESTAM APENAS, SETE MIL VOTOS A SEREM APURADOS

LA PAZ, 8 (U. P.) — Os resultados oficiais do escrutinio até o meio dia de hoje dão a Hertzog 43.545 votos e para Guachalla 42.013, consignando para os candidatos a vice-presidente, Urriolagoitia e Francovich, 42.583 e 41.971 votos, respectivamente.

Restando apenas 7.000 votos a serem apurados, os observadores politicos estimam que pode considerar-se, assegurado a vitória de Ertzog, de vez que os votos provinciais que chegam indicam o equilibrio entre êste e Guachalla.

Os jornais começaram já a estudar o problema presidencial que seria criado pela discrepância que existe entre a Constituição, que exige maioria absoluta para a eleição do presidente da Repúblia, e a lei eleitoral, que somente exige simples maioria.

Destacados jurisconsultos, como Javier Paz Campero, opinam que a Junta de Govêrno não declarou a vigência constitucional, mas sim a das leis secundárias, de mode que o pleito para a escolha do presidente deve ser regido pela lei eleitoral.

Declarações de um lider exilado

BUENOS AIRES, 8 (A.P.) — Victor Paz Estensoro, lider exilado do Movimento Nacionalista Revolucionário, da Bolivia, declarou à A.P. que o seu partido se absteve de participar dos comicios politicos do seu país e que está resolvido a denunciar a ilegalidade dos mesmos, por absoluta falta de garantias e liberdades civicas. Estensoro acrescentou que a Constituição Boliviana está suspensa e que os prêsos politicos não foram postos em liberdade, como asseguram informações recebidas de La Paz.

ATE' A PROXIMA TERÇA-FEIRA A SOLUÇÃO DO AUMENTO

APÓS A HOMOLOGAÇÃO PELAS ASSEMBLÉIAS, OS SINDICATOS PATRONAIS APRESENTARÃO A PROPOSTA — OS EMPREGADOS EM CARNES FRESCAS E GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DECIDIRÃO PELA ACEITAÇÃO OU PELO DISSÍDIO — DECLARAÇÕES DO SR. NELSON MOTA A "A MANHÃ"

Assunto de palpitante interesse para uma grande classe, a A MANHÃ vem se ocupando em várias oportunidades do aumento dos comerciários, acompanhando tôdas as demarches e entendimentos entre empregadores e empregados.

Conforme noticiamos, apenas está pendente de solução o caso dos empregados em gêneros alimenticios, carnes frescas e congeladas, uma vez que, todos os demais comerciários já obtiveram aumento de acôrdo com a tabela apresentada pelos órgãos patronais, a qual foi aceita e aprovada em assembléia geral do sindicato da classe.

Quanto à questão dos referidos empregados, conforme noticiamos em primeira mão, os sindicatos patronais apresentaram uma tabela de aumento por intermedio das respectivas diretorias.

O sr. João Daudt de Oliveira, mediador entre empregadores e empregados, solicitou porém, um prazo de mais alguns dias ao Sindicado dos Empregados no Comércio, a fim de que a citada tabela fôsse homologada pelas assembléias gerais, prazo este concedido pela diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Ontem, em novo entendimento que tivemos com o senhor Nelson Mota, presidente do S. E. C., soubemos que o sr. João Daudt, cujos esforços como mediador da questão merecem ser elogiados, já comunicou ao mesmo que até a próxima terça-feira, a proposta do aumento, já homologada pelas assembléias gerais dos sindictos do Comércio Atacadista e Varegista de Carnes Frescas e Congeladas e do Comércio Atacadista e Varegista de Gêneros Alimenticios, será definitivamente entregue à diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio.

Loge em seguida, segundo nos declarou o sr. Nelson Mota, será convocada uma reunião de todos os comerciários das referidas categorias, os quais decidirão, como da vez anterior, se aceitam a proposta ou irão ao dessidio coletivo.

O EMBAIXADOR DO CANADA' VISITOU A CASA DE RUI BARBOSA — Esteve ontem em visita à "Casa de Rui Barbosa", o sr. Jean Désy, embaixador do Canadá junto ao nosso Govêrno. O diplomata foi recebido pelo sr. Americo Lacombe, diretor da instituição, e pelo sr. João Barbosa, filho do saudoso estadista brasileiro, tendo percorrido tôdas as dependências da Casa. Na biblioteca, onde o visitante se demorou por algum tempo, teve oportunidade de declarar, em face da variedade e da quantidade dos livros catalogados, ter sido Rui Barbosa, na sua opinião, o maior leitor do mundo, na sua época. Durante a visita o embaixador mostrou-se interessado pelos detalhes relativos à vida e à obra de Rui Barbosa. A foto, da A.N., fixa um aspecto da visita.

Diga sua DÚVIDA

NÃO SÓ... COMO

NADA tem de vernácula a construção *Não só... como*, que se ouve e se vê escrita a todo momento, como nos seguintes exemplos: "Vieram *não só patos como* perus" — "*Não só* compareceram *como tomaram* parte *nos festejos*" — "Tinham *não só* chaves falsas *como tambem* outros instrumentos próprios para arrombamento" — "Deixou saudades *não só* entre os amigos *como igualmente* entre os simples conhecidos".

Legitimas são as construções: *não só... mas* — *não só... mas tambem* — *não só... senão* — *não só... senão tambem* — *não só... mas igualmente* — *não só... senão que* — *não só... senão que tambem* e outras bem análogas a essas, como para exemplo as que são formadas com *somente* em lugar de *só*. Algumas vezes se omite o *só* e ainda é correto: "não liquidos mas pastosos", mas aí é diverso o sentido. Tal o passo, muitas vezes citado, de Bernardes: "Pequei: *porém* não contra ti, *senão* contra meu Deus."

Legitima, mas hoje desusada, a construção *não só... que tambem*, que se vê neste exemplo de Camilo: "*Não só* as queixas, *que* tambem as lágrimas."

Tanto se generalizou, porém, no português moderno, a construção *não só... como*, algumas vezes alterada para... *como tambem, como igualmente*, etc., conforme o que se vê em livros, jornais e escritos de tôda sorte, bem como na conversa diária, que, em que pese aos puristas, parece devem os professores dá-la como legitimada, evitando assinalá-la com o terrivel lapis vermelho. Se temos de um Rebêlo da Silva — "*Não só* rompeu o degrêdo, *como* ousara introduzir-se em Lisboa" —; de um Carlos de Laet — "*Não só* dispensa, *como* até proscreve ornatos e divagações" —, como iremos marcar defeito em tais locuções em provas que lhes vão nas águas? Tolerá-la, embora seja natural que se desaconselhe seu uso...

• • •

J. VINHAIS. Niteroi — Não é mais licito escrever *inhalar, inhalação, inhalante, inhalador*. Em todas essas palavras desapareceu, na grafia atual a letra "*h*", a qual não formava grupo com o "*n*". Grande absurdo, pois, é pronunicar *i-nha-lar, i-nha-la-ção*, etc., a segunda silaba como em *i-nha-me*. Se o nome do medicamento ainda conserva o "*h*", é que provavelmente o fabricante lhe tomou amizade, mas o sr. não tem o direito de palatalizar o "*n*", pois um êrro não justifica outro.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua no próximo domingo.

EMBARQUE DE FORÇAS FRANCESAS PARA A INDO-CHINA

Os homens chamados devem ter pelo menos 18 anos e seis meses de treinamento — Cônsules inglês, americano e chinês atravessam as linhas para garantir tratamento humano aos reféns franceses

PARIS, 8 (R.) — Tôdas as forças de combate estacionadas na França receberam ordem de estar prontas para embarcar com destino à Indochina.

A ordem, emitida pelo ministro da Defesa hoje, estipulada que os homens chamados para esse serviço devem ter, pelo menos, 18 anos, e seis meses de treinamnto militar. Duas companhias de soldados franceses treinados partiram do sul da França para a Indochina, esta noite.

Os cônsules britanico, norte-americano e chinês atravessaram esta noite as linhas para garntir o tratamento humano a 200 reféns franceses que se acham em poder dos vietnameses — anunciam despachos de Hanoi.

Não se sabe ainda o resultado dessa medida.

Outro despacho de Hahoi indica que há possibilidades de que as negociações entre os franceses e os vietnameses sejam reatadas.

EM BEIRUTE, UM INDUSTRIAL PAULISTA

BEIRUTE, 8 (AFP) — Chegou a esta capital, acompanhada de seu filhinho, a sra. Eveline Nader, esposa do sr. Aziz Nader, grande industrial no Estado de São Paulo, Brasil, e filha do notavel lider libanês Wadi Bey Torbey.

6 MILHÕES DE DOLARES DE PREJUIZOS

WEEHAWKEN (Nova Jersey), 8 (A. P.) — As chamas que devoraram dois armazens do porto desta cidade foram dominadas depois de 5 horas.

Os danos foram de pelo menos 6 milhões de dólares.

Cinco pessoas ficaram feridas.

O AVIÃO DESPEDAÇOU SE SOBRE AS MONTANHAS

SALVARAM-SE OS DOIS TRIPULANTES — ATIRARAM-SE DE PARAQUEDAS

ROMA, 8 (AFP) — Um avião bi-motor da Real Fôrça Aérea Britânica caiu e despedaçou-se sôbre as montanhas de Ciffoni Valiapina, perto de Salerno. Os dois homens que compunham a tripulação do aparelho atiraram-se de paraquedas, chegando ao solo sãos e salvos.

O aparelho partira da Sicilia para Napoles.

HISTÓRIA DO SALMÃO

RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

Num curso dágua de montanha flutúa um casal de salmões. Em baixo, nas águas límpidas, estão os ovos, de que sairão novos salmões — 15.000 ovos, que representam o primeiro e último capitulo da estranha vida do salmão e que se transformam em larvas. Estas por sua vez se transformam em salmõesinhos, que vão crescendo lentamente durante dois verões, ao fim dos quais o seu corpo prateado está com 16 centímetros de comprimento. Um belo dia, obedecendo a um estranho impulso, o salmãosinho deixa a vida tranquila nas águas do rio de montanha e sai a procura do mar, onde afinal mergulha. Aí, numa profundidade entre 1.000 e 2.000 metros, êle completa seu crescimento, que é mais rápido do que o de outro peixe qualquer, alimentando-se de camarões e tenras lagôstas.

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

9 — Diz-se que um pigmento existente no camarão é a causa da maravilhosa côr de rosa que tem a carne do salmão.

10 — Pareceria que o salmão não tem nenhum motivo para continuar a sua vida preguiçosa na profundidade do oceano. Mas a verdade é que, pela segunda vez, êle obedece a um estranho impulso.

11 — Embora estranho, êsse impulso tem um objetivo, pois o salmão necessita tornar-se apto, ou maduro, para a reprodução, e isto exige muito oxigênio.

12 — E assim êle faz o caminho de volta para o curso dágua de montanha, remontando corredeiras e saltos, à procura do oxigênio das alturas. (CONTINUA).

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

COMICIOS MIRINS

COM a aproximação das eleições, ativa-se a propaganda comunista. Improvisam-se nos pontos mais movimentados da cidade comícios-mirins, em que um prócer do partido, já experimentado em "sabatinas" com o "chefe", toma a palavra e finge discutir com populares. Dizemos "finge", porque na verdade o grupo que o rodeia é, na maioria, constituído de correligionários, que representam o papel da "claque" no teatro. Quando fala o candidato comunista, estrugem aplausos, vivas e apoiados; quando replica um autêntico popular, então se ouvem assobios, vaias e expressões de repulsa. Nesses momentos, o orador pecebista invariavelmente proclama: "O povo é quê decide". Mas o povo, o que trabalha e sofre, êsse não tem tempo para, à tardinha, aglomerar-se em volta de um propagandista da droga marxista e ouvir-lhe os "slogans", já surrados e estafantes tanto nos comícios como na imprensa vermelha. E lá vem a frase infalível: "O comunismo acaba com a exploração do homem pelo homem". Pura imaginação! O que o comunismo faz é introduzir a exploração do homem pelo Estado. Esta é muito pior; basta ver a Rússia, país cujos súditos quando respiram o ar das pátrias chamadas pelos bolchevistas de burguesas, preferem a liberdade. Quando a exploração é do homem pelo homem, ainda há o recurso de se apelar para o Estado, para a Justiça do Trabalho, por exemplo, tal como é organizada entre nós. Mas quando, em nome das classe, se institui a ditadura sôbre o proletariado, nesse caso não há nem como "queixar-se ao bispo", porque êstes já foram fuzilados, ou morrem à mingua nos campos de concentração.

Outro chavão da propaganda comunista é o que diz: "Lutamos pela democracia contra os restos da reação fascista". Também é falso. Os restos da reação fascista são grandes demais. E a sua porção maior se denomina exatamente "comunismo". De fato, um legítimo democrata, desses que não se arreceiam de se declarar anti-fascistas, é igualmente lutador anti-comunista. Comunismo e fascismo só divergem nacionalmente quer dizer, o comunismo russo, p. ex., não era inimigo do nazismo alemão, com o qual fez um pacto de amizade catastrófico, que por pouco não mergulhou o mundo na barbárie nazi-comunista. A luta da Alemanha com a Rússia só se concretizou quando as "panzers" de Hitler invadiram o território de Stalin, isto é, quando o imperialismo de um entrou em conflito com o imperialismo de outro. Demais só um louco poderá sinceramente declarar que a prolongada ditadura de Stalin sôbre o povo russo é uma democracia. Onde existe organizada dentro da Rússia, oposição política ao regime lá vigorante? Claro que não é por falta de cidadãos que a constituam e sim porque a polícia política jamais o permitiria.

Também gostam os comunistas indígenas de opor a coesão do partido da foice e do martelo à fragmentação das correntes democráticas, que se subdividem em alas e mais alas. Têm razão em parte aqui, pois o bloco comunista é QUANTITATIVAMENTE bastante apreciável nos centros urbanos. Todavia, o fenômeno da constituição de alas é inteiramente impossível no partido de Prestes, não em virtude de uma unidade orgânica e sim por causa da uniformidade mecânica, imposta de cima para baixo. Qualquer membro do P.C. que pretender mostrar a menor divergência em relação àquilo que se tem denominado "linha justa" será pelo menos lançado nos infernos, onde gemo anatematizada a "canalha trotskista".

Não se impressionem, portanto, os verdadeiros democratas com as arengas comunistas. Aceitar a discussão em praça pública, guarnecida previamente com elementos do partido, que provocam assuadas ou aplausos, conforme fale um republicano ou um soviético, é atiçar fogo às chamas de Moscou. O melhor mesmo é seguir o conselho do velho Dante, que mandava olhar e prosseguir no bom caminho de casa. Mas a resposta mais eficaz e necessária não deixará de ser dada. E' votando conscientemente em 19 de Janeiro que nos mostraremos dignos da liberdade ou merecedores do jugo estrangeiro.

Pobres diabos

UMA das características dos regimes de fôrça, mas que se dizem democratas, é a supressão de tôda crítica honesta e livre. Críticas dizem, é uma ciência e, no marxismo, tudo é científico. Portanto, não se admitem "palpites" como êsses veiculados pela "imprensa burguesa". Só tem direito a criticar quem fôr capaz de manejar os princípios miraculosos do método marxista. E êsses são naturalmente os membros graduados do partido comunista, à frente de todos o secretário geral, detentor das misteriosas ondulações da "linha justa". Chama-se a isso auto-crítica... Por aí podemos distinguir também o regime totalitário do regime democrático. No primeiro domina a auto-crítica; no segundo, a hetero-crítica. Quer dizer, no totalitarismo suprime-se praticamente tôda liberdade de crítica, que é a base moral do legítimo espírito democrático, pois que em outra coisa não consiste realmente a substituição da hetero-crítica pela famosa auto-crítica. Relembremos aqui a frase do Evangelho: "vês o argueiro no olho do teu vizinho e não vês a trave no teu". Estava, pois, definida, por antecipação, a própria essência da pretensiosa auto-crítica.

Fizemos essas considerações a propósito do "estrilo" dado pela publicação soviética "novos tempos", em relação às críticas aparecidas em nossa imprensa ao paraíso comunista. Segundo aquela publicação da Russia, país cujo govêrno não está mais acostumado à nossa tão familiar "opinião publica", dado o sistema da "auto-crítica" lá vigente, os jornais brasileiros destilam calunias e mentiras sôbre a inatacável URSS. Entre êsses jornais, tivemos a honra de ser citados. Ora, o povo brasileiro — e não os redatores do Dia moscovita, é claro — é que é o juiz das nossas atitudes. E, para esclarecê-lo, iremos reproduzir algumas das críticas que temos feito à doutrina comunista: materialismo completo e acabado, como se pode ler em qualquer obra de Marx ou de Lenine; maquiavelismo político, que não vê meios para lograr os fins desejados, como ensinava Lenine e como praticou Stalin, assinando o malfadado pacto teuto-soviético; ateismo militante, comprovado pela fundação do grupo dos Sem-Deus, bafejado na URSS pelos favores do govêrno, ou patenteado nos escritos dos corifeus da doutrina, como Lenine ou Marx, que disseram ser a religião o "ópio do povo"; eliminação nos quadros políticos de todos os partidos, sob a alegação pueril de que o partido é fração da classe, com exceção apenas do partido comunista, transformado, assim, em partido único; supressão de tôda liberdade de pensamento ou palavra, passando a literatura e a filosofia a ser dirigidas pelo Estado, intérprete do "autêntico" pensamento revolucionário e árbitro da necessidade de expurgos, ou de outras medidas "protetoras" do trabalho intelectual. Paramos, por aqui. O que ficou dito é, porém, verdade incontroversa, que nem Prestes, nem Suritz, nem Stalin, nem ninguém poderá sequer contraditar.

É claro que muitos dos rapazes de 8 a 80 que escrevem na imprensa soviética estão fartos de saber que nós é que temos razão e que êles não passam de uns pobres escravos oprimidos pela máquina governamental. O que lhes falta é a oportunidade, que teve o adido russo à Embaixada no México, de mandar às favas os seus amos. Pobres diabos!...

O desleixo da Telefônica

NADA mais natural do que a veemência da reclamação que nos faz um leitor contra a desidia da Companhia Telefônica. Desde sábado, o aparêlho de sua residência apareceu mais uma vez com defeito (os desarranjos, informa ele, são periódicos) e imediatamente o fato foi levado ao conhecimento da seção competente. Passa o sábado, passa o domingo, passam a segunda e a terça-feiras, entra-se na quarta — cinco dias! — e apesar dos reiterados apelos à Companhia não dá a menor providência. Temos, aliás, experiência semelhante, co mtelefones do proprio jornal. Via de regra, queixar-se ao atendimento do aparêlho "15", que corresponde à "seção de consertos", é o mesmo que "se queixar ao bispo": tudo se passa como se essa dependência da Companhia nada tivesse que ver com as aperturas dos assinantes, aos quais semelhantes contratempos causam prejuizos que é facil imaginar. So existe um departamento que funciona bem na Telefônica: o de contas, aquele onde se dessedentam os acionistas da empresa. Aí, sim, ela é de uma eficiência verdadeiramente modelar em tudo quanto diz respeito a receber, com os acréscimos periódicos que sob os mais diversos pretextos tem conseguido aquilo que lhe é "devido" — ou melhor, que lhe "seria devido" se o serviço fosse prestado. Mas este é, decididamente, um sistema que não convem ao público e que exige o necessario corretivo das autoridades municipais. O crescente desleixo da Companhia e a sua absoluta indiferença pela melhoria do serviço, a que está contratualmente obrigada, constituem uma forma de enriquecimento ilicito, para o qual há sanções nos códigos.

A MULTIDÃO APODEROU-SE DE TRINTA TONELADAS DE TRIGO

ROVIGO, 8 (A. F. P.) — Os silos de Canaro, nas proximidades de Rovigo, foram saqueados, ontem, pela população, que se apoderou de trinta toneladas de trigo. A policia restabeleceu a ordem, mas não póde recuperar o trigo saqueado.

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

A PERSONAGEM a quem mais cartas se escreve não é, como se poderia supor, uma estrêla de Hollywood. E' Papai Noel.

Um grande armazem parisiense teve a idéia, êste ano, de pedir ao correio que lhe remetesse com porte a pagar — porque os correspondentes do Papai Noel, se esquecem, em geral, de selar as cartas — tôdas as missivas que tivessem po endereço: — "no céu". Recebeu duzentas mil, pagou consideráveis portes de correio e renunciou, finalmente, a mandar presentes às crianças que sabem escrever e ainda acreditam no Papai Noel: — eram demasiadas.

Não se conhece a origem do "papai noel", personagem que não faz parte do ciclo das lendas cristãs dos primeiros séculos. Efetivamente, o papai Noel nasceu na Alemanha no ano 302. Nessa época, porém, chamava-se St. Nicolas. Nessa época, que devia ter sido uma época de racionamento em que os antecessores de Yves Farges se distinguiram, um certo açougueiro da pequenina cidade de Myre, percursor daquele salchicheiro húngaro que reduziu mil pessoas a salchichas, meteu três garôtos numa salgadeira. O bispo da cidade, St. Nicolas, conseguindo por processo todo "primitivo" os gêneros que os ministros de abastecimento, nos nossos dias, alcançam por métodos mais terrenos, ressuscitou os três garôtos. Desse dia em diante tornou-se o patrôno da infância, e a sua festa, a 6 de dezembro, era motivo de alegres festividades durante as quais era forçoso as crianças receberem presentes. Mas distribuir presentes duas vezes por mês não era de muito agrado dos pais. No século passado decidiram fundir as duas festas numa só, e daí a razão por que o distribuidor dos presentes do "menino Jesus" tem traços que a lenda empresta a St. Nicolas. Resumindo: uma "escroquerie" de que são vítimas as crianças, mas não em todo o mundo. As crianças belgas, com efeito, continuam até agora a receber os presentes de St. Nicolas a 6 de dezembro e os do menino Jesus a 25, e exercem rigorosa vigilância para que nenhum esquecimento se produza. Na Alemanha e nos países anglo-saxônicos, o papai Noel ainda se chama St. Nicolas. Mas — ai de nós! — papai Noel não visitará êste ano os lugares onde a sua lenda teve origem. Ele é considerado, sem dúvida, como um inimigo da União Soviética, pois as autoridades de ocupação, na zona russa, proibiram toda a aparição de papai Noel e dos anjos do paraíso... Desgraçados dos tradicionais velhotes de barba branca cobertos de neve de algodão, se caem nas mãos dos soldados do exército de ocupação: arriscam-se a passar o resto da noite num calabouço e a alimentar no dia seguinte um solene auto de fé.

A árvore de Natal, que se iria tornar tão popular no mundo inteiro, teve origem na Inglaterra no século passado. Foi uma invenção da rainha Vitória. A primeira árvore de Natal do mundo foi erguida para o pequeno Principe de Galles, futuro Eduardo VII. Havendo essa inovação produzido uma impressão favorável no pequeno principe, a rainha resolveu no ano seguinte convidar numerosas crianças a reunirem-se em tôrno duma árvore de Natal. O costume espalhou-se rapidamente pela Inglaterra e atingiu o mundo inteiro. Os cartões de convite para essa festa — passara-se isto em 1844 — traziam a fórmula: "a merry Christmas and a happy new year" (Natal alegre e feliz Ano-Novo). Essa fórmula tornou-se tão clássica nos paises anglo-saxônicos que as companhias telegráficas contam-na por uma só palavra. Mas só existe um jornal no mundo que até agora foi intimado a atestar oficialmente a existência de Papai Noel. E' o "Sun", de Nova York, cujo editor em 1897, época em que, todavia, as crianças acreditavam no papai Noel, recebeu duma das suas pequenas leitoras, Miss Virginia O'Hanlon, uma carta convidando-o a desfazer-lhe as dúvidas. As pequeninas amigas da jovem correspondente haviam-lhe afirmado que Papai Noel não existia. Perplexa, ela fez saber ao editor do "Sun" de que não se contentaria com uma resposta por carta: ela não acreditaria na existência de Papai Noel se a não visse certificada no jornal. Dócil, o editor decidiu-se a fazê-lo, e desde então "Sun" reproduz todos os anos, por ocasião do Natal, o certificado da existência de St. Klauss. Mas existirão ainda hoje crianças que se deixem impressionar pelo prestigio da "matéria impressa"? Seja como fôr, a noite de Natal é uma noite alegre para as crianças norte-americanas, sobretudo para as que habitam as pequenas cidades onde se conserva o hábito de espetar nas ruas pinheiros iluminados e construir ao ar livre creches cintilantes de mil luzes.

Na Lapónia, o mensageiro do Papai Noel não tem o ar de personagm muito original. Vem pelos caminhos de neve num trenó puxado por rangiferos — como todo o mundo em suma — mas pára diante de cada cabana e distribui os brinquedos pelas crianças: é nisso que êle se distingue dos viajantes de todos os dias.

Os velhinhos cobertos de neve de algodão — a única que sempre foi vista no país — que se vêm expostos nas vitrines de Bethlem constituiem, certamente, uma figura mais original. E contudo Bethlem teria alguma coisa a dizer sôbre a temperatura de uma noite de natividade... Mas o que vale a verdade ao pé da lenda?

Na Austrália, embora o dia de Natal caihe em plena canicula, o papai Noel aparece ali também coberto de peles, num trenó a que rangiferes puxam. Mas se para as crianças das classes afortunadas há pinheiros importados da Finlândia, e papai Noel dos meninos pobres passa num cenário de... coqueiros anões, o que é sem dúvida de grande côr local, mas pouco conforme a tradição.

O papai Noel chegou recentemente no México. Foram os norte-americanos que o levaram consigo. Mas os mexicanos, muito agarrados ao culto dos mortos, transformaram-no em... alma do outro mundo. E' êle que recebe os presentes, e os jovens da Ordem do Espirito Santo fazem-lhe doces. Eles sabem, evidentemente, que o Menino Jesus lhes agradecerá a boa acolhida que fizeram ao seu mensageiro deixando-lhes cair brinquedos nos sapatinhos que êles têm o hábito de colocar à porta.

OS CAMINHOS DA POESIA

JORGE DE LIMA

Especial para A MANHÃ

NO PLANO psicológico ou no plano estritamente mental, erramos constantemente quando perscrutamos ou decompomos o tempo à moda dos investigadores hodiernos, literatos principalmente. Aplicamos a tôdas as durações, quer se realizem no espaço, ou sejam simplesmente cronológicas, imponderabilidade mental, intuição poética, inspiração veloz, raio de idéia, a mesma medida quase decimal. Desta forma, tôda instantaneidade se transforma, pela ineficácia dos métodos, imediatamente em mistério, em transcendência ou em hermetismo; e o poeta continua esbordoado pelo bom-senso involuntário das platéias. Ele não tem culpa e ela também não a tem. Parece que Deus quis mesmo instituir esta descompreensão entre o poeta e o plasma social em que êle vive como núcleo, condensando em si a rarefação ou a espessura de seu ambiente humano. O "usual", o "lugar comum temporal" é que são sempre suscetíveis de explicar-se pelo fato de os podermos decompor em fases e os incorporarmos em nós, numa espécie de afecção cotidiana: nós os englobamos em nossa constituição e perdemos a faculdade de os agredir. A intuição ou qualquer outro potencial súbito, ao contrário, nos desnorteia, pelo carater de sua instantaneidade principalmente. Registremos, em nossa limitação que semelhante brusquidade do fenômeno intuitivo abrange muitas vezes um longo lapso de tempo, meses, anos, à espera de clima espiritual para se produzir; parece que o prodígio da criação instantânea perde seu conteudo de milagre e de "fiat".

Isto nada representa contra a inexplicabilidade da inspiração, porque o nosso tempo ou o momento da presente duração só tem significado quando os relacionamos com o minuto que perpassa sôbre os nossos sentidos. É por isso que na vida de uma borboleta, por exemplo, as durações elementares correspondem, proporcionalmente às nossas, à intensidade de sua vida, que é relativamente a mesma; e idênticas são as reações das células fugacíssimas de suas asas em comparação com outras células mais duráveis e de reações mais lentas. Apenas o homem, ou melhor, o poeta pode, dentro de tôdas as relatividades, sentir no momento de sua inspiração o fio que o liga à sua misteriosa mensagem fragmentada em palavras, ritmo, acento, imagens de súbita criação, que no poema irão representar o mistério global, a síntese da subdivisão do tempo poético. Mas tudo isto é irredutível aos banais processos de pesquisa da crítica ou da linguagem matemática, sendo mais fácil aplicar qualquer lei da biofísica a uma teoria de forma e de ritmo biológico que adaptar métodos àquele simplicíssimo fenômeno capaz de ser gravado ou impresso, e apesar de tudo inexplicável. Não há método nem sistematização, nem regras, nem arte especulativa para compreender certos magníficos poemas. Pois o que há por vezes em seu sôpro é o imprevisível, o milagre, o indefinível. Certamente a lógica habitual não é forrada de raros meandros. A satisfação bêsta dos que se julgam na via normal, a convicção de que não pode haver outra realidade que a sua limitada realidade, é bem uma incompreensão muito sórdida. Na verdade uma alma possui um valor independentemente absoluto. Se há relações de caridade entre duas almas, não existem as mais das vezes relações entre um valor de inteligência e outro valor bem próximo de suas relações cristãs.

Neste plano, o que há é diferença, abismo, nenhuma comparação possível; nele só enxergam semelhanças os homens vulgares. A minha ou a tua grandeza de inteligência, minha pequenez ou a tua pequenez intuitiva são inerentes a nós próprios; foram-nos legadas como dons. É involuntariamente que o poeta perturba os que vão pelo mundo sem elevar os olhos, preocupados com seus mapas e seus itinerários. Perturba-os sim, perturba-os, pois não nasceram realmente dignos de os compreender. O "ballet" é propriamente seu; a natureza é um convite permanente à sua dança: os outros têm o passo cartesiano e olham constantemente o chão para não cair.

Só o poeta dança dentro do abismo como um demônio divino. As paixões poéticas multiplicam-se, diferem essencialmente entre si, e disto decorre a impossibilidade de possuir-se uma experiência de poesia ou de sua paixão. O poeta organiza em si, sem regras e sem leis, o seu louco "ballet". A sua paixão é sua única solidão, e só Deus e sua poesia o podem saciar. Dom gratuito, embora pareça muitas vezes comodamente trabalhada pela consciência, a iluminação do pensamento (pela descarga da intuição sutilíssima) assemelha-se a um abrasamento da inteligência pelo fogo do coração. Não há roteiros, e é coisa muito diferente da descoberta (com seu achado material) de qualquer continente insignificante ou grande, com bússolas ou naus: o poeta vai verdadeiramente voando ao sôpro que sai de asas, de grandes asas invisíveis. A quem quer que não aspire a transcender sua experiência imediata não pode movimentar senão um conhecimento inteiramente empírico. Existe, pois, continuamente uma latente rebeldia na aquiescência dos verdadeiros poetas. Que prodígio de consonância, de sábia decisão quando descemos ao mundo regrado, ao mundo bem comportado dos cartesianos para nos sentirmos propositadamente sedentos de inexplicáveis realidades! O poeta! O poeta para efeito de seus contrastes fecundos, tem necessidade de descer aos mais profundos subsolos. Daí ser a crítica — função unilinear e analítica — quase sempre impotente para penetrar a fundo, desprovida de coração e superlotada de cérebro, o fenômeno poético.

A ética poética pretende conciliar duas máscaras discordantes, a perfeição e a imperfeição; abre-se diante dele o imenso caminho da poesia, da coexistência de uma insaciável sêde de pureza e de miséria degradante que o atrai para o inferno. Encontram-se nos recessos de sua carne danados vórtices perpetuamente reiniciados. Num instante imprevisto sente-se pairar à flor da mais grandiosa maré montante; e eis que penetra a profundidade de sua própria natureza divina; porém, nesse mesmo instante de grandeza, a defervescência das águas joga-o na estagnação das calmarias. Vê como num espêlho a fugaz perfeição de sua poesia, ao mesmo tempo compreende que o mal não conseguiu, apesar de tudo, atingir a nobreza essencial de sua transcedência.

Nota Científica

Penicilina de ação retardada

FINALMENTE após numerosos estudos, póde ser obtida pelos cientistas americanos uma penicilina de "ação retardada", que em certos casos, por impedir a absorção e eliminação rápida da droga, evitará o uso frequente e doloroso da agulha hipodérmica. Serviu de estimulo para os trabalhos o fato de em certas enfermidades, podem os pacientes ser curados em 24 horas, com cinco injeções de solução aquosa de penicilina. Daí a orientação dos trabalhos no sentido de se obter um meio que tornasse possivel a aplicação ainda mais ampla da prodigiosa droga, no tratamento de doentes em suas próprias residencias.

Havia um precedente que muito orientou o desenvolvimento dos trabalhos. Há cinco anos, Code e Varco, da Universidade de Minnesota, Estados Unidos, verificaram que uma suspensão da histamina em óleo e cera de abelha mantinha por tempo razoável a ação terapêutica daquela droga. Foi tal fato que levou Romansky e Rittmann, dois cientistas do Walter Reed General Hospital, a tentarem a suspensão da penicilina em várias misturas, tendo chegado à conclusão de que o melhor veiculo era constituido pela cera de abelha com oleo de amendoim. Logo póde muito claramente ser comprovada a eficácia da suspensão, em tal veiculo, do sal calcio da penicilina, contra infecções gonocócias, pneumocócicas e estáfilo e estreptocócias. As doses consistiram em injeções diárias de 100 a 300.000 unidades, mostrando-se mais eficientes estas ultimas. Os trabalhos, entretanto, prosseguem e procura-se obter uma forma ainda mais ativa de suspensão, que seja realmente de extraordinária eficiência.

Recentemente, o Departamento de Saude dos Estados Unidos deu publicidade ao relatório sobre o tratamento de 1.060 doentes masculinos e femininos com infecção gonocócica, com uma simples injeção intra-muscular de 200.000 unidades de penicilina em suspensão em oleo de amendoim e cera de abelha. Os resultados obtidos foram excelentes. No Brasil já foi dado um grande passo no sentido de serem os doentes beneficiados com a nova apresentação da penicilina, pois o Departamento de Saúde Publica, em recente decisão, autorizou o emprêgo da penicilina em suspensão de oleo de amendoim e cera de abelha, o que virá possibilitar, nos casos indicados, um tratamento mais facil e menos dispendioso.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DAS FINANÇAS DA ITÁLIA

FLORENÇA, 8 (A.F.P.) — "Ha na Italia pessoas que para defenderem seus proprios interesses e seus privilégios de classe podem desejar a tutela de algum país estrangeiro, mas nós comunistas não temos nenhum privilégio a defender e pedimos a independência de nossa pátria" declarou perante a Convenção para a organização do Partido Comunista que se reuniu em Florença o ministro das Finanças da Republica Italiana sr. Scoccimaro, fazendo alusão à viagem de De Gasperi à America do Norte.

O ministro declarou ser partidário de conversações diretas com a Iugoslávia e, aludindo à política interna disse que era conveniente anunciar que o orçamento do Estado Italiano estava suficientemente equilibrado e que estava de posse de meios para enfrentar e resolver os problemas da reconstrução dos salários dos funcionarios e da higiene publica.

Nomeado diretor do Serviço de Administração do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto na pasta de Educação, concedendo exoneração a Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, de Diretor do Serviço de Administração e nomeando para substituí-lo, o engenheiro classe M. do Ministério da Viação, Eduardo Luis Filho.

Café da Manhã

CHAMA-SE Quincas. Ou por outra — é êsse o nome que lhe dou nesta nossa conversa. Ha anos que veio de sua cidadezinha, perdida no nordeste sêco e poeirento.

Veio tratar de negócios.

Mandava cartas afetuosas à mulher, com recomendações muito especiais a cada membro da família. Quincas era o pai extremoso de onze filhos. Nas suas "expressas" marcava para "breve" o regresso, logo que chegou ao Rio. Depois, escolheu uma data, no mês seguinte. A familia saudosa, alegrou-se. Mas, logo vieram novas notícias de Quincas. Tivera de adiar a viagem! Estava desolado!

Quando se encontrava com pessoas amigas, puxava do bolso um maço de retratos, como um baralho usado:

— "Aqui a patrôa, aqui o meu mais velho. Está vendo êsse garoto? E' o caçula, um diabinho. ô saudade! Mas, no mês que vem, se Deus quiser, embarco. Já reservei passagem..."

Que mistério seria aquele? Sempre, logo que se aproximava o dia da volta, lá vinha qualquer coisa para atrapalhar. Um recebimento adiado, uma gripe, sei lá que mais. E o tempo passando, os meninos crescendo, a familia desconfiando, assustada.

Quincas, perfeito marido saudoso, continua a mostrar retratos, e contar os últimos acontecimentos aos amigos: — "Hoje estou doente. Minha cunhada morreu! Fazia vinte dias que ela havia sonhado com as gêmeas, as "anjinhas", que morreram de sarampo. As anjinhas diziam: Vem, Mamãe, aqui é tão bom. Calculo a dôr da minha velha. Mas, não demora, eu estou chegando lá, pra consolá-la da perda da irmã".

O mais velho dos filhos de Quincas ficou homem. Havia doze anos que o pae partira, para voltar daí a dois meses! Uma cartomante puzera as cartas, e dissera que aquilo era mandinga, e da bôa.

O rapaz veio buscar o pai. Logo que chegou, procurou quem o aconselhasse para desfazer o "mal". E a receita foi essa: pegar o velho, fazer com que êle andasse de lá pra cá, na barca de Niterói. Passeio por cima dágua, era do que êle precisava, para acabar com o malefício! Tudo foi feito direitinho.

Ha dias encontrei o velho. Como sempre, anunciou-me a viagem: Ia sòsinho, o filho arranjára emprego, ficaria no Rio...

Estou certa que seu Quincas também dessa vez não volta. Mas êle continua firme, marcando a viagem. Feitiço forte, êsse do Rio de Janeiro!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da República recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho os srs. general Caurobert Pereira da Costa, ministro da Guerra e Hildebrando de Góis, prefeito do Distrito Federal; e, em audiencia, o embaixador Henrique Dodsworth.

FOI EMBAIXADOR DO IMPÉRIO AUSTRO-HÚNGARO

VIENA, 8 (AFP) — Faleceu, na idade de 93 anos, G. Th. Dumba, que foi o ultimo embaixador do Império Austro-Hungaro nos Estados Unidos e dirigiu a Liga Austriaca pro-Sociedade das Nações.

NO RIO O EMBAIXADOR DO BRASIL NO URUGUAI

Encontra-se nesta capital, tendo chegado de Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American Word Airways, o embaixador José Roberto de Macedo Soares, chefe da missão diplomática do Brasil no Uruguai.

PRESO UM EX-MAIORAL DA GESTAPO

BERLIM, 8 (A. F. P.) — Anuncia o govêrno militar norte-americano que o ex-comissario da Gestapo e tenente-coronel das SS Alfons Prybula foi preso em Wilmun, nas proximidades de Wiesbaden, onde se ocultara sob o falso nome de Peter Franz.

A EDUCAÇÃO E A VIDA

TEOBALDO MIRANDA SANTOS

OS FILÓSOFOS distinguem a vida, em seu sentido biológico, da vida em seu sentido humano e universal. Assim, na filosofia grega, vamos encontrar uma distinção entre a vida orgânica e a vida como principio animador de todo o Universo. Para o Cristianismo, a Vida, em seu sentido total, é eterna, pois não se esgota com a existência terrena. A Vida não é apenas a energia que anima os sêres vivos, mas também o principio que salva o homem do sofrimento e da morte.

A concepção da vida como núcleo e essência do Universo se encontra na maioria das construções cosmológicas do Renascimento. E' o caso de Giordano Bruno, que concebe o **mundus major**, o macrocosmo, como um verdadeiro organismo, refletindo o **mundus minor**, o microcosmo ou homem. A êste conceito organicista do Universo se opôs a quantificação do mundo, instaurada pelo materialismo moderno, que reduziu o orgânico ao mecânico, a qualidade à quantidade.

A concepção do mundo subordinada ao ponto de vista matemático, própria das interpretações científicas do universo formuladas a partir de Galileu equivale, de certo modo, à negação da vida. Somente com o idealismo romântico e, em particular, com a filosofia da natureza de Schelling, Oken e Steffens, o conceito de vida, considerada como essência do Universo, recupera sua plena significação, deixando de ser reduzida à matéria e à quantidade. Atualmente, os filósofos e cientistas concordam em reconhecer a independência e a autonomia da vida, em face dos fenômenos físico-quimicos.

A importância que a vida, em seu sentido geral, vem tomando no pensamento moderno, determinou o nascimento de uma **filosofia da vida**, onde esta é considerada como centro da realidade e base de todos os juizos de valor. E' o caso de Nietzsche, que concebe a vida como o valor supremo do universo, acima do bem e do mal. Para Bergson, a vida é a verdadeira realidade, sendo irredutível à quantidade, ao esquema e à medida. Na sua opinião, a evolução criadora constitui o desenvolvimento da vida em suas infinitas possibilidades. Segundo Max Scheler, o vital, o psíquico e o espiritual representam as três ordens em que se desdobra a existência humana. Para êle, o vital é algo ascendente, um valor peculiar e irredutível, superior aos valores materiais e utilitários, mas inferiores aos valores espirituais e religiosos.

Para Dilthey, o que permanece por detrás de tôdas as concepções do mundo, em sua variedade e multiplicidade, é a própria vida, isto é, a atitude que a vida toma diante do mundo e de si mesma; por isso, a vida é, em última instância, o objeto fundamental da filosofia. Heiddegger distingue o sentido biológico e o sentido existencial da vida. Seu ponto de vista é que a filosofia da vida deve subordinar-se à interpretação da existência humana considerada em sua significação total. Segundo Ortega y Gasset, viver é encontrar-se no mundo, é achar-se envolvido e aprisionado pelas coisas e pelas circunstâncias; mas a vida humana não é apenas êste achar-se entre as coisas, como uma delas, e sim saber que se está vivendo. Por conseguinte, sendo o viver um "vêr-se viver", a vida humana já é em si um filosofar, isto é, algo que a vida realiza no caminho para chegar a si mesma.

Êsse interêsse metafísico pela Vida representa, no fundo, uma reação contra as soluções abstratas e artificiais do racionalismo cartesiano e do idealismo kantiano e uma preferência pelos temas vivos e concretos do homem em suas relações com o universo. Daí os três caminhos escolhidos pelos grandes sistemas especulativos da atualidade: a **ação**, a **intuição** e a vida. O pragmatismo de um William James, o intuicionismo de um Bergson e o existencialismo de um Heiddegger, são expressões eloquentes do sentido da filosofia contemporânea, que se afasta cada vez mais da abstração pura, para imergir na corrente palpitante da Vida.

Refletindo essa orientação vitalista e existencial, que se vai estendendo a todos os domínios da cultura, as doutrinas pedagógicas modernas reagem contra os sistemas educativos intelectualistas e livrescos, acentuando a necessidade da educação se entrelaçar com a vida, desenvolvendo-se em consonância com a atividade livre e espontânea da criança. E' indubitável que o fenômeno educativo deve constituir um processo de vida e de ação, sem o que não será possível realizar-se a formação completa e harmoniosa da personalidade do educando. Mas é preciso esclarecer, com nitidez, as relações existentes entre a educação e a vida, a fim de não incidirmos em pontos de vista pedagógicos falsos e unilaterais.

Em primeiro lugar, é necessário não confundir a educação com a vida, como o fazem certos pedagogos naturalistas e pragmatistas, através da fórmula já consagrada: "A educação é vida e a vida é educação". Se, com êsse lema, se quisesse realçar a necessidade da educação atender às condições reais da vida, nada seria mais acertado. Mas não é esta a significação da referida fórmula. O que ela visa é identificar a educação com a vida no seu sentido puramente biológico, reduzindo o processo educativo a simples desenvolvimento orgânico, sem nenhuma finalidade exterior, desligado de quaisquer valores ou ideais que transcendam a natureza.

Ora, a vida em si não tem significação educacional. Os vegetais e os animais irracionais também vivem, mas nem por isso se "educam". O simples fato de viver não representa nenhum valor educativo. O que valoriza a vida é a elevação moral com que a mesma é vivida. Logo a educação não é vida "tout court", mas sim vida espiritualizada, dignificada. Daí o comentário judicioso de Aguayo: "Para alguns pensadores, como por exemplo John Dewey, a educação e a vida são têrmos equivalentes. Nada mais errôneo do que esta confusão de dois conceitos cujos significados não concordam exatamente. A vida, como experiência, compreende tudo, o proveitoso e o nocivo, o bom e o mau, o nobre e o grosseiro, o lumінoso e o opaco. Sem um guia ou uma orientação, isto é, sem um processo seletivo que norteie a vida, esta se reduz a um cáos, onde tudo é fortuito e aleatório. A educação consciente e intencional consiste em dirigir a vida de acôrdo com um sistema de valores humanos". Não basta, por conseguinte, viver para educar-se. Como dizia Pestalozzi, "a vida forma, mas também deforma". A educação não é portanto, apenas vida, mas vida orientada para os valores e ideais que elevam e dignificam o homem.

Isto não significa desprezo pela base biológica do processo educativo. A biologia, como ciência da vida, compreendendo o estudo dos caracteres orgânicos do educando, da sua anatomia, da sua fisiologia, do seu desenvolvimento, do seu patrimônio hereditário, do seu sistema endócrino, das suas diferenças individuais, das condições mesológicas que o envolvem, constitue uma das ciências auxiliares da educação. E as relações intimas existentes entre a alma e o corpo, entre os processos psicológicos e os fatores anátomo-fisiológicos, põem também em relêvo a necessidade que tem o educador de adquirir o conhecimento exato e perfeito de tôdas as particularidades biológicos do educando, a fim de que a ação educativa se realize com segurança e eficácia. Daí o interêsse crescente pelo estudo das bases biológicas da educação e a correspondente adoção, cada vez mais generalizada, em tôdas as modernas organizações educacionais, da cultura fisica realizada sob orientação científica, da ginástica racional, dos jogos, das práticas de higiene, dos hábitos de saúde e de tôda uma série de atividades visando salvaguardar e fortalecer a integridade vital do educando.

Hoje em dia, porém, existe uma corrente pedagógica que empresta importância exagerada aos fundamentos biológicos da educação, subordinando aos mesmos todo o processo educativo, como se o homem fôra, pura e simplesmente, um animal. Essa corrente, modalidade do naturalismo pedagógico contemporâneo, inspira-se nas idéias de Rosseau e de Spencer e o seu ponto de vista básico é que o homem nada possui que o diferencie dos outros animais e que, nessas condições, sua educação deve consistir tão somente numa aquisição de hábitos ou numa formação de reflexos condicionados. O movimento behaviorista norte-americano, liderado por Watson, é uma das tendências mais representativas e radicais dêsse naturalismo falso e mutilador que reduz a vida aos seus aspectos puramente biológicos, o homem a uma máquina de reflexos e a educação a uma preparação mecânica para a ação, sem finalidades espirituais.

Menos extremada em seus postulados naturalistas, mas também com uma tendência acentuadamente anti-espiritualista, é a corrente da biopedagogia (Lebenspaedagogik"), baseada numa biofilosofia "Lebensphilosophie") e caracterizada por uma supervalorização da vida. Essa corrente, que constitui um movimento de reação contra o intelectualismo da cultura moderna e de afirmação da supremacia dos valores vitais, procede das idéias de Schopenhauer, Nietzsche e Dilthey e tem como representantes mais autorizados, na atualidade, Bergson, Spengler, Keyserling e Müller-Freinsfells, com tonalidades filosóficas diversas.

Outra corrente que também hipertrofia a importância dos valores biológicos em educação, defendendo a independência e a primazia de uma biopedagogia, embora num sentido diverso da dos "filósofos da vida", é a dos heredologistas, representados, principalmente, por Galton, Schallmayer, Lenz e Harnacke. Partindo da concepção da invariabilidade do genótipo, êsses autores chegaram a conclusões pedagógicas negativas e pessimistas, afirmando o primado absoluto e inelutável da hereditariedade no processo da educação.

Cumpre-nos, portanto, a nós educadores, não cair no biologismo exclusivista e unilateral dessas teorias pedagógicas, nem incidir na ilusão daqueles que, como Ludwig Klages, "divinizam" a vida. A educação se baseia na vida, mas não se confunde com a mesma. Devemos, por conseguinte, impregnar de vida e de ação o processo educativo, subordinando, porém, os valores vitais aos valores espirituais e orientando as novas gerações para os ideais superiores que elevam, que dignificam e que enobrecem a existência humana.

Mundo Social

MAIS ALGUMAS NOTAS...

COM a presença do sr. embaixador da França, Hubert Guérin, ... exposição de quadros e biombos de ... da autoria do artista Alexis Jean Stégel, no Museu Nacional de Belas Artes. Sôbre esta exposição falarei mais tarde.

* * *

Mui especialmente agradeço os votos de Boas Festas enviados pelo ministro do Egito, sr. M. Waguih Rostum Bey.

* * *

Geraldo Waldemiro Dias, recebi seu cartão. Em absoluto, eu não me esqueço dos velhos amigos. Um abraço.

* * *

Srta. Déa Cardim

Ao embaixador do Canadá, Jean Désy, pelo transcurso de seu aniversário natalício, envio sinceros votos de felicitações.

* * *

Rumo a Caxambú partiram as três simpatias do nosso Grand-Monde: Déa Cardim, e as duas irmãs Bentes Mattos: Lourdes e Ligia. Pelo telefone Déa se despediu. De Caxambú vão todas para a fazenda. Por mais de um mês estaremos privados da presença sempre encantadora da Dezinha, Ligia e Lourdes. Bom proveito e breve regresso, senhoritas...

* * *

Mariazinha — És loura ou morena? És baixa ou alta? És magra ou gorda? Bem, para dizer a verdade, tudo isto pouco importa. O principal é a voz... e êste jeitinho de falar.

* * *

Será amanhã a conferência do grande escritor espanhol Roman Escoholado na A. B. I. sôbre "Cantares da Hespanha". Agradeço ao gentil convite e lá estarei com muito prazer.

* * *

Por hoje é só. Até amanhã.

F. CAVALCANTI.

Homenagem

Realiza-se hoje, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, o banquete com que os amigos e admiradores do sr. ... Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, vão homenageá-lo pela apresentação de sua candidatura a Vereador pelo Distrito Federal. As listas de adesões são encontradas na secretaria do P. T. B. e na Sede da Confederação, à rua 13 de Maio 46 — 8.º andar.

Exposições

O Clube Militar fará inaugurar em sua sede, no próximo dia 11, o primeiro salão de Belas Artes, com ... secções de pintura, ... artes ... estão abertas, devendo os interessados dirigirem-se ao 7.º andar daquele Clube, sala 705.

VIAJANTES:

Encontra-se de passagem pelo Rio, onde fôra revalidar seu diploma na escola de farmácia e odontologia de Juiz de Fora, o primeiro tenente da Fôrça Pública de Alagoas, Ezman Pimentel de Mello, que atualmente vem exercendo as funções de assistente militar da interventoria alagoana.

— Embarcará, no próximo dia 10, para o Estado do Pará, o sr. Lauro de Melo Côrtes, contador do Ministério da Fazenda, nomeado recentemente para exercer a função de Delegado Regional do Impôsto de Renda naquele Estado.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— AGOSTINHO FERREIRA MENDES, 7.º dia, às 9.30 horas, na Matriz de S. Cristovão.

— STELA PAIVA COUTINHO GIANNELLI, 30.º dia, às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras
Clarita Goulart de Castro.
Mabilia Bernardes Coelho.
Ivone Tompakow.
Marieta Fust de Souza.

Senhoritas
Judite Martins Costa.
Ofélia Pereira Pinto.
Eunice Cadaval.

Sonhores
Ministro José Américo.
Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira de Letras.
A. Junqueira Freire.
Manoel Goldenberg.
Alberto Blais.
Gustavo Simões Barbosa.
Antonio Marcelino Rodrigues.
João Gonçalves Cedrea.
Eurico Pereira de Andrade.
Altamiro Noronha Cunha.
Paulo de Campos Porto.
General Luiz Sá de Afonseca.
Paulo Cleto, nosso confrade.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio da srta. Eunice Alba Cadaval, antiga e prestimosa auxiliar do Departamento de Publicidade de "A Noite".

A aniversariante, mercê de suas excelentes qualidades, desfruta muitas amizades, gozando de simpatia de todos, motivo por que está sendo alvo das mais destacadas homenagens.

Casamento

— DIVA LIMA FIGUEIREDO — DR. ALBINO NOGUEIRA DE FARIA — Terá lugar no próximo dia 16 do corrente, às 17 horas, na igreja de Candelária, a cerimonia religiosa do enlace matrimonial da srta. Diva de Lima Figueiredo, filha do casal coronel José de Lima Figueiredo-senhora Tereil a Figueiredo, com o sr. Albino Nogueira de Faria, filho do casal Antonio Manhães de Faria.

— ENLACE SRTA. HILDA FERREIRA MATHIAS — 1.º TTE. HUMBERTO VICENTE PASSINI — Realiza-se hoje, ás 12.30 horas, no Pretório, o enlace matrimonial da gentil senhorita Hilda Ferreira Mathias, filha do sr. Joaquim Mathias Junior, de nosso alto comércio, e da sra. Izaura Ferreira Mathias, com o sr. Humberto Vicente Passini, brilhante oficial de nosso Exército, ex-integrante da F. E. B., onde obteve inúmeras condecorações por ato de bravura e competência, filho do sr. Pedro Passini comerciante em nossa praça.

Servirão de testemunhas no civil, por parte do noivo o sr. Leonel Teixeira e por parte da noiva o sr. Joaquim Mathias Junior.

O ato religioso terá lugar às 18 horas, na igreja S. José, servindo de padrinhos por parte do noivo o sr. Pedro Passini e a sra. Evangelina Teixeira Passini e por parte da noiva o sr. Joaquim Mathias Junior e a sra. Izaura Ferreira Mathias.

Nascimento

ELIZABETH foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Yeda Souza Leite Pinho — Emanuel Pinho.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o Prof. Vedasrishis os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas.

N.º 1761 — MINERVA — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, ardente, apaixonada, viva, curiosa, ativa, ambiciosa, emotiva e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o topásio.

N.º 1762 — GAUCHO — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza versatil, caprichosa, sentimental, romântica, emotiva, teimosa e idealista. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a granada.

N.º 1763 — BIBI — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza altiva, ambiciosa, viva, intrepida, engenhosa, empreendedora, corajosa e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a ametista.

N.º 1764 — NANA' — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza harmoniosa, honesta, afetuosa, benévola, franca, liberal, sincera, ambiciosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turquesa.

N.º 1765 — IGREG — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome revela uma natureza afetuosa, idealista, apaixonada, romântica, sentimental, caprichosa, teimosa e sociavel. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 1766 — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, inconstante, caprichosa e teimosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 1767 — LOURDINHA — D. Federal. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza idealista, versatil, curiosa, viva, engenhosa, alegre, espirituosa e ambiciosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o rubi.

N.º 1768 — NIGRI — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza altiva, empreendedora, engenhosa, reservada, prudente, serena, apreensiva, discreta e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a turquesa.

N.º 1769 — SANTINHA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza versatil, idealista, romântica, apaixonada, sentimental, contemplativa, emotiva e melancólica. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a granada.

N.º 1770 — [illegible] — D. Federal. Verifica pelo conjunto numérico das letras do seu nome que o consulente possui uma natureza ambiciosa, altiva, enérgica, autoritária, ousada, intrépida, voluntariosa, autoritária e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 1771 — DALILA — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza afetuosa, sentimental, sincera, apaixonada, romântica, vaidosa, apreensiva, generosa e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a opala.

N.º 1772 — EDMEIA — D. Federal. Verifica pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza retraída, discreta, prudente, tímida, vacilante, impressionavel, sugestionavel, desconfiada e mística. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra preciosa é a safira azul celeste.

N.º 1773 — [illegible] — Niterói — Est. do Rio. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, agitada, curiosa, nervosa, espirituosa, ambiciosa e teimosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra mística é o berilo.

N.º 1774 — HELENA S. P. — Petrópolis — Est. do Rio. Verifica pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que a consulente possui uma natureza altiva, imperiosa, ambiciosa, vaidosa, orgulhosa, apaixonada, afetuosa, inconstante e liberal. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a crisolita.

N.º 1775 — LEONIDAS — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza ambiciosa, altiva, enérgica, intrépida, autocrática, voluntariosa, audaciosa, ousada e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o rubi.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....
....
Pseudônimo para a resposta: ....
Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: ...... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para: ....
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

Salão de Belas Artes do Clube Militar

O Clube Militar do Rio de Janeiro, fará inaugurar no próximo dia 11, ás 16 horas, o 1.º Salão de Belas Artes. A inauguração será na sede social do Clube, á Av. Rio Branco, 251, 7.º andar.

SEGUE PARA S. PAULO UMA FIGURA DA LUTA PELA PALESTINA

Seguiu, ontem para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o major Miron Szeskin, lider relacionado com o movimento sionista revisionista do problema da Palestina e que se encontra em missão de conferências, no nosso país. O major Miron é engenheiro, com curso em Berlim e na Universidade de Columbia, sendo, também, industrial especializado na fabricação de papel. Participou, ativamente, da guerra, tendo atravessado todo o deserto africano, até atingir o continente europeu, onde se encontrou com a Força Expedicionária Brasileira.

Vai ser construida uma nova Rio-S. Paulo

(Conclusão da 1.ª pág.)

É interessante frisar que, atualmente, existem, no país, 12 Departamentos Estaduais de Estradas de Rodagem, todos organizados nos moldes do Departamento Nacional, e 5 comissões com atribuições idênticas às dêsses órgãos. Quase todos os Estados, todos os Territórios e o Distrito Federal já possuem os seus planos rodoviários, que foram elaborados dentro do conjunto das grandes rodovias federais, que serão aquelas que formarão a estrutura rodoviária do Brasil.

As obras principais

Respondendo a uma pergunta nossa, o engenheiro Saturnino Braga esclareceu:

— O programa do D.N.E.R. é muito grande. Temos projetadas numerosas obras. Entre estas, porém, as mais importantes, sôbre as quais recairá a concentração inicial de nossas atividades, serão as da Rio-São Paulo, Curitiba-Lages e Rio-Bahia.

É notória a má situação da Rio-São Paulo, com sua pista de terra incapaz de resistir aos efeitos do tráfego atual, que se avizinha de 1.000 veiculos por dia. Aquêles que não sabem que um bom rolamento depende fundamentalmente do volume do tráfego, querem talvez atribuir à deficiência da conservação a incômoda e prejudical trepidação que martiriza os viajantes e veiculos que transitam pela Rio-São Paulo. Entretanto, a responsabilidade desta situação não pode caber absolutamente aos atuais dirigentes do D.N.E.R., porque a pavimentação desta rodovia já devia ter sido providenciada há bastante tempo. A solução é um revestimento de tipo superior ao silico-argiloso, que existe ao longo de quase tôda a estrada. É possivel que as dificuldades de materiais durante a guerra tenham impedido a realização dessa providência. Mas, querer atribuir à negligência dos engenheiros o mau estado da pista de rolamento, ocasionado pelo brutal aumento de tráfego, que se verificou, bruscamente, depois da liberação da gasolina é, sem dúvida alguma, uma injustiça clamorosa.

No momento, entretanto, a solução se apresenta bastante complexa, porque o atual traçado e características técnicas da Rio-São Paulo não satisfazem às exigências de um tráfego rápido, seguro e confortável. Esta estrada foi construida há 20 anos e o progresso dos veiculos automotores nêsse lapso de tempo foi notável, exigindo que se providencie a execução de nova rodovia. Por outro lado, esta construção demanda alguns anos e nêste interregno, o transporte teria de ser feito em condições cada vez mais precárias. O volume do tráfego pede uma pavimentação urgente e dispendiosa, mas esta pavimentação deverá ser em breve abandonada, porque o traçado da estrada está atualmente condenado. Como se vê, um dilema angustioso.

Assim, enquanto serão pavimentados os trechos da pista de terra da atual Rio-São Paulo, o D.N.E.R. irá cuidando da execução da futura rodovia, que fará a ligação da nossa capital à de São Paulo.

Dentro de um mês, será iniciada a construção da parte da nova estrada. Partirá do Viaduto de Parada de Lucas (final da Avenida Brasil) e irá até a Garganta da Viuva Graça, depois de passar por Nova Iguaçú. Disto resultará o encurtamento de 11 quilômetros, em relação ao percurso da atual Rio-São Paulo, no trecho compreendido entre a Praça Mauá e a referida Garganta da Viuva Graça. Esse trecho da futura rodovia terá duas pistas, com 4 vias de tráfego, e será pavimentada a concreto. Os seus 30 quilômetros ficarão concluidos dentro de 2 a 3 anos.

O Departamento de Estradas de Rodagem de São Paulo, no trecho do referido Estado, nos prestará grande auxilio na construção da futura Rio-São Paulo.

Convém esclarecer que a atual rodovia não será entregue ao abandono, uma vez concluida a nova. Servirá ela para atender às localidades existentes às suas margens.

Curitiba-Lages

Prosseguindo, disse o sr. Saturnino Braga:

— A importância da Curitiba-Lages reside no fato de ser ela o único trecho que falta para concluir a ligação entre Rio de Janeiro e Pôrto Alegre.

O grande interêsse nacional em executar a comunicação direta entre a capital do Paraná e a próspera cidade catarinense, fez com que os trabalhos fossem divididos entre o D.N.E.R., que os iniciou em Curitiba, e a Diretoria de Engenharia do Exército, que instalou o 2.º Batalhão Rodoviário em Lages. Entretanto, até Novembro de 1945, não haviam as duas entidades chegado a um acôrdo quanto ao traçado, resultando dêste fato, que em vez de uma, iriam ser feitas duas estradas paralelas; parece incrivel, mas era verdade; uma das ligações de maior interêsse para a nação, cuja finalização era necessária no menor prazo possivel, ia ser feita em dobro e, portanto, no tempo também duplicado. Felizmente êste grande inconveniente foi sanado no fim de ano passado e agora os esforços se somam, o que possibilitará a conclusão dos trabalhos em 1948.

Até meados de 1947 o D.N.E.R. deverá atingir Rio Negro e, a partir de Lages o Exército já tem cêrca de 90 kms. atacados. O trecho compreendido entre as duas pontas de serviço, com 200 kms. de extensão, será atacado com intensidade, quer por administração direta, com as patrulhas mecânicas existentes nos dois extremos, quer com o auxilio de empreiteiros, que se incumbirão dos diversos trechos intermediários que lhes couberem por concorrência. No corrente ano não se pôde contratar serviços com terceiros, porque foi preciso efetuar os estudos e projetos, de acôrdo com o novo traçado. Esta tarefa está concluida, de forma que o D.N.E.R. está preparado para concentrar os esforços, no sentido de atacar todo o trecho restante. Infelizmente os recursos disponiveis limitam êste ataque, apesar do critério seguido de acumular as verbas em três estradas apenas. Todavia, caso se realize a operação de crédito que está em andamento com o I.A.P.I., será viável economizar-se cêrca de 6 meses na finalização prevista para esta importante rodovia. Depois de ultimada a estrada entre Curitiba e Lages serão providenciadas as reconstruções dos demais trechos entre Rio e Pôrto Alegre, cujas condições técnicas são insuficientes para o progresso do automobilismo.

Rio-Petrópolis

Informa, depois, o sr. Saturnino Braga, que as obras da Rio-Bahia, pelas quais há o maior interêsse, continuam em grande atividade. Até Governador Valadares o tráfego já se faz normalmente e, daí por diante, numerosos trechos estão sendo construidos.

Quanto à variante da Rio-Petrópolis, do trecho final da Avenida Brasil até Pilar, as obras estão em andamento, com a terraplanagem bastante adiantada. Restam as quatro grande obras de artes; sôbre os rios Meriti, Sarapuí e Iguaçú e uma passagem superior sôbre a Leopoldina. Destas obras, 3 já foram contratadas e a quarta está com o contrato em andamento. A pavimentação depende ainda de uma consolidação do aterro, que foi lançado diretamente sôbre o brejo, sem nenhum processo prévio de consolidação. A continuação dos trabalhos além de Pilar está na dependência de obter maiores recursos imediatos para o Departamento.

Já estão concluidos os estudos para a construção de uma nova Rio-Petrópolis. A futura rodovia evitará o trânsito pelo centro urbano de Petrópolis, e apresentará maior segurança ao tráfego. Será ela parte da Rio-Bahia.

Rio-Niterói

Finalizando a sua palestra conosco, o diretor do D.N.E.R. declarou que, até junho próximo, estará concluida a ligação Rio-Niterói, com a terminação das obras do trecho Magé-Manilha.

A terraplanagem dêsse pedaço está praticamente concluida, exceto os aterros de acesso às pontes sôbre os rios Macacú e Guapi, restando acabar o revestimento silico-argiloso, em andamento. A ponte sôbre o Guapi, que sofreu um acidente, aguarda os estudos que estão sendo feitos para sua recuperação e a ponte sôbre o rio Macacú, cuja construção foi apenas iniciada, não impedirá o trânsito porque é possivel a utilização provisória da ponte da adutora de água para Niterói, que fica no mesmo local. Como o tráfego entre Niterói e Rio de Janeiro vai ser intenso, ocorrerá que a atual estrada estadual entre Magé e a Rio-Petrópolis não vai suportá-lo. Ainda mais, muitos desastres deverão se verificar, pois que a rodovia existente, estreita e sinuosa, atravessa 12 vezes as linhas férreas da Leopoldina. Em vista de tal situação e com o objetivo de iniciar a sua correção, construindo nova estrada entre Magé e a Rio-Petrópolis, o Govêrno Federal previu, no orçamento aprovado do Plano de Obras e Equipamento do Ministério da Viação, uma verba de Cr$ 2.200.000,00, que será utilizada, em 1947, da mesma forma, isto é, em colaboração com o D.E.R. do Estado do Rio. Embora os recursos não sejam suficientes para finalizar todo o trecho, a situação deverá melhorar, porque está programada a construção de trechos isolados, substituindo os que oferecem piores condições na atual estrada.

Em seguida, em 1948, poder-se-á obter recursos para ultimar, efetuando as ligações dos trechos concluidos em 1947.

Cem mil toneladas de trigo mensais

(Conclusão da 1.ª página)

tenhos, quando afirmou que a entrega do trigo argentino "veio resolver o problema da escassez dêsse produto" no seu país. O embaixador observou que o Ano Novo teve um inicio feliz para as relações argentino-brasileiras, observando que os acordos entre os dois paises "têm o efeito de contratos assinados entre nações irmãs com uma grande amplitude de espirito". Além disso, acentuou, os sofrimentos experimentados pelo povo brasileiro em 1946 em consequência da falta de pão "permanecem agora apenas como uma lembrança triste".

Os futuros embarques

Por outro lado, os cargueiros brasileiros que deverão transportar aquelas 100.000 toneladas de trigo e que já se encontram a disposição do Brasil nos portos de Bahia Blanca, Necochéa e Rosário, estão sendo esperados a 15 do corrente. Ao mesmo tempo, sabe-se que a missão brasileira chefiada pelo sr. Antonio Vilhena Ferreira Braga, que aqui se encontra ha tempos, continua elaborando os detalhes dos futuros embarques de trigo argentino para o Brasil e de borracha brasileira para a Argentina.

GREVE DE FOME NA FORÇA AEREA INDIANA

NOVA DELHI, 8 (R.) — Oitenta membros da Fôrça Aérea Indiana declararam-se em greve de fome, no pôsto de Vizagapatan, na provincia de Madrasta, no dia 4 de Janeiro, segundo anuncia um comunicado oficial.

Sessenta e quatro dos grevistas foram colocados "sob guarda militar". Diversos se encontram em estado de grande abatimento, tendo sido hospitalizados.

Um outro comunicado anuncia que 40 grumetes indianos da fragata "Kukri", que no dia 6, ... em greve, em Cochin desistiram de continuar o movimento de protesto. Outros 40 se recusaram a obedecer seus superiores, tendo sido postos "sob custódia".

Teatro

A NOVA TABELA DA S B A T.

UNCA o direito autoral foi uma obrigação bastante compreendida pelos artistas teatrais, pelos empresários, pelos proprietários de casas de diversões, e até mesmo pelas empresas radiofônicas do Brasil. Tem sido sem conta as questões nascidas entre essas entidades e as sociedades arrecadadoras do direito autoral, especialmente a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. Na presidência de Abadie Faria Rosa, a S. B. A. T. teve de enfrentar as emissoras cariocas, e, logo depois, de todo o Brasil, num sério conflito que poderia arrojar por terra todo o trabalho daquele incansável batalhador do direito autoral se redundasse num fracasso para a nossa mais antiga organização de autores. Felizmente a razão estava com os autores e a vitória da S. B. A. T. foi a mais completa. Inúmeras têm sido as vezes que a S. B. A. T., de posse das provas mais concretas de sonegação de direitos, poderia agir violentamente contra empresas, organizações artisticas e conjuntos. Entretanto, a entidade da avenida Almirante Barroso tem agido sempre com a maior serenidade, trazendo ao caminho certo os transviados da lei sem aplicar a fôrça da própria lei. Contam-se pelos dedos de uma mão as vezes que a S. B. A. T. processa espetáculos teatrais, pela falta do pagamento dos direitos... e ainda sobram dedos.

Apesar de tôda essa serenidade, apesar da máxima boa vontade existente na casa de Martins Penna, muita gente a combate e contra ela levanta as mais violentas acusações. Comumente se diz que a S. B. A. T. dificulta a vida do teatro brasileiro, quando, com o nosso testemunho, ela se tem batido incansavelmente, junto às nossas autoridades, a favor dêsse mesmo teatro. A S. B. A. T. não pode, nem deseja prejudicar o teatro brasileiro porque vive dêle. Do seu progresso, do seu prestigio, da sua prosperidade, ela tirará o prestígio e a prosperidade dos seus sócios. Se algumas vezes as suas atitudes parecem tomadas em prejuizo de certas organizações teatrais, nunca êsse prejuizo é intencional. Na defesa dos autores brasileiros que têm sido, até esta data, os teatrólogos pior pagos do mundo, a S. B. A. T. procura elevar o direito autoral proporcionalmente ao desenvolvimento dos negócios teatrais do Brasil. Nenhum empresário poderá negar que o negócio teatral é, hoje, um negocio risonho, amparado pelo público. A maioria dos desastres teatrais se deve mais à incapacidade dos seus organizadores e realizadores do que, propriamente, à natureza do negócio. Seria justo, por isso, que os autores, aqueles que fornecem a matéria prima dos negócios teatrais, a peça, fossem, também, beneficiados com êsse aumento de rendimento. Por isso, a S. B. A. T. pôs em vigor, a partir do dia primeiro do ano, a sua nova tabela cobrada na base da percentagem. As companhias de comédia que venham a atuar nas capitais do Brasil pagarão aos autores nacionais e estrangeiros de seu repertório, dez por cento da renda de cada espetáculo, deduzidos os impostos que incidem sôbre a venda das entradas. E' justo. E' justissimo. Se uma companhia realiza com certa e determinada peça uma grande receita, não será absurdo fazer o seu autor participar dêsse sucesso. Também êle será prejudicado quando a peça redundar num fracasso.

Tomando, entretanto, uma medida de ordem geral, a S. B. A. T. não pode, no primeiro momento, avaliar certas dificuldades que a sua nova tabela trará para as companhias teatrais que viajam. Aquelas que, em qualquer cidade do Brasil, não conseguem alojar-se nos teatros municipais porque êles não existem ou porque não lhes podem ser concedidos no momento, vêem-se tôdas, na obrigação de trabalhar em cinemas, sujeitas às exigências de empresas cinematográficas que, na maioria dos casos, realizam negócios teatrais contra a vontade de muitos dos seus dirigentes. Em alguns casos êsses negócios são realizados na base de quarenta por cento da renda para os proprietários do cinema e sessenta por cento para as companhias. Em outros casos essa percentagem varia, sempre em prejuizo da companhia, passando a cinquenta e cinco e até a cinquenta por cento da renda para os artistas. Aí, a nova tabela da S. B. A. T. estará prejudicando profundamente as companhias, porque, não recebendo cem por cento da renda de seus espetáculos, elas estarão pagando dez por cento da receita total aos autores. E os negócios precários feitos com os cinemas de todo o Brasil passarão à condição de precarissimos. Não há maneira de convencer uma empresa cinematográfica a participar do pagamento dos direitos autorais quando sua casa está funcionando como teatro. E isso acontece em várias capitais como Belo Horizonte, Porto Alegre, São Salvador e, até mesmo com os proprietários dos teatros particulares de São Paulo e com a maioria dos teatros do Rio de Janeiro. Seria justo que a S. B. A. T. estudasse uma forma de fazer valer a sua nova tabela para tôdas as companhias que ocupam teatros pagos com aluguel fixo ou que pertençam ao govêrno, mas, que transigisse no possivel quanto às companhias que trabalham no regime da percentagem.

Qualquer empresa teatral procuraria os representantes da S. B. A. T. a condição do seu negócio, apresentando-lhe o contrato, devidamente legalizado e reconhecido, firmado entre as partes. Aqui fica a sugestão à entidade dos autores. E quem a faz só tem um propósito: livrar a S. B. A. T. do ódio dos artistas e da campanha surda de antipatia que lhe moverão tôdas as companhias teatrais em excursão pelo Brasil...

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Desejo" de O Neil, pelos "Comediantes" às 20.30 horas.

RECREIO — "Homem, não" de Freire Junior e Paulo Orlando, com Oscarito, Mara Rubia e muitos outros, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "O que matou por amor", apresentação de Chianca de Garcia, original de Celestino Silveira e Berliet Junior, às 20.45 horas.

RIVAL — "Gilda do Barreto" com Alda Garrido e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOAO CAETANO — "Eu quero é confusão", revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia, com Aracy Côrtes. Ás 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", comedia de Joracy Camargo, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, com Henriete Morineau, às 21 horas.

FENIX — "Quero ser feliz" ed. Pierre Wolf, tradução de Jorge Diniz, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

O Papa recebe a aristocracia romana

COLOCAR-SE AO LADO DO NOVO ESTADO E TRABALHAR PELO POVO, ACONSELHA S. S.

CIDADE DO VATICANO, 8 — (U. P.) — O Papa Pio XII recebeu em audiência coletiva a aristocracia romana pela primeira vez desde a abolição da monarquia, e aconselhou-a a "colocar-se às ordens do novo estado italiano e trabalhar pelo bem estar do povo."

CHEGOU O SECRETÁRIO DAS FINANÇAS DE MINAS

Procedente de Belo Horizonte chegou ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, acompanhado de sua esposa, o engenheiro José Soares de Matos, nomeado, recentemente, para o cargo de secretário das Finanças de Minas Gerais, pelo interventor Alcides Lins.

CONTRATO COLETIVO ENTRE VÁRIOS SINDICATOS

Homologado pelo ministro do Trabalho

O sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, homologou o contrato coletivo, firmado entre os Sindicatos dos Trabalhadores nas Industrias de Produtos Quimicos, para fins industriais, de Produtos Farmaceuticos, de Perfumarias e de Tintas Vernizes do Rio de Janeiro; da Industria de Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro e, Sindicato da Industria do Sabão e Velas do Rio de Janeiro.

APROVADA A NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS ESTIVADORES

O dr. Alísio de Sales Coelho, diretor-geral do Departamento Nacional do Trabalho aprovou, por ato de ontem, as eleições da nova diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITOLIO — 22-5788 — "Seacões Passatempo".
IMPERIO — 22-9343 — "No Velho Chicago".
METRO — 22-6490 — "Paixão Em Jôgo".
ODEON — 22-1506 — "Confissão".
PALACIO — 22-4350 — "Cláudia e David".
PATHÉ — 26-3785 — "Dias e Noites".
PLAZA — 22-1097 — "Champanhe Para Dois".
REX — 22-9429 — "A Cidade do Crime" e "O Espectro do Vampiro".
VITORIA — 42-9020 — "Eu Conheci Essa Mulher".
CINE S. CARLOS — 42-9525 — "Mulher Satânica".

CENTRO

CENTENARIO — 43-2243 — "São Francisco de Assis" e "Herois Sem Nome".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Jornais, Desenhos, comédias, variedades, etc.
COLONIAL — 42-8512 —
D. PEDRO — 43-8312 — "Perdão Para Dois" e "O Poder da Imprensa".
ELDORADO — 43-3143 — "Uma Noite Em Casablanca".
FLORIANO — 43-3064 — "Sinal de Perigo" e "Patina de Prata".
GUARANI — 29-9429 — "Dois no Céu" e "A Volta da Noiva".
IDEAL — 42-1213 — "Janie se Casa".
IRIS — 43-0793 — "Código Desconhecido" e "Ela Era Uma Dama".
LAPA — 22-3343 — "30 Segundos Sôbre Toquio" e "A Flexa Negra".
MEM DE SÁ — 42-2323 — "Miguel Strogoff" e "Dançarina Loura".
METROPOLE — 22-6230 — "O Primo Basilio".
PARISIENSE — 22-9123 — "Champanhe Para Dois".
POPULAR — 43-1834 —
PRIMOR — 43-1324 —
REPUBLICA — 22-0271 —
RIO BRANCO — 43-1539 — "O Coração de Uma Cidade" e "Filhos de Brio".
S. JOSÉ — 42-3282 — "No Trampolim da Vida".

BAIRROS

ALFA —
AMERICA — 48-4318 — "Fantasia de Amor".
AMERICANO — 47-3802 — "Entre Dois Corações" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
APOLO — 48-4203 — "Amok" e "Os Anjos Endiabrados".
ASTORIA — 47-4060 — "Champanhe Para Dois".
AVENIDA — 49-1097 — "Os Invencíveis".
BANDEIRA — 28-1870 — "A Vida Por Um Desejo" e "A Patroa Tirânica".
BEIJA FLOR — 30-2178 — "Fúria Selvagem".
CARIOCA — 28-3178 — "Cláudia e David".
CATUMBI — 22-3081 — "Sob a Luz do Meu Bairro" e "Sinfonia da Saudade".
CAVALCANTI — 29-3023 — "Por Causa Dele" e "Sereia das Ilhas".
CRUZEIRO — 49-4833 —
EDISON — 29-4443 — "Nabonga" e "Janie Tem Dois Namorados".
ESTACIO DE SÁ — 42-4817 —
FLORESTA — 28-8137 —
FLUMINENSE — 28-1464 — "Gaivota Negra" e "Ronda do Pavor".
GRAJAÚ — 38-1811 — "Caídos do Céu" e "Mistério da Selva".
GUANABARA — 26-3339 — "Amok" e "Mau Presságio".
HADDOCK LOBO — 42-3610 —
INHAÚMA — 47-2530 —
IPANEMA — "Devoção".
IRAJÁ — 29-3330 —
JOVIAL — 29-0032 — "Coração e "Ela Quer Ser Mulher".
MADUREIRA — 29-0778 — "Choque".
MARACANÃ — 42-1910 — "Entre Dois Corações" e "Detetive à Fôrça".
MASCOTE — 29-0442 —
METRO COPACABANA — 47-2720 — "Paixão Em Jôgo".
METRO TIJUCA — 48-8340 — "Paixão Em Jôgo".
MEIER — 29-1223 — "A Felicidade Vem Depois" e "Suspeita Injusta".
MODELO — 23-1572 — "A Marca do Vampiro" e "A Patroa Tirânica".
MODERNO — 32-7939 — "Fuga de Outono".
NATAL — 48-1480 —
OLINDA — 48-1022 — "Champanhe Para Dois".
ORIENTE — 30-1129 —
PALACIO VITORIA — 48-1972 —
PARA TODOS — 29-3191 —
PARAISO — 30-1008 —
PENHA — 30-1120 —
PIEDADE — 29-0322 — "Uma Noite Em Casablanca".
PIRAJÁ — 47-3063 — "Casablanca".
POLITEAMA — 28-1143 — "A História de Louis Pasteur".
QUINTINO — 29-0330 — "O Ébrio".
RAMOS — 30-1094 —
REAL — 20-3467 —
RIAN — 47-1144 — "Cláudia e David".
RIDAN — 49-1032 — "Legião de Heróis" e "Agarre Essa Loura".
RITZ — 47-1202 — "Fantasia Mexicana".
ROSARIO — 30-1899 —
ROXI — 27-1243 — "...E As Muralhas Ruíram".
SANTA CECILIA — 30-1622 —
SANTA HELENA — 30-2898 —
S. CRISTOVÃO — 28-4025 — "Por Causa de Uma Mulher".
S. LUIZ — 25-7070 — "O Homem de Cinzento".
STAR — "Champanhe Para Dois".
TIJUCA — 48-4815 — "Sonhos de Espada".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
TRINDADE — 49-3828 — "O Sétimo Véu" e "A Pista da Morte".
VAZ LOBO — 29-0198 —
VELO — 38-1311 — "Amor Tempestuoso" e "Defensor Culpado".
VILA ISABEL — 29-1910 — "A Champagnota" e "Ídolos da Broadway".

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "Rival Sublime".
CAXIAS —

NILOPOLIS

IMPERIAL —
NILOPOLIS —

NOVA IGUAÇU

VERDE —

NITEROI

EDEN — "Uma Luz Nas Trevas" e "Valentyma Alegre".
ICARAÍ — "A Canção de Bernadete".
IMPERIAL — "O Beijo de Drácula" e "Desmascarar Revelador".
ODEON — "Uma Aventura na Noite".
RIO BRANCO —

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
JARDIM — "A Mulher Que Não Sabia Amar" e "Anão Gigante".

PETROPOLIS

CAPITOLIO — "Renúncia de Amor".
D. PEDRO — "Princesa Boêmia" e "Bandoleiros do Vale dos Fantasmas".
PETROPOLIS — "Ouro no Céu".
SANTA TERESA — "Cem Garotas e Um Capote" e "Alma Satânica".

VILA MERITI

GLORIA —

"O ASILO SINISTRO"

Aqui está mais um esplêndido drama de horror, com Boris Karloff, o rei dos filmes do gênero! "O Asilo Sinistro" (Bedlan) é um filme dedicado aos admiradores de sensações, e temos a certeza de que não sairão desapontados! Desta vez Karloff é o cruél e sádico "Master Sims", diretor de um asilo de alienados, a sua "perfor-

mânce", sem dúvida alguma, é uma das melhores que já apresentou! Como companheira, êle tem a figura encantadora de Anna Lee, a "estrelinha" inglesa, interpretando a frívola atriz a quam "Master Sims" faz prender como louca, quando, descobrindo a verdade sôbre o asilo, ela ameaça revelar às autoridades! "O Asilo Sinistro" é um filme verdadeiramente impressionante, e que põe à prova os nêrvos do público! Produzido por Val Lewton e dirigido por Mark Robson para a RKO Rádio, "Bedlam" continua a série admirável de filmes de horror que tanto sucesso vem causando! Bill House, Richard Frazer, Elizabeth Russell, Jason Robards, Glenn Vernon e Ian Wolfe fazem os outros papéis dêsse filme que é uma obra-prima de emoção!

"ROMANCE NO RIO"

Aí vêm o samba, o "swing" e a batucada, de braços dados, num espetáculo que é a legítima "avant première" do Carnaval Carioca de 1947: "Romance no Rio" (The Thrill of Brazil), o "big scale" musical da Columbia que transcorre aqui no Rio mesmo e está repleto de ritmos brasileiros e gingas e aventuras bem cariocas!

Um elenco notável interpreta êsse filme delicioso: a loura Evelyn Keyes, a morena Ann Miller, os comediantes Keenan Wynn e Allyn Joslyn, o cantor Tito Guizar, Felix Bressart, Veloz e Yolanda, Enric Madriguera e sua celebre orquestra, que inclue os nossos patrícios Zèzinho e Nestor Amaral, e muitos outros. "Romance no Rio" será estreado segunda-feira, nos cinemas São Luiz, Vitória, América e Roxy.

"FURACÃO NEGRO"

Anne Baxter e Fred Mac Murray formam o simpático e amoroso casal de "Furacão Negro", o lindíssimo espetáculo tecnicolor que a 20th Century vai estrear segunda-feira, nos cinemas Palácio, Rian e Carioca.

Filmado ao ar livre, em pleno esplendor das planícies douradas do sol, "Furacão Negrão" é uma legítima jóia de beleza pitórica. Seus cenários empolgam e deslumbram, tal a magnificência dêles. E nêsse ambiente imponente desenrola-se uma história humana e terna, que conta a imorredoura amizade de um homem por um soberbo cavalo.

O elenco coadjuvante de "Furacão Negro" conta com Bruce Cabot, Esther Dale, Roy Roberts e o famoso cancioneiro [illegible] Burl Ives.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

"O HOMEM DE CINZENTO"

(The Man In Grey, Universal, 1945)

2 ½

Devido a referências altamente elogiosas da da crítica "yankee", esperávamos muito mais dêsse filme inglês de 1945. A novela de Lady Eleanor Smith possuí aspecto muito antiquado, mas podia fornecer reversão de maior vulto. Faltou maior penetração por parte do orientador, Leslie Arliss. Além do mais, o cenário é também defeituoso. A intenção de fornecer aspecto rememorativo, empanou muito o brilho da produção. O "screen-play" de Margaret Kennedy, auxiliado pelo próprio cineasta, está pouco preciso, notadamente no início e desfecho. O que torna o celulóide perfeitamente regular são as "performances" de James Mason — pena figurar relativamente pouco — e Phyllis Calvert, bem secundados por Margaret Lockwood. Stewart Granger nem sempre está feliz. De quando em vez deixa-se dominar pelo exagêro.

O defeito principal é que o celulóide é arrastado. Falta maior vivacidade e realismo. O assunto servia para o cinema francês, tal a complexidade das situações. O tratamento de Arliss é tão discreto quanto britânico! Desta forma, o estudo de caracteres ficou francamente incompleto. Sem contrabalançar êste defeito, podemos exaltar a reconstituição histórica e a fotografia de Arthur Cabtree. O acompanhamento musical de Louis Levy podia ser melhor. Além das figuras acima, tomam parte, sem maiores oportunidades: Marita Hunt, Ann Wilton, Harry Scott, Beatrice Varley, Ruth Woodman e outros.

LONG-SHOT

Futuras estréias: "In Old Sacrament", com Constance Moore e William Elliot

CORTES DE CAMARA

CONTINUAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR SUSSEKIND — Transcrito de "A Folha", da FNF, prosseguimos no esplêndido estudo do conceituado prof. Plinio Sussekind.

Suponhamos, para fixar as idéias, que a mesma série de "shots" preparativos, em que se mostra o encontro e o comêço do idílio dos dois namorados, um primeiro cenário faça suceder as seguintes imagens: — I) Rosto e busto da atriz, olhando para a objetiva da "câmara". II) Mesma coisa, vista de mais perto. Não se vê mais o busto. III) Close-up da atriz. Seu rosto ocupa todo o quadro. IV) Close-up dos olhos da atriz. V) Close-up dos lábios da atriz. VI) Close-up dos olhos da atriz, aquiescendo. VII) Close-up dos lábios da atriz, entreabrindo. VIII) Close-up do beijo — e que um segundo cenário faça suceder as seguintes imagens: — I) Rosto e busto da atriz, vistos contra o céu. II) Rosto e busto do ator, vistos de mais perto. III) Rosto e busto da atriz, vistos ainda de mais perto. IV) Close-up do ator. V) Close-up da atriz. Seu rosto ocupa todo o quadro. VI) Close-up dos olhos do ator. VII) Close-up dos lábios da atriz. VIII) Close-up dos olhos da atriz, aquiescendo. IX) Close-up dos olhos do ator. X) Close-up dos lábios da atriz, entreabrindo. XI) Close-up do beijo.

E' claro que o primeiro cenário procura sugerir apenas a emoção do namorado. (Para sugerir a emoção da namorada, bastaria a mesma série de imagens com o autor no lugar da atriz). Assistindo, porém, ao segundo cenário, o espectador não pode mais se identificar com nenhum dos personagens. Com a sensibilidade despertada pelas cenas anteriores, a segunda seriação deixará no espectador um mau gôsto de arte realista se não souber exprimir o sentimento mesmo que domina os personagens, ou dito melhor, se não souber exprimir o "cinema" latente em qualquer primeiro beijo de namorados.

Para atingir a emoção procurada no primeiro cenário, quase que basta atender a duração de cada "shot" ao ser projetado. "Cortando" convenientemente os "shots" do copião, é possível "montá-los" em seguida, de modo a fazer com que a sequência "pulse" em unissono com a platéia masculina.

No caso, porém, do segundo cenário, não se trata mais de reconstituição do ritmo de uma emoção conhecida. Trata-se de exprimir algo com o ritmo que vai ser impos-

(CONTINUA)

CHARLES COBURN NA GALERIA DOS IMORTAIS DO CINEMA — COM SUA "PERFORMANCE" EM "ANOS DE TERNURA". — Com seu trabalho em "Anos de Ternura" (The Green Yera), que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar a seguir, Charles Coburn entrou para a galeria dos imortais do cinema. Sua interpretação do tipo maravilhoso do velho Gow daquele romance de Cronin, figura, agora, entre personagens inesquecíveis como a de Donat em Mr. Chips, como a de Muni em Zola, como a de Louise Rainer em "Terra dos Deuses" — e outras. Artista extraordinário, Charles Coburn tem no filme a sua caracterização mais difícil e gloriosa. Êle próprio declarou: — "Êste filme é o maior orgulho de meus 50 anos de artista". Ao lado de Coburn brilham na interpretação inesquecível de "Anos de Ternura" — Tom Drake, Beverly Tyler, Dean Stockwell, Gladys Cooper, Selena Roye, Hume Cronyn e outros. Mas o diretor Victor Saville é também um nome glorioso no conjunto de valores do belo filme, que se destina a encantar tôda a cidade, que ficará entre os maiores do ano e que justificará perante todos a honra que lhe deram centenas de críticos norte-americanos, premiando-o, como um dos filmes supremos da temporada. No cliché, Charles Coburn com Dean Stockwell.

Assassinado o diretor de um grande jornal do Perú

O jornalista vinha desfechando forte campanha contra as concessões petrolíferas de seu país à Stand

LIMA, 8 (R.) — O cadaver do Diretor de "La Prensa", Sr. Graña Garland, assassinado ontem à noite por um desconhecido, apresenta cinco ferimentos a bala, todos do lado esquerdo.

"La Prensa" há varios meses vinha realizando intensa campanha de propaganda nas ultimas semanas por motivo da discussão no Parlamento de um projeto de concessão petrolífera no deserto de Sehura à National Petroleum Company, subsidiaria da Standard Oil de Nova Jersey. O jornal havia publicado numerosos editoriais artigos e mapas impugnando o contrato que, como se sabe, depois de ser aprovado pela Camara dos Deputados, encontra forte oposição no Senado. Esse projeto será discutido na próxima legislatura. Os parlamentares e a imprensa aprista apoiaram decididamente a aprovação desse contrato.

O cadaver do Sr. Garland está sendo velado na redação de "La Prensa". Deante da urna milhares de pessoas desfilam.

FATO GRAVISSIMO

LIMA, 8 (REUTERS) — Comentando o assassinato do diretor do jornal "La Prensa", o qual realizava uma intensa propaganda contra o Partido Aprista e a concessão de exploração petrolifera no deserto de Sechura a uma companhia subsidiaria da Standard Oil Company of New Jersey, o diario da imprensa peruana, "El Comercio", escreve: "O assassinato de ontem tem contôrnos de suma gravidade, pois trata-se de uma pessoa que fôra caluniosamente atacada e que dirigia uma publicação que sofrera havia alguns meses um aleivoso ataque de turbas criminosas". E acrescenta "El Comercio", referindo-se ao ataque que elementos apristas levaram a cabo contra "La Prensa" no início do ano passado.

Derrapou e colidiu contra outro carro

Foi apresentado prêso em flagrante, à policia do 12º distrito, o motorista José do Espirito Santo, de 31 anos, casado, morador na General Carvalho n. 411, por ter na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao armazem 3, na direção do auto caminhão número 7-24-75, após uma derrapagem, colidido contra o auto de praça n. 4-21-61, que ali se encontrava estacionado.

Em consequência do choque, saíram feridos Durval da Costa Carvalho, conferente do Loide Brasileiro, morador na Ladeira João Homem n. 31 e Antonio Taliti, motorista, morador na rua Gustavo Reder n. 116, casa 9. Os feridos foram em ambulâncias conduzidos ao Hospital do Pronto Socorro, onde após medicados retiraram-se para as residências.

Assaltada a joalheria

Compareceu, ontem, à delegacia do 8º distrito policial, o sr. Paulo Martins Gomes, empregado da joalheria situada na rua Uruguaiana n. 36, declarando que durante a madrugada, os "amigos do alheio", após terem arrombado a porta principal daquele estabelecimento, roubaram do seu interior jóias diversas.

Estimou o comunicante o montante do furto em mais de Cr$ 70.000,00. O comissário Madeira, comparecendo ao local, apurou que os meliantes, pelo mesmo processo, haviam penetrado nas casas contiguas, "Bazar América" e "Casa Ferraz".

A perícia esteve presente. Esta autoridade, com auxilio da policia especializada encontra-se em diligências a fim de identificar e prender os larápios, que ultimamente vêm agindo naquela jurisdição.

Tentou morrer

Maria Rosa da Silva, portuguesa, de 53 anos, doméstica, na manhã de ontem, por motivos ainda ignorados, tentou o suicídio em sua residência à rua Rodrigues dos Santos n. 256, ingerindo grande quantidade de uma substância tóxica. A tresloucada, socorrida a tempo, foi conduzida ao Hospital do Pronto Socorro, e após os primeiros medicamentos, retirou-se para a residência. A policia do 13º distrito, tomou conhecimento do fato.

Queixa de furto

A policia do 14º distrito, queixou-se ontem, Cacilda de Oliveira Gonçalves, moradora na rua Aristides Lobo n. 76, declarando que durante a madrugada, furtaram do interior de sua residência, a quantia de seis mil cruzeiros. A queixa foi registrada, estando o comissário Conceição diligenciando a respeito.

RÁDIO

A NOVA TABELA DE DIREITOS AUTORAIS PARA O RADIO

Já comentamos várias vezes a questão dos direitos autorais no rádio brasileiro. E chegamos a apontar certas desigualdades profundas, que somente o rigor de medidas oficiais poderia consertar.

Sem maiores comentários, extraímos da "Tabela de Cobrança do Direito Autoral de Representação" da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, aprovada em Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 15 de outubro de 1946, para vigorar a partir do dia 1º de janeiro de 1947, o que nos diz respeito:

"Estações de Rádio":

(Irradiação, transmissão ou retransmissão de obra teatral de qualquer gênero, sem música: comédia, drama, novela, cortina, sketch, etc.)

Potência superior a 5 kilowats:

Duração até 10 minutos — Cr$ 150,00
Duração até 15 minutos — Cr$ 200,00
Duração até 30 minutos — Cr$ 300,00
Duração até 60 minutos — Cr$ 500,00

Potência entre 1 e 5 kilow.: redução de 50 % na tabela básica.

Potência entre 500 watts e 1 kilow: redução de 70 % na tabela básica.

Potência inferior a 500 watts: redução de 80 % na tabela básica.

"Aparelhos de retransmissão, altos falantes, etc."

Redução de 80 % na tabela básica.

Números avulsos — Sketches, cortinas, monologos, etc. incluídos em espetáculos não classificados nestas tabelas: cobrança na base proporcional, segundo o critério estabelecido nestas tabelas."

Isto, quanto aos espetáculos rádio-teatrais. Quanto aos musicados, outro o critério:

(Irradiação, transmissão ou retransmissão de obra teatral de qualquer gênero, com música: Operas, Operas Cômicas, Operetas, Concertos, etc.)

Potência superior a 5 kilow:

Duração até 30 minutos — Cr$ 400,00
Duração até 60 minutos — Cr$ 600,00

Potência entre 1 e 5 kilow: Redução de 50 % na tabela básica.

Potência entre 500 wats. e 1 kilow: redução de 70 % na tabela básica.

Potência inferior a 500 wats.; Redução de 80 % na tabela básica.

"Aparelhos de retransmissão, altos falantes, etc."

Redução de 80 % na tabela básica.

Trechos líricos, concertos etc.: Duração superior a 10 minutos: Cr$ 5,00, correspondentes a cada 5 minutos de duração da obra."

Estes, os preços mínimos estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Autores Teatrais.

As observações constantes da Tabela serão o nosso assunto de amanhã.

BRASINI.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7.45 — Gravações; 8.00 — Reporter Esso; 8.05 — Gravações; 10.15 — Calendário Musical Ross; 10.30 — Voltaremos a viver; 11.00 — A Filha Adotiva; 11.15 — Gravações; 12.25 — Um Pulo no Escuro; 12.55 — Reporter Esso; 13.00 — Gravações; 13.20 — Prog. Paulo Neto; 15.30 — Gravações; 17.25 — "Carnet" Social; 17.30 — O Homem Pássaro; 17.45 — Dilermando Pinheiro e Léda Barbosa; 18.15 — Esmeralda do Vale das Sombras; 18.30 — Ana Maria; 18.45 — Arsene Lupin; 19.00 — A Voz da R. C. A.; 19.15 — "Tempestade"; 19.30 — Agência Nacional; 20.00 — Radio Melodias Pond's; 20.25 — Reporter Esso; 20.30 — Joias da Literatura; 21.00 — Alma do Sertão; 21.30 — Prog. de Silvino Neto; 22.00 — Orquestra Típica Corriente; 22.30 — Gravações; 22.55 — Reporter Esso; 23.00 — Hora Certa; 23.01 — A Noite Informa; 23.30 — Encerramento.

O GOVERNO DA CIDADE

Mais professoras aposentadas — Instruções para a prova de habilitação de auxiliar acadêmico — A renda de ontem — Eleita a nova diretoria do Clube Municipal — Despachos do Prefeito, dos Secretários Gerais, do Diretor do Montepio dos Empregados Municipais e do Auditor da Comissão de Desapropriações — Pagamentos de empréstimos

INSTRUÇÕES PARA A PROVA DE HABILITAÇÃO DE AUXILIAR ACADEMICO

O dr. Fernando Brandão, Secretario do Prefeito, baixou instruções, regulando a prova de habilitação para preenchimento da função de Auxiliar de Academico da Secretaria Geral de Saúde e Assistência. Determina a instrução que os candidatos devem ter mais de 18 anos, cuidando ainda das materias das provas, planos etc. O Diario Oficial, de hoje, publicará na integra a instrução.

A RENDA DE ONTEM

A arrecadação de ontem, atingiu a Cr$ 1.622.294,80, correspondentes a 2.432 documentos de tributos diversos.

MAIS PROFESSORAS APOSENTADAS

O prefeito Hildebrando de Góes, assinou ontem, decretos aposentando nos termos da legislação vigente e tendo em vista os processos, as professores Vera da Gama Rosa Borges Fontes e Ermelinda de Carvalho Ramos.

ELEITA A NOVA DIRETORIA DO CLUBE MUNICIPAL

Conforme era esperado, esteve reunido ante-ontem em sua sede social, o Conselho Deliberativo do Club Municipal, a fim de eleger a diretoria que regerá os destinos dessa agremiação no proximo periodo administrativo.

O pleito, que foi dos mais concorridos, contando com a presença de grande maioria dos conselheiros, transcorreu em ambiente de franca cordialidade, terminando por apresentar a vitória da seguinte chapa, com expressiva votação:

Para a Mesa Diretora — Presidente dr. Raul Duque Estrada Lopes; Vice-Presidente, dr. Gentil Otavio Coelho de Castro; 1º Secretário, dr. Pedro Landim; 2º Secretário, Norival da Silva Carvalheira.

Para a Diretoria—Presidente dr. Alcides Corrêa Borges; 1º Vice-Presidente, Joaquim Luiz Pizarro Filho; 2º Vice-Presidente, Otaviano de Souza Cherém; Secretário Geral, Daniel José Fontoura; 1º Secretário, Otacilio Paranhos da Silva; 2º Secretário, Jacinto Santoro; Tesoureiro Geral, Fausto Pinto Sampaio; 1º Tesoureiro, João Viana Barbosa de Castro; 2º Tesoureiro Alton da Silveira Batista; Diretor Social, Eduardo Guimarães Rodrigues; Diretor de Esportes, sr. Silvio Rangel e Procurador, Paulo Teixeira Dantas.

De acôrdo com estatutos do clube a nova Diretoria tomará posse a 20 do corrente mês feriado municipal, data consagrada às comemorações da fundação da cidade.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despacho do Prefeito: — Raimundo Gomes Maria Becquer Van Buggenhout — indeferido; Lucilia Ferroni Pilsterkorn — concedo a licença pelo prazo de 6 meses; Amancio Ramos — nada há que deferir; Confederação Brasileira de Velas e Motor — autorizo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do Diretor: Valdiar Pimentel de Amorim, Jesua de Oliveira Falcão, José Corrêa de Carvalho, Maria Antonieta do Amaral Faria, Angela Rute Cordeiro de Almeida, Aristeu Oliqueira, José Rocca de Santana, Benedito Castro, José de Araujo, Neuza H. Freire de Brito — abonadas as faltas; Armando de Almeida Queiroz — reassuma; Lipolito de Oliveira Cardoso, Agenor Alves de Morais, Luciano Marques, Armindo Pereira Batista, Otavio Rodrigues da Silva, José Jacinto da Silva, e Sebastião Moreira dos Santos — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DA AGRICULTURA

Atos do secretario geral: foi designado Aracy Cabral para o Departamento de Abastecimento.

DEPARTAMENTO DE ABASTECIMENTO

Atos do diretor — foram designados — José Carlos Guimarães Veloso para responder pelo expediente do Serviço de Fiscalização; Alcimar Rabelo da Costa, Carlos Alberto de Almeira Julien, Concordio Procopio Susano, Armando da Silveira para o Serviço de Distribuição; Breno M. Lobato, Nestor Esteves Pinto e Olimpio dos Santos para o Serviço de Planejamento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E Cultura

Foi designado Modesta Gonzales Gomes para o Departamento de Educação Primaria e Alfredo Baltazar da Silveira para o Conselho Técnico T. Administração.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

O diretor deste Departamento assinou numerosas transferencias e designações de servidores. A relação nominal deverá ser publicada no Diario Oficial parte II, de hoje.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do secretário geral: — foram designados — Orlando Aguiar para o Gabinete do secretario geral; Maria da Gloria Santos para o Protocolo Geral; Francisco Cintra Lima Filho para o Controle de Renda; Gioconda Giomatario e Nelson S. de Uzeda para o Serviço de Informação Sanitaria; Josefina Campos Pereira para o Departamento de Assistência Hospitalar; Paulo Jesus da Trindade Carvalho para o Departamento de Obras e Instalações.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Despacho do diretor — foram designados — Josefina Campos Pereira para o Hospital Getulio Vargas, Branca Costa Mentzingem para o hospital Jesus e Amelia Silva para o hospital Moncorvo Filho.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despacho do Diretor: Mario Joaquim Nunes, Jayme de Almeida Macedo, Sociedade S. A. Lugia Rego do Amaral, Nelson Monteiro Rodrigues e Luiz Antonio Nogueira—Deferido e Melchiades Luiz da Cunha — Nada há que deferir.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, das 11 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas: — 95925 — 95960 — 96034 — 96110 — 96135 — 96141 — 96142 — 96178 — 96179 — 96180 — 96181 — 96182 — 96183 — 96184 — 96187 — 96188 — 96189 — 96190.

EMERGENCIA — MATRICULAS

— 17088 — 25022 — 173 — 220 — 359 — 5035 — 8284 — 20479 — 13678 — 27381.

Serão pagas também as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despacho do dr. Walter Santos, Auditor do 2 S.U. José Teles — Serra do Mateus s/n.º, a 455m,00 depois da rua Sincorá — Compareça o proprietário ou seu representante legal, para falar sôbre a avaliação procedida, sob pena de ajuizamento — prazo 20 dias.

José Joaquim Costa — rua Trindade s/n.º antigo caminho d'Agua, na Serra do Mateus — idem.

Osvaldo Vieira de Morais Machado — rua Barão do Bom Retiro n.º 588 — idem.

José Tomaz da Silva — rua Trindade, antigo caminho d'Agua na Serra do Mateus — idem.

Paulo M. Freitas — rua Trindade s/n.º, — idem.

A SITUAÇÃO EM SÃO PAULO

NADA RESOLVIDO AINDA SÔBRE A COLIGAÇÃO DAS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS, EMBORA CONTINUE A REAÇÃO CONTRA A ALIANÇA PRESTES-ADEMAR

Mário Tavares

A instalação da Liga de Defesa da Democracia e a estadia, em S. Paulo, do sr. Costa Neto, titular da pasta da Justiça, foram alimentadas das prováveis soluções unionistas das correntes democráticas paulistas. O sr. J. C. de Macedo Soares, segundo as informações que nos chegam daquêle Estado, esteve em conferência com os líderes da U. D. N., aos quais fez um apêlo para que não poupassem esforços no sentido do afastamento do perigo comunista, agora representado pela candidatura do sr. Ademar de Barros.

Almeida Prado

Os maiorais udenistas estiveram reunidos, a fim de deliberar sôbre o parecer a ser enviado ao sr. Macedo Soares. Constou, nos círculos políticos locais, que a ala Mesquita Filho era por um acôrdo em tôrno de um "tertius", em fórmula, porém, sem grande viabilidade, pois que é sabido que os 70 ou 80 mil votos com que contava o sr. Almeida Prado pouco representam ao lado dos setecentos mil votos previstos para o sr. Mario Tavares.

Almeida Prado

Ontem à tarde os entendimentos pareciam bem encaminhados para uma coligação em tôrno da candidatura Mario Tavares.

Prosseguiria a campanha

No entanto, à última hora chegavam informações de que as conversações não tinham chegado a bom têrmo e, por conseguinte, a U.D.N. estaria resolvida a ir para as urnas com o seu candidato, segundo teria afirmado o sr. Ernesto Leme.

Terminou o prazo para as substituições

O prazo para substituição dos candidatos dos partidos ao próximo pleito termina hoje, declarou o sr. Maric Guimarães, presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Assim sendo, amanhã já nenhuma comunicação poderá ser feita. Os partidos que pedirem substituição de candidatos terão um prazo de 48 horas para apresentarem novo candidato.

A visita do candidato udenista a Jaú e Baurú

O sr. Antonio de Almeida Prado, em vista dos entendimentos para a formação da frente única democrática, suspendera a visita que havia anunciado às cidades de Jaú e Baurú. Ontem, à noite, porém, essa viagem tornou a ser anunciada, afirmando-se que o sr. Almeida Prado já seguira para aquelas cidades.

Borghi-Ademar

Enquanto as correntes democráticas, sob a coordenação do Sr. J. C. de Macedo Soares, realizam demarches em tôrno do apôio ao Sr. Mario Tavares, por outro lado ressurge o Sr. Hugo Borghi em conferência com o Sr. Ademar de Barros, altas horas da madrugada, tentando formar uma coligação com o beneplácito e grande satisfação do Sr. Carlos Prestes.

A maioria do P. T. B. de São Paulo, entretanto, não admite a possibilidade de aliança com os comunistas, e, muito menos, com o Sr. Ademar de Barros.

Nas mãos da Comissão Executiva da U.D.N.

O Sr. Almeida Prado, ao par dos entendimentos para a formação de uma frente única contra o comunismo, em São Paulo, declarou ontem a A MANHÃ que colocou a sua candidatura nas mãos da Comissão Executiva da U. D. N.

O Sr. Ernesto Leme, candidato do Senado pelos udenistas, também fez declarações no sentido de que estava disposto a retirar a sua candidatura, se fôsse para o bem de São Paulo.

Homenagem da L.E.C. aos constituintes paulistas de 1946

SÃO PAULO, 8 — (Da Sucursal de A MANHÃ) — Realizou-se, ontem à noite, no Teatro Municipal, a homenagem da Liga Eleitoral Católica aos membros da bancada paulista à Assemblia Nacional Constituinte de 1946. Estavam presentes o Cardeal D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, diversos outros prelados, o interventor J. C. de Macedo Soares e todo o seu secretariado, inúmeras outras altas autoridades civis e militares e figuras de relêvo em todos os círculos.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o Sr. Odilon da Costa Manso, saudando os congressistas paulistas. Em nome destes, agradeceu o professor Honorio Monteiro, presidente da Câmara dos Deputados. Em seguida, fez uso da palavra o Sr. Fabio Goulart, que leu uma resolução da L. E. C. aconselhando os católicos a não votarem no Sr. Ademar de Barros. Encerrando a cerimônia, falou o Sr. Tristão de Ataíde, que traçou as diretrizes da Liga Eleitoral Católica em face do momento político nacional.

A tentativa de justificação do sr. Ademar de Barros

O Sr. Ademar de Barros, candidato dos comunistas ao govêrno de São Paulo, dirigiu aos altos dignatários da Igreja Católica naquele Estado uma tentativa de justificação da sua recente aliança com os correligionários do Sr. Prestes. Como se sabe, o Sr. Ademar era tido como católico, e ainda é provedor da Irmandade do Senhor dos Passos.

Mas nos círculos eclesiásticos e, em geral, nos meios católicos, a sua posição ao lado dos comunistas continua despertando fortíssima reação.

Não será mais paraninfo

Ao ser divulgada a notícia dêstes últimos acontecimentos políticos, a direção do Colégio N. S. do Carmo, de São Paulo, resolveu suspender a solenidade de formatura da turma de 1946, da qual seria paraninfo o Sr. Ademar de Barros. A deliberação foi tomada de comum acôrdo com a comissão representativa dos licenciados do curso.

O ministro Costa Neto visita o sr. Mario Tavares

O Sr. Benedito Costa Neto, titular da pasta da Justiça, esteve na sede do Partido Social Democrático, em São Paulo, em visita ao Sr. Mario Tavares e aos demais membros da Comissão Executiva daquele partido.

Adiou sua viagem o senhor Getulio Vargas

O Sr. Getulio Vargas, cuja visita a São Paulo o sr. Hugo Borghi anunciava que se daria hoje, resolveu adiar essa viagem para data ainda não marcada.

Por outro lado, notícias de S. Paulo dão conta de um movimento dirigido por estudantes contra a anunciada visita do senador gaucho. O Centro Acadêmico Onze de Agosto lidera esse movimento.

Um comício de trabalhadores em Campinas

Realizou-se em Campinas um comício de trabalhadores, em que foi aclamado o nome do sr. Mario Tavares. O comício foi presidido pelo sr. Benedito Alves de Souza, estando tambem presentes os srs. Heitor Penteado Filho, Quintino Mandonnet, Duarte Conceição e outros membros do diretorio doPSDnaquela cidade.

O caso Borghi

Declarações do sr. Baeta Neves

Continua em foco o problema dos recursos contra o sr. Hugo Borghi junto ao Tribunal Superior Eleitoral, de cuja solução dependerá a candidatura trabalhista no govêrno de São Paulo.

Hugo Borghi

Ontem, na sede do P.S.D., o sr. Baeta Neves, presidente do Diretório Central, faz a seguinte declaração:

— "Aguardo a palavra da Justiça Eleitoral sôbre o caso do sr. Hugo Borghi, para prestar à opinião pública os esclarecimentos sôbre as bases em que foi feito o acôrdo com Diretório Central do Partido e o sr. Hugo Borghi. Isto será feito logo que tenhamos os resultados do julgamento do Tribunal Superior Eleitoral."

Pessimista o sr. Waldemar Ferreira

S. PAULO (Asapress) O sr. Valdemar Ferreira, presidente da UDN de S. Paulo, em declarações à reportagem sôbre a atual momento político paulista, terminou as mesmas com as seguintes palavras: "Quer parecer-nos do entre os partidos. O PSD não admite nenhuma negociação na base de desistencia do nome do sr. Mario Tavares, tanto mais quanto ele unificou a grei, antes dividida a caminho do esfacelamento, revitalizando extraordinariamente as hostes majoritarias. A UDN, por seu turno, somente apoiaria outro candidato que não o sr. Mario Tavares. Diante dessa reciproca intransigencia, não nos parece viavel a tentativa que se faz para aglutinar todas as fôrças conservadoras em torno de um só nome com a finalidade de evitar a prejudicial dispersão de votos. Em todo caso esperamos até mais tarde. Olda de hoje é definitivo da situação política de S. Paulo".

Rudes ataques ao senhor Ademar

S. PAULO, 8 (Asapress) — Um jornal desta capital continua hoje atacando o sr. Ademar de Barros rudemente declarando que se tornou milionario da noite para o dia, dizendo ainda que em 1936 não tinha dinheiro para pagar a primeira prestação de sua casa e pouco tempo depois já era millionário, sendo o maior acionista das "Industrias Lacta". Publica o referido jornal o "facsmile" de uma carta do sr. Ademar de Barros dirigida a um amigo pedindo dinheiro emprestado para pagar a primeira prestação no empreiteiro que estava construindo a sua casa.

Rio Grande do Norte

O sr. José Varela faz propaganda da sua candidatura

Informam-nos de Natal que o deputado José Varela, candidato do P.S.D. ao governo do Rio Grande do Norte, continua percorrendo o interior em propaganda de sua candidatura, com uma caravana de maiorais dquele pr-tido, d qual fazem parte o senador Georgino Avelino e o deputado Diocleccio Duarte.

O lider Cirilo Junior desmente

O lider Cirilo Junior estava ontem aborrecido com os jornalistas. E numa roda de rapazes da imprensa deu vasão às suas queixas. O caso é que um respeitavel órgão matutino publicou que seria S. Excia. o motivo oculto em virtude do qual se estaria cogitando do adiamento das eleições. Realmente, era justo o desabafo, tanto mais quanto lhe foram atribuidas sondagens entre os seus pares, visando preparar ambiente para a medida. Dela se beneficiaria o sr. Cirilo com a indicação do seu nome pelo P. S. D. paulista, em substituição ao do sr. Mário Tavares e com o apôio de outras correntes partidárias.

Cirilo Junior

Perante os jornalistas que o ouviram atentamente, o sr. Cirilo provou que teria sido impossivel fazer tais sondagens. E invocou o testemunho de vários deputados presentes na roda, os quais confirmaram não terem sido ouvidos naquele sentido.

No Distrito Federal

Reunião do P.S.D.

Reunir-se-á hoje, às 11 horas, em sua sede, a Comissão Executiva do Partido Social Democrático, do Distrito Federal, para tomar as últimas deliberações sôbre os trabalhos partidários nas eleições de 19 do corrente.

Fala a A MANHÃ um candidato da ATD

Ouvimos ontem, na sede do P. S. D., o sr. Murilo Lavrador, candidato a vereador pela "Aliança Trabalhista Democrática", que assim falou:

— "A Capital da República vive, neste momento, a fase de maior sensação da sua jornada de civismo pela estabilidade da democracia social no Brasil. Há uma semana, sobretudo, após a aliança feita entre o Partido Social Democrático e outras correntes que firmaram a legenda "Aliança Trabalhista Democrática", as atenções do Distrito Federal inteiro se concentram nos nomes e postulados do nosso manifesto publicado por "A MANHÃ. A nossa campanha democrática adquire repercussão nos Estados. Está em correspondência com o movimento que se espalha através do continente, depois da revelação do govêrno dos Estados Unidos, acêrca das atividades dos comunistas. Por todo o mundo, agita-se o ideal de liberdade, na esfera dos eternos direitos que os métodos do arbitrio procuram sufocar em beneficio próprio. Para informação dos cariocas, há, na Capital da República, elementos a serviço das preocupações ditatoriais de Moscou. Contra os referidos elementos, é necessário convocar os homens de boa vontade e é com a legenda da "Aliança Trabalhista Democrática", que reúne além de outros partidos, todo o eleitorado do P. S. D., que iremos às urnas em 19 do corrente. Nós, cristãos, não concordaremos jamais com a postergação de nossos sentimentos. A nossa entrega, de pés e mãos atados, às conveniências da ideologia vermelha, seria uma capitulação deprimente. Meu desejo é que a nossa gente compreenda o que lhe incumbe fazer, para que não agonizemos com as liberdades e direitos esmagados pela fúria dos propugnadores dos soviets"

NA CAMARA

Continuou a faltar número para votações — O senhor Barreto Pinto fala sôbre o caso paulista e o sr. Ponce de Arruda censura o acôrdo U.D.N.-P.R.-P.S.P. com o P.C.B. em Mato Grosso

Realizou-se na Câmara mais uma sessão curta e vazia, neste meado agônico de uma prorrogação inútil. Mais uma vez apareceram na lista de presença trinta e quatro deputados. E mais uma vez foi o Sr. Lameira Bittencourt quem dirigiu os trabalhos.

Também em Mato Grosso

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Ponce de Arruda. Criticou o acôrdo que, em Mato Grosso, fizeram a UDN, o PSP e o PR, com o Partido Comunista. Faz um paralelo entre aquele caso e o conluio paulista e afiança que, também lá, a opinião pública e a imprensa têm reagido de maneira vibrante. Um órgão matogrossense, por exemplo, destacou o fato de estar incluído na chapa da coligação de partidos o nome do Sr. Iturbe Oliva César, conhecido comunista.

Nesta altura surgem dois protestos. O Sr. Aureliano Leite e o Sr. Paulo Nogueira Filho contestam que tenha havido acôrdo partidário. Simples entendimento sem compromissos, apenas.

Mas o orador não se contenta com os apartes e pede que o Sr. Artur Bernardes e o Sr. Paulo Nogueira falem em nome de seus partidos, explicando o que há de real na transação política.

Os cartórios

O Sr. Amazonas fala sôbre a situação dos pensionistas e aposentados em geral e o Sr. Grabois diz que a Emprêsa Siderúrgica de Sideropólis, em Santa Catarina, põe obstáculos à realização de comícios comunistas no âmbito das vilas operárias ali mantidas.

Apreciando memorial que lhe foi dirigido pelos Serventuários da Justiça, de São Paulo, o Sr. Campos Vergal lembra a conveniência de serem criadas Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Cartorários. O memorial pedia fôsse sugerido ao Interventor paulista a decretação do Código da Serventia da Justiça.

Contadores e guarda-livros

Há dias, ainda nos tempos em que havia número, o Sr. Medeiros Neto apresentara projeto de lei que reabriria as validações de diplomas de Contadores e Guarda-livros, adquiridos em Escolas Livres. Pensava, naquela época, que se tratasse de casos esporádicos. Verificou, entretanto, que é um caso nacional. Diante disto, encarece a necessidade de ser votada a lei imediatamente, pois há muita gente cuja vida depende da regularização de seus títulos.

Tal só será possível, porém, na sessão legislativa ordinária, que se instalará em maio.

O sr. Barreto Pinto faz movimento...

O Sr. Barreto Pinto procura fazer mais "barulho". Focaliza o caso político paulista, procurando tirar do mesmo o máximo de sensação. Se não se chegar a uma conciliação, começa, São Paulo será um barril de pólvora. Esteve lá, êstes dias, e verificou pessoalmente a situação. Interrompe-o o Sr. Aureliano Leite:

— V. Excia., foi de vagão especial.

Responde o orador:

— Mas paguei. Gosto de pagar para poder ter o direito de falar mal da Central.

Em seguida, explica, a seu modo, por que o Partido Trabalhista não apoiou o Sr. Mario Tavares. Há contestações e o Sr. Barreto Pinto pede a opinião do Sr. Aureliano Leite sôbre o resultado do pleito. O udenista responde:

— Ninguém pode prognosticar. São Paulo é uma "boite à surprise".

Depois, o orador apresenta uma idéia que já não é nova. A união de todos os partidos democráticos, em tôrno de um "tertius".

Finalmente, diz, sem mais nem menos, que nem o Sr. Ademar de Barros nem o Sr. Hugo Borghi seriam empossados, caso fossem eleitos. Procura, aí, envolver o Exército na questão, no que é contestado por várias vozes. O Sr. Crepori Franco grita que êle não pode falar pelo Exército, enquanto o General Euclides protesta, por sua vez.

Protesta também o Presidente porque o tempo já se esgotara e o orador, que falaria "pela ordem", não levantara a questão regimental.

O orador termina, mas o assunto prossegue, já agora extra-parlamentarmente.

Extra

Num grupo, reunem-se o Sr. Cirilo Junior, Barreto Pinto, Crepori Franco e vários jornalistas. O Sr. Crepori diz ao líder da maioria:

— Porque não vai à tribuna, a fim de protestar contra as leviandades do Sr. Barreto Pinto?

O líder responde, calmo:

— O melhor é não levar em consideração.

Mas o Sr. Crepori Franco retruca:

— Se fôsse propriamente o Sr. Barreto Pinto, está bem. Mas é um deputado e isto é de mais!

O Sr. Segadas Viana aproxima-se e estendendo a mão ao Sr. Barreto Pinto, companheiro de bancada, estarrece os presentes com isto:

— Muito bem, Barreto, você disse o que poucos têm coragem de dizer.

Um protesto

Enquanto isto, o Presidente anunciava que era chegada a hora da ordem do dia, mas não havia número. Portanto, só um projeto poderia ser considerado, pois era o único que estava em discussão. Tratava-se do que dispõe sôbre funcionários da carreira de Contados do Ministério da Fazenda. Como, porém, houvesse emendas, o projeto teve que voltar à Comissão. Encerrou-se a ordem do dia. E — milagre — não houve explicações pessoais. O presidente encerrou a sessão, quando eram três horas e meia.

A FAVOR DA CANDIDATURA BARBOSA LIMA

O SR. GETULIO VARGAS DIRIGIU MANIFESTO AOS PERNAMBUCANOS

Barbosa Lima

O jornal do Sr. Agamemnon Magalhães em Recife, anunciou que o senador Getulio Vargas redigiu um manifesto a favor da candidatura do Sr. Barbosa Lima Sobrinho para governador do Estado. O portador do referido manifesto teria sido o deputado pessedista Oscar Carneiro, que embarcou para Pernambuco.

Aderiu ao candidato comunista

RECIFE, 8 (Serviço especial de A MANHÃ) — O ex-interventor José Domingues aderiu à candidatura do Sr. Pelópidas Silveira, candidato do P.C.B. ao govêrno do Estado.

No Rio Grande

o general Palm Filho

P. ALEGRE, 8 (Asapress) — Chegou, ontem, a esta capital, procedente do Rio, o general Firminio Palm Filho, membro da Comissão Executiva do P.S.D. no Estado.

A permanencia do antigo politico sulino no Rio Grande é vista, nas rodas politicas, com vivo interesse, em virtude de sua desinteligencia com o órgão central pessedista.

Procurado pela reportagem, o general Palm Filho, que se encontrava muito fatigado, pois alcançou Porto Alegre depois de quatro dias de viagem de automóvel, declinou de fazer declaraçõe, expressando que primeiro desejava tomar pé no ambiente politico.

Comentavam próceres, no hall do Grande Hotel, que o general deixara transparecer profundo descontentamento com a orientação seguida pela Comissão Executiva do P.S.D. nos assuntos de âmbito estadual.

Por voto de desempate

Foi considerado ilegivel o gen. Zacarias Assunção

Noticias de Belém informam que o presidente do Tribunal Regional Eleitoral desempatou a votação sôbre o recurso do PSD contra a candidatura do general Zacarias de Assunção ao govêrno do Pará. Seu voto concluiu pela elegibilidade do candidato,pois êste não teve nomeação legal para exercer a interventoria quando do golpe de 29 de outubro e por isso não está impedido de concorrer à eleição.

O general Zacarias é apoiado também pelo PTB local.

Em Sergipe

PSD-PR

A coligação PSD-PR apresentou como candidato ao governo do Estado o sr. José Rollemberg Leite; para senador, o coronel Augusto Maynard; para deputados federais, os srs. Carlos Rollemberg e Godofredo Diniz Gonçalves.

UDN

A UDN tem os seguintes candidatos: para governaodor, o sr. Luiz Garcia; para senador, o sr. Groco Cardoso, que é presentemente deputado pelo PSD; para deputados federais, os srs. Niceu Dantas e Paulo Costa.

E.D.

A Esquerda Democrática tem como candidato a governador o sr. Orlando Dantas.

REGISTRADAS AS CHAPAS DA UDN E DA ALIANÇA TRABALHISTA DEMOCRÁTICA

O que decidiu ontem o Tribunal Regional — Funcionários policiais candidatos a vereador são passíveis de medidas administrativas

Pelo Tribunal Regional Eleitoral foram julgados ontem os seguintes processos:

União Democrática Nacional — Registro de candidatos a senador, suplentes e vereadores (registro condicionado). O Tribunal resolveu dar por cumprida a diligência e deferir o registro definitivo a todos os candidatos, menos quanto a Augusto Pinto Lima, que optou pela Aliança Trabalhista Democrática. Em tal sentido deve ser oficiado em 48 horas à União Democrática Nacional. Devem ser anotadas as abreviaturas.

Aliança Trabalhista Democrática (volta de diligencia). — O Tribunal concedeu o registro definitivo do candidato a vereador Augusto Pinto Lima e mandar anotar a abreviatura J. B. Moraes de Lacerda no registro do candidato João Benedito Moraes de Lacerda.

Por último, apreciando uma consulta do chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança, que indagava como proceder relativamente a funcionários daquele Departamento que são candidatos a vereadores, resolveu o Tribunal responder que a providência legal é a que se contém no art. 123, n.º 27, do decreto-lei n.º 7.586, de 28 de maio de 1945, isto é, de caráter repressivo.

Tal providência, porém, não impede que a autoridade consulente adote medidas de caráter administrativo que julgar indispensáveis para evitar oportunidade a que se concretizem tais receios. Foi relator o juiz Cunha Vasconcelos Filho.

ASSIM TAMBÉM NÃO...

COM a falta de número que se tem verificado, diàriamente, nas sessões da Câmara, aumenta, entre os nossos honrados representantes, as horas de palestra. Como, regra geral, todos falam bem, é fácil imaginar a satisfação com que são ouvidas tais conversas, principalmente quando versam sôbre assuntos que se distanciam dessa coisa árida, chamada interêsse público. Ontem vimos uma rodinha gostosa, formada pelos senhores Euclides Figueiredo, Barreto Pinto, Vieira de Melo e outros. O assunto era a forma alarmante que vão tendo, pelo interior, as doenças dos olhos. E foi feita, pelo Vieira de Melo, a observação sôbre o crescente número das pessoas que usam óculos. Nesta altura, o sr. Fontes Romero, que acompanhava distraído o rumo da conversa, chegou-se mais perto da roda e disse, com aquela fluência de pessedista carioca:

— Vocês têm razão. Mas a coisa já vem de longe. Olha o caso do Zé Américo. Ninguém conhecia o caso do Zé Américo e por isso o Fontes Romero não teve remédio senão contar mesmo o que sabia a respeito.

E começou:

— Dizem as más linguas, e eu não endosso o que elas dizem, que o Zé Américo, cuja miopia vem de longa data, recorreu a essa circunstância fortuita, para evitar os serviços na caserna. Sendo apresentado ao Serviço Médico, o herói da "Bagaceira", que naquele tempo não era herói nem tinha escrito, ainda, o seu romance, sentou-se em uma cadeira bem em frente a um corredor mais ou menos longo, em cujo fundo se encontrava aquele quadro preto que vemos por aí, nos consultórios dos oculistas.

Nesta altura, a roda se mostrava mais interessada, e todos seguiam a narrativa do Romero, êste muito satisfeito por sentir que o seu caso estava agradando. E prosseguiu:

— O médico, depois de manobrar uma série de lâmpadas projetadas sôbre o quadro, fez aparecer no fundo umas letras brancas, de bom tamanho, perguntando, a seguir, ao Zé Américo:

— Está vendo aquelas letras brancas no fundo daquele quadro?

Foi quando o Zé Américo, valendo-se de tôda a sua conhecida habilidade defensiva, soltou a pergunta que arrazou o médico:
— "Que quadro?" — JOE.

NO SENADO

APENAS 7 REPRESENTANTES NO PLENARIO MOTIVO PELO QUAL NÃO HOUVE SESSÃO

Ontem, como ante-ontem, não houve sessão no Senado. À hora regimental, o sr. Melo Viana convocou os senadores, entrando no plenário sete representantes. Em virtude do número não permitir o inicio dos trabalhos, o presidente da Mesa deixou de abrir a sessão, marcando nova reunião para hoje. Continuam em ordem dod ia a votação dos projetos anunciados ontem.

E' ILEGAL O PARTIDO COMUNISTA

INCISIVAS DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA JUSTIÇA, QUE E' ESPERADO HOJE NO RIO — O DESENVOLVIMENTO DO COMUNISMO NO BRASIL RESULTA DE INFLUÊNCIAS EXTERNAS

O sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, é esperado hoje, às 9,30 horas, na estação Pedro II, de regresso de sua rápida viagem a São Paulo. S. Excia., que deixou a capital paulista ontem, à noite, em carro especial da Central do Brasil, teve um embarque muito concorrido, notando-se na gare Presidente Roosevelt a presença dos srs. interventor J. C. de Macedo Soares, Mario Tavares, desembargador Mario Guimarães, secretários de Estado e figuras da administração, próceres do Partido Social Democrático e muitos amigos e admiradores.

Benedito Costa Neto

Na tarde de ontem S. Excia. foi abordado pela reportagem, tendo feito, então, as seguintes declarações:

— No meu modo de entender, depois de promulgada a Constituição da República, o Partido Comunista do Brasil é um partido ilegal. Para examinar bem êste ponto, deve-se tomar em consideração o que é na realidade e o que tem sido o P.C.B. no país, e não os estatutos que êle ofereceu e conseguiu registrar, cujos postulados não observa.

Interrogado sôbre se acreditava que o desenvolvimento do comunismo no Brasil resultava de influências externas, respondeu:

— É a minha convicção.

E a uma pergunta sôbre como encara o combate ao comunismo no Brasil, disse:

— Como um imperativo inspirado pela própria Constituição.

Sôbre o momento politico de São Paulo, disse o ministro Costa Neto:

— Quanto a São Paulo, acho a situação muito boa, porque os líderes e os liderados das correntes verdadeiramente democráticas compreenderam que se está aproximando o momento de realizarem uma união definitiva para a defesa da Constituição.

CONFIANTE NA VITORIA DA CANDIDATURA BIAS FORTES

FALA A "A MANHÃ" O SR. ISRAEL PINHEIRO, QUE ESTEVE NO RIO EM GRANDE ATIVIDADE

O deputado Israel Pinheiro, secretário geral do P. S. D., que chegou ante-ontem de Belo Horizonte, tem andado em grande atividade no Rio. Conferenciou com o presidente Dutra, no Palacio Guanabara esteve em palestra com o general Gois Monteiro, na residência dêste em Copacabana e, depois, conversou com próceres do P. S. D. de diversos Estados no Palacio Tiradentes.

Bias Fortes

O sr. Israel Pinheiro voltará hoje a Belo Horizonte, pela estrada de rodagem, devendo pernoitar em Barbacena.

Ontem, falando a A MANHÃ, o sr. Israel Pinheiro reafirmou a sua impressão sôbre a candidatura do sr. Bias Fortes, que considera vitoriosa.

O sr. Bias Fortes em Uberaba

O deputado Bias Fortes, acompanhado dos srs. João Henrique e Alvaro Cardoso, membros da Comissão Executiva do P. S. D. de Minas Gerais e do sr. Vasconcelos Costa, candidato do mesmo partido a deputado federal, visitou, ontem, a cidade de Uberaba, no Triangulo Mineiro.

PROCESSO CONTRA O SR. ADEMAR DE BARROS

Como se sabe, ao tempo em que eram interventor em São Paulo o sr. Fernando Costa e secretário da Fazenda do Estado o sr. Coriolano de Góis, foi instaurado um processo contra o sr. Ademar de Barros, que nêle é acusado de desvio de dinheiros públicos durante o periodo em que exerceu a interventoria paulista.

Êsse processo, após as tramitações necessárias, encontra-se de novo na Interventoria de São Paulo, com um parecer unânime da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais do Ministério da Justiça no sentido de ser promovida a responsabilidade do sr. Ademar de Barros.

O PTB e a UDN

LEVARAM A EFEITO OS SEUS COMICIOS

NO PRIMEIRO FALOU O SENADOR GETULIO VARGAS

O P.T.B. realizou ontem à noite, na praia do Russel, o seu anunciado comício, no qual falou o Sr. Getulio Vargas. A assistência, embora não correspondesse à espectativa, foi considerável até o fim do discurso do presidente de honra do partido, mas começou logo depois a rarefazer-se, embora ainda se fizessem ouvir vários oradores

O discurso do sr. Getulio Vargas

O ex-presidente começou seu discurso declarando que renunciara ao conforto pessoal para dedicar-se à defesa dos interesses dos trabalhadores. O poder — afirmou — só lhe tinha servindo para interpretar o sentimento dos operários. "Não penso no poder, senão no vosso bem-estar", acentuou. Ressaltou que o anedotário do povo tinha sido o seu guia, em meio ao seu govêrno. Desdobrando-se nesse ponto referiu-se ao veneno corrosivo dos politicos profissionais, pada os quais afirmou, a época de atividade já passou. O orador reportou-se, em seguida, à "repulsa das classes dominantes contra o sentimento social", afirmando que, apesar das garantias da Constituição, o descanso remunerado não vem sendo observado por parte dos patrões, em relação aos trabalhadores o mesmo se dando quanto à participação dos operários nos lucros das emprêsas, citou, nessa altura, o caso do abono, que a seu ver viria atenuar bastante a situação.

Disse que o PTB é um partido sem ligações e sem senhores. Referindo-se ao Partido Trabalhista Nacional, disse que êste já é uma traição. Aludindo, sem fazer citações, às demais correntes políticas organizadas, afirmou que as mesmas são norteadas por interesses personalistas. Outro ponto de destaque na oração do ex-chefe do Govêrno foi o caso da autonomia do Distrito Federal. Abordando o assunto, o orador atacou os partidos que se negaram a assegurar, na Constituição a independência administrativa à atual capital da República.

O comício da U.D.N.

Também a UDN levou a efeito um comício, no largo do Machado, com assistência bem menor do que do PTB. Compareceram o Sr. Heitor Beltrão, condidato ao Senado, e outros próceres do partido, fazendo-se ouvir diversos oradores.

ALHOS E BOGALHOS

O deputado Barreto Pinto entrou ontem agitado na Câmara. Sua presença não deixou de causar certa surpresa, visto como tinha sido annunciada a sua ida a S. Paulo. Mas é que S. Excia. não se demorou por lá e se deu pressa de regressar, talvez estimulado pelo desejo de revelar à Câmara as graves observações que pôde fazer. Começou dizendo que tinha ido a S. Paulo de trem, ao que aparteou o sr. Aureliano Leite:

— E, ao que dizem, em vagão especial...

— Pago pelo meu bolso, replicou com vivacidade o sr. Barreto Pinto, batendo freneticamente nas algibeiras.

Continuiu dizendo que tinha feito a viagem de volta de automovel e que, da sua estada em São Paulo, colhera a impressão de que o sr. Ademar de Barros seria vitorioso.

O orador mostrou-se vivamente impressionado com a propaganda desenvolvida pelo candidato progressista-comunista e, bem assim, com a do sr. Hugo Borghi.

— Enquanto isso, acrescentou, o P. S. D. não faz nenhuma propaganda do sr. Mario Tavares, o qual é, por assim dizer, um anônimo entre o povo paulista.

Um deputado aparteou:

— Tambem em dezembro de 1945 o P. S. D. parecia não ter feito propaganda do general Dutra e o resultado foi o que se viu...

O sr. Barreto Pinto achou graça na observação e continuou o seu discurso, agora num tom mais dramático, quase apocaliptico:

— Porém, senhores, eleito o sr. Ademar de Barros, o que certamente se dará, o Exército não deixará que êle tome posse! Veementes protestos se fizeram ouvir. O deputado Crepory Franco censura vivamente o orador por estar procurando intrigar as classes armadas.

— Quem quer que seja eleito será empossado, disse.

A onda de apartes cobriu completamente o sr. Barreto Pinto, que a custo se refez e prosseguiu, já agora tratando de gêneros alimentícios.

— Passou de alhos a bugalhos, comentou discretamente o sr. Crepory Franco.

Vida Militar

EM FAVOR DOS EXPEDICIONARIOS

Os expedicionários têm sido beneficiados com numerosos e variados favores do Estado. Ainda há poucos dias o Sr. Costa Rego escrevia, na sua habitual coluna do "Correio da Manhã", acentuando isso. Observava o ilustre jornalista que "têm aparecido algumas reivindicações sôbre a situação dos membros da F. E. B.", sob uma forma que dá a impressão de que o govêrno ficou indiferente à sorte dos nossos combatentes.

Devemos acautelar-nos, realmente, contra certa demagogia que às vezes se pretende fazer à custa dos "pracinhas" que foram à Itália. Os que melhor combateram em geral estão silenciosos, restituídos já às suas atividades anteriores. Arquivaram as condecorações de combate e as alegações de heroismo...

Êstes, além de terem sido os mais bravos, são também os mais inteligentes, porque sabem que o seu momento já passou, que é da natureza humana esquecer, que os contemporâneos só valorizam o que está na hora de valorizar...

Em todo caso, só podem merecer aplausos tôdas as medidas que venham ainda beneficiar os membros da F. E. B.

Dêsse teor é o recente projeto de lei de autoria do deputado Coronel Rui Almeida, no qual se estabelece que "o oficial das Fôrças Armadas que serviu no teatro de operações da Itália ou que tenha cumprido missões de patrulhamento, ou de guerra em qualquer outro teatro de operações, quando transferido para a reserva remunerada, será previamente promovido ao pôsto imediato e terá os vencimentos integrais".

Essa reforma no pôsto imediato, com vencimentos integrais, é particularmente interessante porque será, talvez, a primeira a favorecer determinadamente os oficiais da carreira. E êstes bem o merecem. Alguns adoeceram na Itália ou sofreram acidentes que os inutilizaram para a carreira normal, e terão, muito cêdo, que abandonar o serviço ativo. Outros, em grande número, tiveram a carreira prejudicada por terem seguido com a F. E. B. Sôa paradoxal essa afirmação, mas se explica.

E' que no Exército a boa carreira está na dependência de certos cursos que o oficial deve tirar em certo momento. O principal, o da Escola de Estado Maior, exige preparação prévia, pois a matrícula nêle se faz mediante concurso. Ora, muitos oficiais que estavam no seu momento de lançar-se ao curso de Estado Maior viram-se engajados na F. E. B. Entre a organização da Fôrça, a campanha, o retôrno e a readaptação à vida normal êsses oficiais consumiram cêrca de dois anos, que foi quanto perderam praticamente na sua carreira. Alguns perderam, definitivamente, a oportunidade para o ingresso na Escola de Estado Maior por terem, nessa fase, ultrapassado a idade limite.

O projeto do deputado Coronel Rui Almeida chega, pois, muito a tempo para beneficiar de algum modo os oficiais de carreira que fizeram esta guerra. Dir-se-á:

— Mas êles não existiam precisamente para isso, para fazerem a guerra quando surgisse a guerra?

O' meu rigoroso leitor, teríeis tôda a razão se esta guerra a que nos referimos não tivesse sido uma guerra muito especial no tocante ao Brasil. Aqui não caíram bombas, aqui não se sarjaram trincheiras, aqui não pisou soldado inimigo. Nossa participação militar, pelo que toca ao Exército, foi a vigília nas praias do Nordeste, foi o desterro de alguns mil homens em Fernando de Noronha, e foi, sobretudo, o envio da F. E. B. Tudo isso, como se pode avaliar, esfôrço e sacrifício de uma minoria. Parece justo dar valor a essa minoria, e depois de dar-lhe valor ampará-la.

Eu, quando tenho diante de mim um expedicionário reflito sempre: êsse atravessou o Atlântico num transporte de guerra, dias e dias entregue à ansiosa monotonia do mar infestado de submarinos, arriscos, e noites e noites, sob o calor que fazia no bojo lacrado do seu navio, conservou os olhos acesos numa insônia saudosa e angustiada; êsse experimentou os gelos das montanhas italianas, muitas vezes ao relênto, nalguma posição avançada; êsse correu perigo, viu granadas espoucarem perto, foi alvo de copiosas balas; êsse conheceu longos meses de fadigas e privações, esteve separado dos seus e sofreu por êsse lado também.

Enquanto tudo isso, reflito ainda, todos nós estavamos aqui no nosso confôrto, nos nossos hábitos, na nossa segurança. E muitos, mais do que isso, muitos lucraram com a guerra, faziam esplendidos negócios, exploravam o mercado negro, obtinham gordas vantagens do Estado Novo.

E porque penso assim encontro sempre razões para estar ao lado dos expedicionários.

UMBERTO PEREGRINO

Ministério da Guerra

Licenciamento imediato de todos os sargentos da reserva convocados — Remessa de mapa demonstrativo das lotações dos oficiais — Oficiais chamados para exame de trignometria — Boletim da Diretoria do Pessoal

Tendo em vista haverem cessado os motivos que determinaram, durante o estado de guerra, a convocação para o serviço ativo, dos sargentos empregados nas Circunscrições de Recrutamento, o ministro Canrobert Pereira da Costa determinou, em aviso de ontem, o licenciamento imediato de todos os sargentos da reserva ou reformados que foram convocados de acordo com o Aviso 1.683, de 7-7-43.

Os sargentos licenciados pelo presente Aviso, poderão, se o desejarem, ser aproveitados, como empregados, nas Circunscrições de Recrutamento, desde que sejam observadas as necessidades do serviço e a legislação em vigor sôbre o assunto.

RELACIONAMENTO DOS OFICIAIS

O ministro da Guerra em aviso de ontem determinou à Diretoria do ePssoal para remeter ao seu gabinete até o dia 15 de março do corrente ano, um quadro demonstrativo da situação das repartições e estabelecimentos desse Ministério, em oficiais da ativa e da reserva ou erformados (empregados) em cada um deles.

Também a lDretoria de Recrutamento deverá fornecer, diretamente à do Pessoal, até o dia 30 do corrente, um quadro idêntico, com a situação e situação em oficiais da reserva ou reformados, empreados.

Essa informação se limitará ao efetivo previsto e ao expediente.

Determinou ainda o general Canrobert que para evitar seja prejudicada a veracidade das informações, não poderão ser feita novas nomeações para emprêgo, até o dia 30 de março do ano em curso.

EXAME DE TRIGONOMETRIA

Realizar-se-á amanhã, dia 10 do corrente, o exame de segunda época de Trigonometria, referente ao periodo e revisão dos alunos do Curso de Oficiais da Reserva.

Para essa prova cujo inicio está marcado para 8 horas da manhã, são chamados os seguintes alunos:

Capitães Ayfredo Marum e Osvaldo Paiva Siqueira; Tenentes Alcides Vieira Borges, Artur Sofiati Junior, Air Teixeira Lira; Alvaro Vanderlei, Antonio Lemos de Albuquerque, Hugo Alvaro Alvares Correia, Henrique Batista Vieira, Jorge de Albuquerque Barroso, [illegible] de Lima Barros, João [illegible] de Oliveira, Paulo Avila [illegible] Costa, Wilson de Souza, Anibal de Oliveira Machado Filho, Abner Rodrigues [illegible], Ernesto de Lima Suzart, [illegible] Silva Tavares, [illegible] Vicente Guarino Junior; Sargentos Guilherme Thielman, Diogo Guilherme de Souza Filho e Vanderson Tibiriçá Franco.

A banca examinadora será constituída pelos professores: Tenente coronel Japir Timoteo Peixoto como presidente; tenente coronel Morency do Couto e Silva e capitão Carlos [illegible] como membros. Não haverá 2ª chamada.

CRIADO O ESTANDARTE-DISTINTIVO PARA O REGIMENTO GOMES CARNEIRO

Assinou ontem o presidente da República decreto na pasta da Guerra, criando o estandarte-distintivo para o Regimento Gomes Carneiro.

ASSUNÇÃO DE COMANDO NA 8ª R. M.

O coronel Dimas Siqueira comunicou haver assumido naquela data o Comando da 8.ª R. M.

COMANDO DE GRUPAMENTO

O coronel Bina Machado, comandante do Grupamento de Oeste, enviou [illegible] férias.

Assumiu aquele comando em caráter interino, o tenente coronel Pedro Mendes de Barros.

CONFERENCIA NA E. E. M.

O major eGraldo Menezes Couto pronunciará hoje, às 9 horas, uma conferência na Escola de Estado Maior sôbre [illegible], à qual deverá comparecer o [illegible].

presidente da República, ministro da Guerra e autoridades militares.

DESLIGADO DO GABINETE

Foi desligado do gabinete do ministro da Guerra o major Gutemberg Aires de Miranda, que vem de ser nomeado instrutor da Escola de Estado Maior do Exército.

INTENDENTES COM O CURSO DIDATICO

O comandante da Escola de Estado Maior comunicou ao diretor de Intendência do Exercito que os majores intendentes Nilson Mineiro dos Santos e Rubem Brissac terminaram, em 10 de dezembro findo, cam a menção Bem — o Curso de Tática Geral e das Armas.

Em consequência os referidos oficiais superiores do Quadro de Intendentes do Exercito foram diplomados com o "Curso de Especialistas de Estado Maior.

COMPARECIMENTO DE ASPIRANTE

Está sendo chamado à D-3 da lDretoria de Recrutamento, o aspirante a oficial R-2 Silvio da Silva.

CIVIS CHAMADOS

Estão sendo chamados à 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministério da Guerra os srs. Paulo Calmon du in Oliveira e Erudilio Barreto da Silva.

DADIVA AO A. I. P.

O Asilo de Inválidos da Pátria recebeu do capitão capelão evangélico, Juvenal Ernesto da Silva, dádivas para distribuição às praças presas e asiladas, pelo transcurso do Natal.

ALMOÇO AO GENERAL CIRO CARDOSO

A Diretoria de Intendência do Exercito, setor de Material de Intendência oferecerá hoje, às 12 horas, no E. C. M. I., em Triagem, um almoço ao general Ciro do Esporito Santo Cardoso, que se encontra de partida para o Rio Grande do Sul.

A Intendência presta, assim, merecida homenagem a êsse ilustre chefe, reconhecendo-lhe a valiosa colaboração [illegible].

O Auditor da 2ª Auditoria da 1ª R. M., comunicou que o promotor efetivo daquela auditoria, dr. Amadeu Cimeiros, por terminação de férias em gôzo o qual se achava, assumiu naquela data, o exercício do cargo, bem como que por êsse motivo, dispensado o 2º Adjunto de promotor dr. Rubens Pinheiro de Barros.

O Auditor da 2ª Auditoria da 1ª R. M., comunicou ter concedido férias regulamentares ao escrivão [illegible] Alvaro de Cerqueira Lima, [illegible] o sr. Otávio Anselmo do Couto, 1º oficial, para assumir as referidas funções.

PELICULA SOBRE AS NOVAS INSTALAÇÕES DO 3.º R. I.

Foram inauguradas pelo ministro da Guerra as novas instalações do 3.º Regimento de Infantaria, em São Gonçalo.

A cerimonia contou com a presença do general Canrobert Pereira da Costa, general Zenobio da Costa e Odilio Denys; Oscar Borges Nepomuceno, Nelson de Melo e Caiado de Castro e muitas outras autoridades.

As cerimonias militares, artisticas e esportivas então realizadas foram filmadas, [illegible] oficial encarregado dos Serviços Especiais do 2.º Regimento de Infantaria [illegible] exibida para as autoridades militares.

Boletim da Diretoria do Pessoal

DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA DO PESSOAL GABINETE Q.G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 8 DE JANEIRO DE 1947. — BOLETIM INTERNO N.º 6

Publica, de ordem do Ministro, para a devida execução, o seguinte:

— APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes Oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA — Major — Adriano Metelo Junior, ado.º a esta D.P., por ter revertido ao serviço ativo; Capitães Camilo Camoreto Gail, do 1.º G.A.C.M., por ter vindo de Vitória a fim de passar um periodo de ferias nesta Capital. Inicio 3-1-47; — Luiz Carlos Abbott de Castro Pinto, do 9.º G.A. Cav., por terminação de ferias a 14 do corrente, relativas aos anos de 1944 e 1945 e recolher-se à sua Unidade; 1.ºs. Tenentes — Confuncio Pamplona, da E.M., Rezende por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias, com permissão para permanecer nesta Capital; Gilberto de Agostini, do Q.G. 8.º R.M., por estar nesta Capital em gozo de ferias referentes a 1945 e 1946 iniciados a 27-12-46, tendo chegado a esta Capital a 6 do corrente, via aérea, 2.º Tenente — Carlos Alberto Gama de Miranda ad.º ao Q.G./8.º R.M., por estar em ferias e em transito para Porto Alegre; José Cavalcanti Jardim, do 2.º G.M.A.C., por haver terminado as ferias e ter obtido permissão para deter-se por 15 dias nesta Capital Nelson Pinto Monteiro, do D.C.M.B., por ter sido incluido no Q.A.O. e classificado no D.C.M.B.; Clasicio Pinheiro de Lemos, do 7.º G.A. Cav. 75, por ter sido sustado seu embarque para São Paulo, onde ia gozar o transito, com permissão.

— ARMA DE CAVALARIA — Coronel — Edgard Soares Dutra, da Res., por ter sido transferido para a Reserva; Major — Cesar Schimelpfeng Seixas, do 1.º R.C.Gds., por ter sido promovido ao posto atual; Capitão — Waldo Pereira Nunes, do 10.º R.C., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias iniciadas em 2-1-47 1.ºs. Tenentes — Bartolomeu de Morais Siqueira Ferrelra do 20 R. C. por término de transito e ter que embarcar para São Paulo a 8; João Severiano da por término de ferias e recolher-se à sua Unidade; Geraldo Filho Barreto, do 2.º R.C.M., por ter que seguir a 10 para Quarai, em gozo de ferias; 2.ºs. Tenentes — Vinicius Lemos Kruel, do R.Esc.C. por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias a 20-12-946 e ir gozar parte na cidade de Julio de Castilhos — R. G. do Sul; Paulo Francisco Martins Ferreira, do 1.º R.C. Mec., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias iniciadas a 18-12-946, com permissão.

— ARMA DE ENGENHARIA — Coronel — Raul Miranda Leal, Q.T.A., do S.E./5.º R.M., por ter que regressar a Curitiba dia 8, via aérea de onde veiu a serviço do S.E./5.º R.M.; Major — João Guerreiro Brito, da E.E.M., por ter obtido permissão para gozar ferias em Belém — Pará; Capitão — Danilo Teles Martins, do 3.º B.T., por conclusão de transito, ter sido desligado da D.P. e ter que seguir destino a 10, via maritima; 1.º Tenentes — Raul Mesquita, da 1.ª Cia. Trns., ad.º à E.M.M. por ter que embarcar para Três Pontes — Minas Gerais, em gozo de ferias; Walter Mesquita de Siqueira, ad.º ao 1.º B. Pnt., por conclusão de ferias e ter que regressar à sua Unidade.

ARMA DE INFANTARIA — Tenentes-Coroneis — Nelson Barbosa de Paiva da E.E.M., por ter que seguir dia 8 do corrente para São Lourenço, em gozo de ferias; Amilcar Salgado dos Santos, da 7.º C.R., por ter entrado em 8 dias de nojo pelo falecimento de sua progenitora; Edgar Buxbaum, do 5.º B.C., por ter que regressar à sua Unidade por término de ferias; Majores — Jandui Carneiro Toscano de Brito, do Q.S., por ter vindo de Bauru e ter que se recolher ao D.G.A., onde foi classificado; Ciro Furtado Sodré, do Q.G./6.ª R.M., por ter que regressar à sua Unidade, por conclusão de ferias; Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, da E.S.A. por ter assumido o Comando da E.S.A. por motivo de ferias do seu Comandante efetivo; Carlos Alves de Souza Ferreira, Q.T.A. da F.P.V., por ter vindo da F.P.V., em gozo de ferias, inicio a 7-1-947; Capitães — Placido da Rocha Barreto, do Q.S.G.-E.T.E., por ter que embarcar para Recife, via aérea, durante as ferias em que se encontra; Waldir Duarte Gomes, do 15.º R.I., por ter vindo a esta Capital gozar um periodo de ferias, relativo ao ano de 1946, iniciado a 6 do corrente; Oracy Ribeiro Granja, do 2.º R.I., por ter sido promovido a aguardar classificação adido ao 2.º R.I. e continuar em gozo de ferias; 1.ºs. Tenentes — Antonio Rodrigues da Silva, do D.C.M.B. por ter sido classificado no D.C.M.B.; Jair de Matos Montedonio, da E.I.E., por ter entrado em gozo de ferias periodo relativo ao ano de 1945, a contar de 3 do corrente; Luiz José de Castro e Souza Neto, do 1.º B.I.B., por ter obtido permissão para ir à Friburgo e Vergél- E. do Rio, durante as ferias em que se encontra, nesta Capital; Milton Tavares de Barros Lima, do 2.º R.I., por ter sido incluido no Q.A.O. e ter sido classificado no 2.º R.I.; Luiz José Tores Marques, da E. Militar, por ter obtido permissão para ir à Rezende, durante o transito; R/2 — Osvaldo Sampaio, do C.O.R., por ter regressado de Salvador onde fôra em gozo de ferias 2.ºs Tenentes — Wilson Fonseca de Loyola, do 13.º R.I., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias relativas ao ano de 1946, iniciado a 2-1-47; Palemon Martins do Vale, do D.C.M.B., por ter sido classificado no D.C.M.B.; Newton Washington Gervasoni Rodrigues, do III/13.º R.I., por ter vindo a esta Capital em gozo de ferias que tiveram inicio a 27-12-946 e termino a 26-1-947.

EXPEDIENTE DO MINISTRO — DESPACHO — Concedo 30 dias de prorrogação no prazo para a entrega dos I.P.M. de que se acham encarregados os Capitães Oscar Tores Paranhos da Escola de Instrução Especializada e Cesar Augusto Vilaboim, do 1.º R.I.

REQUERIMENTOS — Agenor Ferreira Campos — Subtenente — 12.º R.I. — Anulação de punição. — Deferido, de acôrdo com n.º 5, do art 73, do Decreto n.º 8.835, de 23-11-1942;

Alberto Andres — 2.º Sargento — D.E.E. — Pagamento de ajuda de custo. — Arquive-se, em face do aviso n.º 1.588, de 31-12-1946;

Antonio Fernandes Neto — Matricula no C.P.O.R. — Deferido, em face das informações;

Antonio Isidoro Rodrigues — 2.º Sargento — Contingente do Q.G. da 4.ª R.M. — Matricula no C.P.O.R. — Indeferido, em face das informações.

Aristeu de Sá Brito Portela — Tenente-Coronel da arma de Engenharia — Contagem de tempo de serviço. — Indeferido, em face das informações;

Bruno Pereira da Silva — Subtenente — 23.º B.C. Cancelamento de punição. — Deferido, de acôrdo com o n.º 5 do art. 73 do Decreto n.º 8.835, de 23-11-1942;

Décio Teixeira Borges — 2.º Sargento — D.E.E. — Ajuda de custo — Arquive-se, em face do aviso numero 1.588, de 3-12-1946;

Dewet Moreira da Silva — Subtenente — D.T. Cancelamento de punição. — Deferido de acôrdo com o n.º 5 do art. 73 do Decreto n.º 8.835, de 23-11-1942;

Gastão Mayer de Oliveira — 2.º Sargento — Pagamento de ajuda de custo. — Arquive-se em face do aviso n.º 1.588, de 31-12-1946;

Geraldo Carlos Valentim de Araujo — 2.º Tenente R/2 — Infantaria — Licenciamento do serviço ativo. — Arquive-se, por já haver sido licenciado por Portaria numero 9.886, de 20-12-46;

Geraldo Machado — 2.º Sargento D.E.E. — Ajuda de custo. — Arquive-se, em face do aviso numero 1.588, de 31-12-1946;

Herminio Paranhos — 1.º Tenente E.I. — Cancelamento de punição. — Deferido, de acôrdo com o n.º 5 do art 73 do Decreto n.º 8.835, de 23-11-1942;

Hortilho de Oliveira Chueire — 1.º Sargento — D.E.E.. — Ajuda de custo. — Arquive-se em face do aviso n.º 1.588, de 31 de Dezembro de 1946;

João Gonçalves Nascimento Junior — 2.º Sargento — D.E.E. Ajuda de custo. — Arquive-se, em face do aviso n.º 1.588, de 31-12-1946;

Nestor Penha Brasil — Coronel de Artilharia — D.E.E. — Ajuda de custo. — Arquive-se, em face do aviso n.º 1.588, de 31 de Dezembro de 1946;

Paulo de Mendonça Ramos — Capitão — Frequência gratuita no Colégio Militar. — Indeferido, por falta de amparo legal;

Pedro Eugênio Pies — Tenente-Coronel de Infantaria — Ajuda de custo. — Arquive-se, em face do aviso n.º 1.588, de 31 de Dezembro de 1946;

Raimundo Abigail Negrão Pais — 2.º Tenente R/1 — Transferência da arma de Infantaria para o Quadro de Oficiais dentista da Reserva. — Arquive-se;

Silvio Chaves Machado — Major de Infantaria — Tranferência da matricula. — Autorizo a tranferência da matricula do requerente na E.A.O. para 1948, sem prejuizo do dispôsto no artigo 10 da Lei de Promoções.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — O General Diretor de Obras e Fortificações, comunicou ao General S.G. do Ministério da Guerra que atendendo a solicitação do Diretor do D.A.S.P., designou o Coronel T.A., José Felinto Trajano de Oliveira para, como representante daquele Ministério constituir a Comissão que deverá reexaminar o problema da fiscalização da Cidade Universitária.

PREENCHIMENTO DE CLAROS DE SARGENTOS — Autorizo o preenchimento, por promoção, dos seguintes claros de Sargentos:

Na 1.ª Cia. Esp. de Manutenção:

3.º Sgt. mecanico de torre — 1; 3.º Sgt. mecanico eletricista — 1 3.º Sgt. mecanico de C.C.L. e Médio — 1 3.º Sgt. mecanico de Aparelho de Observação e Tiro — 1.

No 1.º G.O. 155 (Deodoro):

2.º Sgt. de motores — 1; 3.º Sgt. de fileira — 1;

No 1.º G.A.C.Fr. (Niteroi):

2.º Sgt. de fileira — 1;

No 2.º G.A.C. e Fortaleza de S. João:

3.º Sgt. de fileira — 2;

Na 1.º/10.º G.A.C.M. (Macaé);

3.º Sgt. de fileira — 1.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DE AUTORIDADE CIVIL — Senhor Diretor — Apresento a V. Excia. o Capitão Euzebio da Cunha Mendes, da Arma de Infantaria, por ter o mesmo solicitado a esta Interventoria sua reversão às fileiras do Exército.

O referido oficial achava-se à disposição desta Interventoria de acôrdo com Aviso do General Ministro da Guerra.

Outrossim, desejo agradecer a V. Excia. a magnifica colaboração prestada pelo referido oficial ao meu Govêrno, onde, na função de Secretário Particular da Interventoria, teve oportunidade de demonstrar grande capacidade de trabalho, cultura e ilibado carater, qualidades que muito o recomendam.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a V. Excia. meus protestos de estima e aprêço. (a) Coronel Hugo Silva, Interventor Federal.

AUTORIZAÇÃO — O Gen. Cmt. do C.A.E.R. autorizou o 1.º Ten. da Arma de Engenharia Alair Athayde, da Cia. Escola de Transmissões, a gozar as ferias que lhe foram concedidas pelo seu Cmt. na cidade de Juiz de Fora, Estado de Minas Gerais.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Nomeio, por necessidade do serviço, o Cap. José Joaquim de Sá e Benevides, do 20.º Regimento de Infantaria (Curitiba), para exercer as funções de Cmt. da Cia. de Guardas da Escola Militar de Rezende.

Em consequência, transfiro o oficial em apreço do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo.

Nomeio, por necessidade do serviço, o Cap. Manoel Felizardo de Paula Pessoa Mendes, do 40.º B.C. (não apresentando), para exercer as funções de Auxiliar de Instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza.

Em consequência, retifico a transferência do Oficial em apreço, como sendo do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Suplementar Privativo e não para o Quadro Ordinário (40.º B. C.).

Classifico, por necessidade do serviço, o Cap. Petronio Mais Vieira do Nascimento e Sá, no Quadro Suplementar Privativo.

O Cap. Petronio foi promovido recentemente, e continua nas funções de Auxiliar de Instrutor da Escola Preparatória de Fortaleza.

Transfiro, por necessidade do serviço, o Cap. da Arma de Cavalaria Hiricildo Martins Ferreira, do Q.O. (5.º R.C. — Quarai), para o Quadro Suplementar Geral, sendo nomeado Instrutor do Dep. M.B. da Escola de Instrução Especializada, cumulativamente com o cargo de Comandante de Sub-unidade.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro autorizou a vinda a esta Capital, a serviço, do Ten. Cel. da Arma de Engenharia — T.A. — Francisco Amanajas de Carvalho, do S.E. da 4.ª R.M.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta D.P., aguardando solução de proposta, o 1.º Ten. de Engenharia Humberto Cesar Tavares Gonçalves, do 3.º B E.

REQUERIMENTO DESPACHADO — Alcindo Dias Gomes, 1.º Sgt. do 3.º R.A. Cav. 75, pedindo seja considerado como ferias o periodo em que esteve hospitalizado. — Deferido. Concedo 10 dias como ferias.

ESTAGIO DE OFICIAIS — Declara-se, para os devidos fins, que o estagio dos Oficiais que concluiram o curso da Escola de Estado Maior em 1946 terá a duração de 10 meses, de acôrdo com o capitulo V do Regulamento para o Quadro de Estado Maior do Exército.

ASSUNÇAO DE FUNÇÕES — Assumiram a Chefia da 1.ª Subseção da 4.ª Seção do E.M.E., o Ten. Cel. de Infantaria Anibal de Andrade, e, no dia 27 do mesmo mês, as funções de Secretário da Comissão de Promoções do Exército, o Major de Infantaria Valentim Azeredo Coutinho.

FERIAS — O General Chefe do E.M.E., concedeu as ferias regulamentares relativas a 1946, ao Coronel de Engenharia Felisberto Estevão de Oliveira Batista, adido ao E.M.E.

COMUNICAÇÃO — O Secretário da Comissão de Promoções do Exército participou, em memorando n.º 1, de 2, haver concedido a contar de 3, tudo do corrente, as ferias regulamentares relativas a 1946, ao Major de Cavalaria, Pedro Augusto Mena Barreto Filho, em serviço naquela Comissão.

AUTORIZAÇÃO — O Ministro, conforme comunicação constante de memorando n.º 2.449, , autorizou a ida do Major de Infantaria Gutenberg Kepler Ayres de Miranda, a Assunção, Buenos Ayres e Montevidéu, Republica do Paraguai, Argentina e Uruguai respectivamente, durante o periodo de ferias que lhe for concedido, e sem onus para os cofres publicos.

ADIÇÃO DE OFICIAL A ESTA DIRETORIA — Fica adido a esta Diretoria, para ajuste de contas o Ten. Cel. Ubirajára dos Santos Lima, do 4.º G.M.A.C. (Salvador-Bahia).

SORTEIO DE OFICIAIS — Auditor da 2.ª Auditoria da 1.ª R.M. comunicou a esta Diretoria haver sido sorteado para fazer parte do Conselho Permanente de Justiça daquela Auditoria, na qualidade de Presidente o Major João Batista Mondini Beleti desta D.P., em substituição ao dito Antonio Pedro de Paiva, que se encontra em licença para tratamento de saude.

Solicita, outrossim, que o oficial em causa, compareça na mesma Auditoria, no proximo dia 10 do mês em curso, às 13 horas, juntamente com os Juizes Capitães Ernesto Pompeu Vidal, adido a D.R. Marcio de Menezes, do 1.º R.I. e Farid Elias Kalil, do Q.G. da 1.ª R.M., a fim de tomarem parte nos trabalhos do Conselho.

PRISAO EM FLAGRANTE — Conforme comunicação feita a esta Diretoria pelo Auditor da 3.ª Auditoria, foi mandado arquivar, por despacho de 13-12-1946, o auto de prisão em flagrante lacrado contra o Soldado José Custodio de Oliveira, ex-integrante do Dep. F.E.B. (1.ª Cia.) por não haver base para oferecimento de denuncia.

(a) General de Brigada — Mário Ramos Diretor do Pessoal. Confere: Alcides Montenegro Maciel, Coronel — Chefe do Gabinete.

Ministerio da Marinha

DESIGNAÇÕES — REQUERIMENTOS DESPACHADOS — PROMOVIDOS A SUB-OFICIAIS — NO TRIBUNAL MARÍTIMO

DESIGNAÇÕES

O diretor do Pessoal da Armada assinou as designações suboficiais Benevenuto Manoel da Cruz, para a Esquadra, Milton Ribeiro da Silva e Nelson Moto Bastos para a Esquadra; e José do Nascimento Teixeira, para o Diretoria de Comunicação da Marinha; e sargentos Santino Rosario Botelho, para o 3.º Distrito Naval; Armando da Silva, para o 1.º Distrito Naval; João Francisco de Souza e Carlos Teixeira Alues, para a Esquadra, Domingos Antonio dos Santos e Joel Lopes, para o 1.º Distrito Naval; Armando dos Santos Silva, para o Instituto Naval de Biologia; Moisés Siqueira de Morais, para o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Mario Rodrigues do Nacimento, para a Comissão de Administração e Tombamento; Antonio Raposo Martins, para a Capitania dos Portos; José Augusto dos Santos, para a Escola Naval; João de Morais Pimentel, para o navio-auxiliar "José Bonifácio"; José Salcriel de Morais, para a Diretoria de Comunicação da Marinha; Antonio Alves de Souza, para a Comissão de Abastecimento de Contratorpedeiros e Caça-Submarinos; Augusto Bernardo dos Santos e Pedro Batista Mota, para a Escola Almirante Batista das Neves.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro da Marinha despachou os seguintes requerimentos:

Tomas de Paula Pessoa, solicita reconsideração do despacho de 31-5-46. — Mantenho o despacho anterior por falta de amparo legal.

Maria Clara Corea Stuart, solicita retificação do calculo da pensão de Montepio. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Alberto Fomm, 1.º Tenente Reformado, solicita equiparação de vencimentos. — Indeferido, por falta de amparo legal.

Genésio Leocádio, 2.º Tenente Reformado, solicita pagamento de gratificação em ouro. — Indeferido. Qualquer direito que tivesse estaria prescrito, de acôrdo com o art. 178 do Código Civil.

Manoel Pereira de Andrade, Suboficial Reformado, solicita as vantagens do art. 153, letra "b", do Decreto-lei 3.084 de 1-3-41. — Indeferido, de acôrdo com a informação da Diretoria do Pessoal.

PROMOVIDO A SUB-OFICIAIS

Foram promovidos a sub-oficiais:

Jacob Ennes da Silva, Augusto Pacheco de Lima, Deraldino da Silva, Argemiro de Andrade, Pascoal Prudencio, Nelson Mendes Guimarães, Francisco Vicente Ferreira Lima, Agenor da Costa Santos, Dario Ferreira de Queiroz, Gumercindo da Silva, Luiz Tributino José Farias Costa, Possidonio Alves dos Santos, Antonio Bispo de Jesus, Julio Pereira da Silva, Roberto Mauricio, Silvestre Alves de Souza, Danton Passos da Cunha Silveira, Gustavo Dantas de Oliveira, Benedito Guilherme da Silva, Cirídião Durval do Amorim, Argemiro de Medeiros Rego, Wilson Valter de Vasconcelos, Bianor Briand Soares, Euridea Lins Caldas, Antonio Joaquim Ribeiro, José Dias Gomes, Flaviano Lopes de Aguiar, José Francisco dos Santos, José Nicacio dos Santos, João Pompilio de Mesquita, Antonio Morais de Albuquerque, José Augusto da Costa, Francisco da Cunha, Manoel Elias do Bonfim, Antonio Ladislau de Siqueira, José Angelo de Almeida, Nelson da Mota Bastos, Valvino de Carvalho Nogueira, Manoel Luiz de França, Manoel de Jesus Dias, Valdemar Raimundo da Silva, Luiz Vicente Soler, Americo de Abreu, João Facundo Candea, Alfredo Pereira de Aquino, Belerolante de Jesus, Artur Januário Ferreira, Severino Bezerra da Silva, Urquiza Menezes, Manoel Barbosa da Silva, Cipriano José, Joaquim Basilio Shering, João Maynard Borges, José da Rosa Soares, Angelo Bispo dos Santos, Floriano Melchiades da Silva, José Izidoro da Paz, Angelo da Silva Ramos, Salvador Bispo Corrêa, Crispiniano Corrêa da Silva, Antonio José Caldas, Januario Manoel de Souza, José Pedro da Silva, Antonio Joaquim Machado e Jackson de Paiva Neto.

NO GABINETE DO MINISTRO DA MARINHA

CONCURSO PARA CIRURGIÕES DENTISTAS NA MARINHA

Acham-se abertas na Diretoria de Saude Naval as inscrições para o concurso de cirurgiões dentistas da Armada a realizar-se no proximo mês.

MENSAGENS TROCADAS ENTRE O GENERAL ADOLPHE JUIN E O ALMIRANTE SILVIO DE NORONHA

O Almirante de Esquadra SILVIO DE NORONHA, Ministro da Marinha, por ocasião da entrada do Ano Novo, recebeu do General ALPHONSE JUIN, Chefe do Estado Maior Geral da Defesa Nacional da França o telegrama seguinte:

"Queira V. Excia. aceitar na ocasião da passagem do Ano Novo, os meus mais sinceros votos pessoais bem como os que muito calorosamente formulam as Forças Armadas Francesas pela grandeza e prosperidade do Brasil e de sua Marinha."

Em resposta, foi enviado ao General ALPHONSE JUIN o telegrama seguinte:

"Agradeço cordialmente o amavel telegrama de V. Excia. ao entrar o Ano Novo. Valho-me desta oportunidade para mim muito feliz a fim de pedir a V. Excia. que aceite em nome da Marinha Brasileira e no meu proprio, votos mui sinceros e calorosos para a grandeza e prosperidade da França e de suas gloriosas Forças Armadas."

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Distinguidos com a Ordem do Mérito Aeronáutico o general Byron Gates e o coronel Floyd Wood — Decretos do presidente da República — Atos e despachos do Ministro — Promoção de sargentos

O presidente da República, no carater de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, assinou decreto admitindo no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, nos gráus de Grande Oficial e Comendador, respectivamente, o brigadeiro general Byron E. Gates e o coronel Floyd B. Wood.

Tanto o general Gates como o coronel Wood prestaram serviços relevantes à Fôrça Aérea Brasileira, como chefes da secção aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, com séde nesta capital.

O general Gates substituiu, no posto, ao coronel Wood, que o exercera de março a dezembro de 1945 nele permanecendo desde o fim daquele ano até agora, janeiro de 47. Coube, ainda, ao general Gates representar o govêrno do seu país nas cerimônias da entrega das bases aéreas, construidas no norte e nordeste pela U. S. Army Air Force às autoridades da Aeronáutica do Brasil.

OUTROS DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assinou, ainda, na pasta da Aeronáutica, os seguintes decretos: considerando incluidos no Quadro de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais, com os postos que têm, os primeiros tenentes Claudio de Oficiais, com os postos que teem, os primeiros tenentes Claudio Mendes da Silva, Deoclides Machado, João Clementino de Barros, Pedro Monteiro, Torquato Cecilio Maia, José Maria Rodrigues, João de Assis Martins Sobrinho, João Henrique de Gouvea Monteiro, e os segundos tenentes Octacilio Rosa de Medeiros, Feliciano Soares de Mendonça, José do Espirito Santo Marques, Armando da Silva Braga, e Guilherme Vieira Cavalcante; mandando incluir no mesmo Quadro acima referido, com os postos que têm os capitães Francisco Xavier de Paula Barros, Orlando Gonçalves, Orgmar de Oliveira Braga e Julio de Almeida, e reformando o terceiro sargento Gilberto Roberto Siqueira, do Quadro de Mecânicos de Avião, e o soldado de primeira classe José Inacio de Souza, do Quadro de Manobras.

ATOS E DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro assinou as seguintes portarias: licenciando do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, os segundos tenentes aviadores da reserva convocados Darci Pinto da Rocha Campos e Luiz Vergueiro Silvetro, e também, o aspirante aviador da reserva convocado Marcio de Souza Meirelles; removendo "ex officio" Mozart de Bramanuzia, ocupante interino do cargo de escriturario, da Divisão de Seleção e Contrôle para o Serviço de Pronto Socorro dos Afonsos, preenchendo vaga ali existente; e dispensando o diarista de obras Mário Fox Drumond de Andrade, admitido em 1945 para desempenhar a função de engenheiro.

Foram despachados pelo titular da pasta, êstes requerimentos: do segundo tenente médico da reserva convocado Ary Luz Lobão, estagiário para fins de inclusão no Quadro de Oficiais Médicos da Aeronáutica, solicitando reconhecimento do direito à percepção da gratificação de serviço aéreo — "Indeferido por falta de amparo legal"; da Aero Iris Viação Aérea, solicitando autorização para ocupar no hangar da Diretoria de Rotas uma pequena área — "Não é possivel atender"; e da Aéro Geral Limitada, solicitando autorização para proceder a alterações em seu contrato social — "Autorizo".

PROMOÇAO DE SARGENTOS

O diretor do Pessoal promoveu à graduação de 1.º sargento os seguintes segundos sargentos:

NO QUADRO DE MECANICOS DE AVIAO, por merecimento: José Mariano da Cunha Filho, Theo Fernand Bub, Lucas Peres, Marceliano de Almeida Neto, Jayme de Medeiros Coutinho, David Mendes de Oliveira, José Augusto Nunes, Aloisio Costa, Isaumar Lago Barbosa, Luiz Ito Haag, José Zambryski, Francisco dos Santos Reis, Alex Guenther Schaly, José Vieira de Lima, Francisco de Carvalho, Aldizio Ferreira Costa, Reynaldo Konrath, Antonio Joaquim Fernandes, Francisco Oliveira Domingues da Silva, Zeferino Soares Filho, Lourival Lopes de Vasconcelos, Eunicio Gomes dos Santos, José Maria Carreira, Antonio Duarte, Gilberto Afonso Ferreira Paiva, Osvaldo Almeida de Carvalho e Humberto Mirabelle; por antiguidade, Leomar Augusto Franzen, Jorge Gomes Pinto, Milton Ildefonso Marty, Giovani Francisco Nadalin, Antonio Lopes de Moraes, Israel Silvestonn Hollmann, Helio Ariel Vasques Cruzam, Altamiro Di Bernardi, Oscar Mundstock, Adão Dornelles de Melo, Joaquim Augusto da Silveira Junior, Isaac Correia de Andrade, Gabriel Jacinto Simões, Josué Mendonça, Job Barreto, Ivo Guimarães Teixeira, Francisco Antonio de Oliveira Junior, Henrique Fabian Weber Drumond, Djalma Buarque Gusmão, José Batista da Costa, Luziano Furquim de Almeidaa, Estefano Mikosz, José Borba da Silva, Moacir Teixeira de Freitas e Napoleão Carneiro Brasil.

NO QUADRO DE MECANICOS DE RADIO — (Sub-Especialidade de vôo), por merecimento, Othoniel Segundo Diniz, Jayme Wanderley de Freitas, Vicente Silveira, Mauricio Cysneiros de Oliveira, Luiz Carlos Rodriguez Lopes, Agnaldo da Rocha Agostinho Kuster e Lucio de Souza; por antiguidade, José Reis Filho, Manoel Guilherme Brodt, Marcilio Gomes, Manoel de Medeiros Filho e José Ribamar de Souza; (Sub-Especialidade de terra), por merecimento, Jorge João Gunther, Vicente Alegar de Oliveira e Paulo Moreira Leal; por antiguidade, Acacio Flores Trindade e Jorge Augusto Coelho.

NO QUADRO DE ARTIFICES — (Sub-Especialidade de carpintaria), por antiguidade, Otavio Faustino José.

NO QUADRO DE INFANTARIA DE GUADA (Sub-Especialidade de fileira), por merecimento, Pedro Fernandes de Almeida e José Pinto Guedes; por antiguidade, Alberto de Melo Lima.

NO QUADRO DE ESCREVENTES ALMOXARIFES (Sub-especialidade de escrevente), por merecimento, Osvaldo de Souza Santos, Joaquim Eufrasio Netto, Emilio Cruz, Walter de Azebedo Teles de Noronha, Mario Vieira Cavalcanti, Sergio Desiderio Moysés, Severino Soares da Silva, Jonas Candido de Andrade, Deao Gonçalo da Silva e Simão Semenow; por antiguidade, Othon Pampolha Lima, João Maria Teixeira, Antonino Dornas, Raul Rocha Albuquerque, Ivan de Castro Braga, Américo Maria Ferreira, José Miguel Pinto, Gerson Barreto de Oliveira, Luciano Jorge Roberto Azevedo Crud, Cleomenes Bustachio Martins da Silva e Sebastião Barbosa da Silva.

NO QUADRO DE MECANICOS DE ARMAMENTO, por merecimento, Viriato dos Anjos Proença, Olivar Augusto de Souza, Manoel Catharino dos Santos, Nelson Gomes Rodrigues, Georges Ayres Borges, Edmo Zamith Guimarães, José Alves dos Santos, Evandalo Valente, Hugo Pereira do Nascimento, Ferdinando Muniz de Farias, Julio Possidente Teixeira e Geraldo dos Santos Vilela; por antiguidade, Eder Expedito de Andrade, Adelino Mochetz, José Nicanor de Abreu, Arivaldo da Silva Tavares, Romulo Borga, Raymundo Magalhães Matos, Eugenio Gibson Jaques, João Evangelista de Carvalho, Florentino Pinto da Mota, João Apolinário da Silva, Antonio Marinha Filho e Francisco Buryalo Bomfim de Melo.

NO QUADRO DE MANOBRAS (em extinção), por antiguidade, Sebastião Guedes Batista e Cassiano Costa Teixeira.

NO QUADRO DE FOTOGRAFOS, por merecimento, Francisco Amaral Gonçalves e Homero Walrich Soccal; por antiguidade, Osvaldo José da Silva e Luiz Frias.

Houve, também, promoções a segundo sargento. Foram as seguintes:

NO QUADRO DE MECANICOS DE AVIAO, por antiguidade, Emanuel Domingues de Magalhães e Rubens Matos Caparica.

NO QUADRO DE MECANICOS DE RADIO, (Sub-Especialidade de vôo) por merecimento, Antonio Perez Cobos, Julio Adamor Cruz, Ubirajara da Silva Reis e Naylor Olinto Magalhães Mendes; por antiguidade, Silvio Wagner, José Regis, Walter Barros de Morais, Aureliano Pereira dos Santos, Ayrton Pinto Fanaya, Francisco Colamarco, Altamirando Silveira de Alcantara, Wilson Boriz de Melo e Luiz de Miranda Barros.

NO QUADRO DE INFANTARIA DE GUARDA (Sub-Especialidade de fileira), por merecimento, José Maria da Cunha Gusmão, Jozias Sergio de Almeida, Antonio Cerqueira Boaventura e Nicolau Saker; por merecimento, Manoel Costa da Silva, Wilson Beniano de Oliveira, José Cardoso de Oliveira, Aristides Gomes de Abreu, Bartolomeu Severiano de Oliveira, Orlando de Queiroz Moreira, José de Farias Lima, Francisco das Chagas Gomes, Luiz Fernandes da Silva, Raymundo Marinho dos Santos e Rolando Coutinho Campo.

NO QUADRO DE MECANICOS DE ARMAMENTO, por antiguidade, Romildo Menezes de Aragão.

"Zé da Ilha" quer se entregar!

(Conclusão da 1.ª pág.)

A noite no morro

Desde as primeiras horas da noite de ontem, fotografo e reporter, empreenderam trabalho no sentido de obter, no próprio teatro das sangrentas cenas, onde, como personagem central, salienta-se Zé da Ilha, elemento para ap resente reportagem.

No sopé de um morro, deparamos as primeiras dificuldades. Mal deixamos o automovel, em tropel, ergueram-se estranhas figuras, aos gritos:

— "A cana! Olhe a cana!"

Com certo custo, um garoto aproxima-se. Perguntamos onde era a casa de "Zé da Ilha", aliás casa de uma sua irmã. Mal pronunciamos as palavras, já o garoto corri morro acima.

Olhamos em volta. A luz elétrica ficara para traz. Luzes fugidias, esgueiravam-se das frestas dos casebres. O morro estava em silêncio. Já não se vislumbrava ninguém.

A todo instante aguardavamos o tiro, o estâmpido da arma assassina.

"Zé da Ilha" quer se apresentar!"

Prosseguimos tropeçando, às cegas pelo caminho ingreme, esburacado. Deparamos um rapaz de côr. A calça e a camisa muito alvas. Não fugiu. O seu olhar estava alerta, olhando como se precavesse contra alguem. Cumprimentamos e fomos retribuidos. Dissemos quem eramos. O rapaz olhou-nos e depois voltou a fixar a ladeira.

— "Estamos sós — dissemos — e continuamos:

" — A reportagem de A MANHA deseja falar com um parente de Zé da Ilha, sabe onde é a casa?"

" — Não, senhor". — foi a resposta. Um cigarro, um comentario e, dentro em pouco, o ambiente de incompreensão havia desaparecido.

Algum tempo depois, estavamos em frente de Maria Francisca da Silva, a irmã de Zé da Ilha. E' ela mulher de uns 30 anos, mãe de uma menina de 11 anos, outra de cinco e um de dois. Além de adiantado estado de gravidez, toda a sua fisionomia traduz angustia quando, vencida pela nossa argumentação, resolve falar.

" — Zé da Ilha quer se "entregar!"

Aos poucos vão afluindo outras pessôas. São homens, mulheres e rianças. Ficam em semi-circulo e não interrompem a irmã do homem que a Policia estaria caçando como autêntica féra.

" — Ele nasceu em Paula Longa, lá em Minas Gerais — relata mais confiante — de onde viemos. Por que chamam meu irmão de Zé da Ilha. Ora, porque nós quando viemos para o Rio, resedimos na "Ilha dos Velhacos". Depois fomos para o Andarai. Meu irmão começou então "essa vida"...

Com 17 anos

Diz a mulher que José da Silva Rosa, com 17 anos brigou com outro rapazola e foi preso. Depois, culpado ou não, sofreu outras detenções e prisões. O criminoso que tanto alarde vem ocasionando, pauperrimo, mal frequentou uma escola primaria. Nesta altura do relato, agarrando-se aos andrajos de sua mãe, Diva(a filha mais velha da irmã de Zé da Ilha, exclamou:

" — Moço, êle é bom, está é com medo da Policia...

Vozes acompanham a frase da menina. Alguem indaga:

"— Como é que êle vai se entregar, sabendo que morrerá?"

Retoma a palavra Maria Francisca da Silva:

"— Ele até que vivia muito bem com a gente. Quando acontece enrascada assim, êle não aparece pra não comprometer a familia."

Angústia no morro

Alguém, corajosamente, intervem:

"— Olhe, a gente não é vidro, não quero dizer que Zé da Ilha seja algum santo, mas por morar no Morro não quer dizer aqui todo mundo é malandro, ladrão e assassino..."

Nesta altura há como se um estravasamento, uma vontade de falar em todos. E, tivemos a impressão de que ninguém ali tem medo de Zé da Ilha e a principal preocupação é o "morto ou vivo". Lembram que, na noite de antes de ontem, uma criança foi baleada no próprio leito; outros contam casos ocorridos nas refregas com a Policia e, finalmente, o morro sente a angustia das fusilarias repentinas...

O que o reporter não poderá escrever

Já se havia passado mais de uma hora, as lâmpadas para os fotos brilharam, um clarão rápido, empreendiamos a descida.

Alguns passos adiante paramos. Diva, a sobrinha de Zé da Ilha, correu ao nosso encalço e trouxe a esperança de que o criminoso, afastada a hipótese, da terrivel sentença que pretende se antecipar à Justiça, se entregará. O reporter, na incerteza de que Zé da Ilha cumpra o desejo dos seus, não poderá escrever mais. E espera que o criminoso resolva mesmo, entregar-se.

Atirou-se do alto do Corcovado

(Conclusão da 1.ª página.)

reram ao telefone e incontinenti pediram a presença da policia.

Quem era o suicida

Pouco depois, ali chegava o comissário Magioli, de serviço no 4.º distrito policial, que, inteirado do que ocorrera, rebuscou o casaco do jovem, de casemira marron listrada e arrecadou documentos e outros pertences que vieram a esclarecer a identidade do suicida. Tratava-se de Demetrio dos Santos Barbosa, de 22 anos, casado, de nacionalidade brasileira, residente à rua São Gabriel, 267, casa 14, em Cachambi. Era mecânico de rádio e casara-se há pouco mais de um ano. Possuia um filhinho ainda de colo e vivia feliz com a familia.

"O único culpado desse gesto sou eu"

Entre os pertences do moço suicida, esclareceu a autoridade o movel do tresloucado gesto. Trata-se de um bilhete escrito a lapis, em letras bem legiveis dada a excelente caligrafia empregada. Ei-lo:

"À policia — Declaro que o único culpado dêsse meu gesto sou eu. Por estar muito neurastênico não faço nada de aproveitável. .Peço a todos que me conheceram, perdão. À minha idolatrada mãe peço abençoar e perdoar seu santinho. À minha querida espôsa um grande beijo de despedida e que Deus olhe por meu filhinho Jorge Luiz. Pela última vez abençoo êste inocente que nenhuma culpa tem das maluquices de seu pai. (as.) Demetrio Santos Barbosa".

As providências da policia

O comissário Magioli tomou tôdas as providências a respeito, arrolando os nomes de Eloi Canterino, morador à rua Petrocochino, 63, casa 1 e Floriano Gonçalves, domiciliado à rua Cosme Velho, 125, como testemunhas de vista, pois foram os dois homens que se encontravam junto ao monumento e que observaram o gesto tresloucado do infeliz rapaz.

As pesquisas só hoje serão realizadas

Nas matas onde o corpo caiu, possivelmente, são situadas em um terreno de dificil acesso, muito escuras à noite e daí a resolução da autoridade em só iniciar as pesquisas para o encontro do cadáver, hoje pela manhã. Dificilmente poderia o jovem escapar com vida, dada a altura de onde se atirou. Participarão das pesquisas os bombeiros do Humaitá, cuja cooperação foi ontem solicitada pela policia do 4.º distrito. A caravana partirá às 7 horas da manhã.

Agressão a faca

O FERIDO FOI RECOLHIDO AO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO

Por motivos frivolos foi agredido a faca na esquina da rua dona Romana com Cabuçú, José Batista dos Santos, trocador na ônibus da Viação São Jorge.

Batista, que conta 24 anos é solteiro e residente na rua dona Francisca, 269, casa 22, apresentava um ferimento penetrante no abdomem. Disse na Assistência do Meier que fôra atacado p lo individuo Bráulio de tal, que fugiu após a agressão.

Após os socorros que recebeu naquele dispensário foi removido para o Hospital de Pronto Socorro.

O 22º Distrito teve ciência do ocorrido e encetou diligências.

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — TRIBUNAL DE JUSTIÇA

FALECEU NO SERVIÇO ATIVO DA EMPRESA

Julia Augusta da Silva pleiteou a indenização devida pelo falecimento de José Jeronimo da Silva, sem assistência médica, em virtude de tétano sobrevindo ao ferimento recebido da ponte de Trairi, como operário da Companhia de Construções.

A ação foi contestada, mas o juiz a julgou procedente para condenar a Companhia Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes a pagar á esposa da vitima a indenização pedida, e nas custas do processo.

Apelou a vencida, tendo sido a decisão confirmada. Inconformada, ainda, uma vez, a Companhia manifestou recurso extraordinário, que foi indeferido. Daí agravo para o Supremo Tribunal Federal.

Julgado o recurso, em sessão de ontem, o Tribunal negou-lhe provimento, unanimemente. Salientou o relator, ministro Goulart de Oliveira, que a vitima trabalhava na emprêsa e, assim, não havia dúvida quanto á indenização.

A DECISÃO JÁ HAVIA PASSADO EM JULGADO

Há tempos, Francisco Luzas de Sales foi acusado de ter assassinado a tiros de carabina, por questões de terras, seu amigo Francisco Alves da Costa, fato ocorrido em Marilia, Estado de São Paulo. Feito o inquérito e denunciado na Vara Criminal local, foi submetido a julgamento no tribunal do juri, que o absolveu, por maioria de votos. Houve apelação, tendo o Tribunal de Justiça dado provimento ao recurso para anular todo o processo e mandado submeter o acusado a novo julgamento.

O juri proferiu a mesma decisão absolutoria, mas o Tribunal de Justiça, em recurso, condenou o acusado a catorze anos de reclusão, com o que não se conformou o advogado, que impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Federal, invocando a soberania dos julgamentos do tribunal popular.

A ordem foi julgada em uma das últimas sessões, concluindo o Tribunal por indeferir o pedido, sob o fundamento de que a decisão da Justiça local havia passado em julgado e, portanto, não podia ser abrangida pela nova Constituição.

JULGAMENTOS DE HOJE, NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Serão julgados, hoje, pela Terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, as apelações interpretadas nos processos de Maria Augusta Fernandes, Antonio Amorim Cardoso, Fernando dos Santos, Manoel Azevedo, Cosme dos Reis, Hugo Tielgno Barbosa, Octacilio Quirino de Oliveira, Antonio Vasques, Antonio Puia, Americo Jacob, Joaquim Leitão Assunção, Paulina Pacheco, João de Aguiar Trindade e João de Aguiar Pacheco.

FORÇOU O SOCIO A DISSOLVER A SOCIEDADE

Eurico Reffo e sua senhora arrendaram a Oscar Alcover um predio e respectivo terreno, onde existiam uma serraria e uma fábrica de barris. O locatário organizou uma sociedade com Reinaldo da Silva Gloria, destinada a exploração desse ramo de comércio. Algum tempo depois, foi a fábrica vendida a Reinaldo Lima Gloria, forçando seu socio a dissolver a sociedade, em precárias condições.

Propôs, então, o sócio uma ação rescisória do contrato de arrendamento e obteve ganho de causa, tendo sido a sentença confirmada em recurso. Interpôs o vencido recurso extraordinário, alegando que o acordão violara o art. 141 do Código Civil. O recurso foi indeferido e daí agravo para o Supremo Tribunal Federal.

O relator, ministro Laudo de Camargo acentuou que o acordão apreciara os documentos e as declarações das testemunhas inquiridas no processo, concluindo que essas provas demonstravam que o agravante tinha sido o único culpado pela rescisão do contrato de arrendamento.

Nessas condições, não houve violação de dispositivo do Código Civil, concluiu, negando provimento ao agravo, no que foi acompanhado pelos demais ministros, na sessão plena de ontem.

ILAQUEOU A BOA FE' DE VARIAS PESSOAS

Foi julgado, ontem, o "habeas-corpus" impetrado em favor de Luiz Moura do Amaral, domiciliado em Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais. O paciente, há tempos foi condenado pelo extinto Tribunal de Segurança Nacional, por ter ilaqueado a bôa fé de várias pessôas, vendendo titulos de sociedade que agia de modo fraudulento, naquela cidade. A pena aplicada foi de dois anos e dez mil cruzeiros de multa, tendo o Supremo julgado prejudicado o pedido de "habeas-corpus", atendendo á circunstância de o paciente se encontrar em liberdade. Funcionou como relator o ministro Edgard Costa. Não tomou parte no julgamento, por estar impedido, o ministro Barros Barreto, ex-presidente da extinta justiça especial.

O CHEFE DE POLICIA EM VISITA AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Esteve, ontem, no Tribunal de Justiça, em visita aos seus membros o general Antonio Lima Camara, Chefe de Policia do Departamento Federal de Segurança Pública. Sua Excia., foi recebido no salão de honra, ás 16 horas, mantendo cordial palestra com os dezembargadores durante algum tempo, findo o que se retirou, acompanhado de seu ajudante.

Na ocasião, realizou-se o concurso para juizes substitutos, tendo o dezembargador Saboia Lima suspenso as provas, para a recepção.

NEGADO PROVIMENTO A VÁRIOS RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS"

O Supremo Tribunal Federal esteve reunido, ontem, em sessão plena, sob a presidência do ministro José Linhares, tendo julgado os seguintes processos:

"HABEAS-CORPUS":

N.º 29.561 — Distrito Federal — Relator: Ministro Edgard Costa. — Pacientes: Orlando Trota. — Negaram a ordem, contra os votos dos srs. Ministros Edgard Costa, Goulart de Oliveira e Laudo de Camargo. — Impedido o sr. Ministro Ribeiro da Costa.

N.º 29.585 — Distrito Federal — Relator: Ministro Hahnemann Guimarães. — Paciente: Godofredo Piquet. — Negaram a ordem, contra o voto dos Ministros Edgard Costa, Goulart de Oliveira e Laudo de Camargo. — Impedido o Sr. Ministro Ribeiro da Costa.

N.º 29.632 — Distrito Federal — Relator: Ministro Goulart de Oliveira. — Paciente: Giori Pedreira da Silva. — Não tomaram conhecimento do pedido, sendo que o Sr. Ministro Orosimbo Nonato o indeferiu.

N.º 29.640 — Distrito Federal — Relator: o Sr. Ministro Hahnemann Guimarães. — Paciente: Aristobio José Siqueira. — Indeferiu o pedido, nos termos dos arts. 46, "c" e 123 do Reg. Interno. E manifesta a incompetência deste tribunal para conhecer, originalmente, de coação que estaria sendo exercida pelo diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, na transferência do prêso, autorizada pelos decretos-leis n.º 3.971, de 24 de dezembro de 1941, artigo 5.º, 7.832, de 6 de agôsto de 1946, artigo primeiro e 9.902, de 17 de setembro último, artigos primeiro e segundo. A transferência deve ter sido comunicada ao juiz da execução, que é o da 20.ª Vara Criminal, a cuja disposição continua o transferido. — Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1947. (a) — Hahnemann Guimarães.

RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS"

N.º 29.623 — Sergipe. Relator: Ministro Ribeiro da Costa. — Paciente: José Vieira Barreto; Recor- Tribunal de Justiça do Estado do Estado de Sergipe. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 29.628 — Rio de Janeiro — Relator: O Sr. Ministro Ribeiro Costa, Paciente Selnitz Rocha (dr.) Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro — Negaram provimento, ao recurso, unanimemente.

N.º 29.629 — Pará — Relator: o Sr. Ministro Ribeiro da Costa. — Paciente: Abel Furtado Lacerda; Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado do Pará — Negaram provimento, ao recurso, unanimemente.

N.º 29. 630 — Pará — Relator: Ministro Ribeiro da Costa. — Paciente: Abel Furtado Lacerda ;Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado do Pará. — Negaram provimento, ao recurso, unanimemente.

N.º 29.630 — São Paulo — Relator: Ministro Orosimbo Nonato — Paciente: Joaquim dos Santos Ramos. Recorrido: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N.º 29.638 — São Paulo — Relator: Ministro Goulart de Oliveira. — Paciente; Benedito Rangel dos Santos; Recorrido: Tribunal de Justiça o Estado de São Paulo. — Negaram provimento ao recurso unanimemente.

N.º 1.621 — Pernambuco — Relator: Ministro Annibal Freire. — Suscitante: Dr. João Coimbra Neto; Suscitados: Instituto do Açucar e do Alcool e o Tribunal de Apelação do Estado de Alagôas — Julgaram não ser caso de conflito, unanimemente.

N.º 1.647 — Distrito Federal — Relator: Ministro Laudo de Camargo. — Suscitante: Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar; Suscitado: Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal do Distrito Federal. — Julgaram procedente o conflito e competente a Justiça Militar, unanimemente.

N.º 1.649 — Distrito Federal — Relator: Ministro Ribeiro da Costa. — Suscitante: Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar; Suscitado: Juizo de Direito da 1.ª Vara Criminal da Comarca de Niteroi, no Estado do Rio de Janeiro. — Adiado, por ter pedido vista o dr. Procurador Geral da República para dar parecer.

N.º 1.650 — Pernambuco — Relator: Ministro Barros Barreto. — Suscitante: D. Auditor de Guerra da 7.ª Região Militar; Suscitante: Dr. Auditor de Guerra da 7.ª Região Militar; Suscitado: Justiça Militar Estadual. — Julgaram ser caso de conflito e competente a justiça militar estadual, unanimemente.

RECURSO EXTRAORDINARIO

N.º 3.296 — Bahia — (Embargos) — Relator: Ministro Orosimbo Nonato. — Revisor: o Sr. Ministro Goulart de Oliveira. — Embargante: Afonso Glicério Maciel Filho; Embargada: Fazenda do Estado. — Rejeitaram os embargos, unanimemente.

EM GOSO DE LICENÇA O MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADA

Antes dos julgamentos, acima, o ministro José Linhares deu conhecimento ao Tribunal de que entrara em gozo de licença, a partir do dia 6 do corrente, o ministro Lafayette de Andrada.

MILHARES DE SACAS DE FARINHA DESTRUIDAS PELO FOGO

S. PAULO, 8 (Asapress) — Violento incêndio destruiu o "Moinho Rovito", estabelecido á rua Guaiacurus, 1374, na Lapa, de propriedade da firma F. Rovito & Cia. Ltda. A origem do fogo é ainda desconhecida, atingindo as chamas em rápidos minutos todo o edifício. Milhares de sacos de farinha de diversas qualidades, já prontos para ser entregues ao consumo, foram destruidos pelas chamas. Os bombeiros compareceram com rapidez, mas, dada a violência do fogo nada puderam fazer, a não ser isolar o prédio para que os contiguos não fossem também atingidos. Os prejuizos ainda não foram calculados. O "Moinho Rovito" estava segurado em várias companhias num total de três milhões de cruzeiros.

AINDA A GREVE DOS METALÚRGICOS

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Espera-se até hoje á tarde uma solução para a greve dos metalurgicos, irrompida há cerca de duas semanas. Para isso, o comité da greve irá entender-se, hoje com a classe patronal, participando demarches as autoridades trabalhistas.

Conseguimos apurar as bases do acôrdo, que serão as seguintes:

1.º — Os patrões pagarão o abono de fim de ano, por conta da lei a ser regulamentada, que prevê a participação dos operários nos lucros das emprêsas; 2.º — O pagamento dos dias em que os grevistas estiveram afastados do serviço, e, 3.º — Prorrogação do horário de trabalho de oito para nove horas, sem aumento de salário, a fim de serem descontadas as horas de serviço perdidas durante a greve.

CONSULTAM OS INTERESSES DA INDÚSTRIA TEXTIL

S. PAULO, 8 (Asapress) — Falando a reportagem, a propósito dos acordos assinados pelo nosso país com o Chile e outras nações sul americanas, mediante o qual serão fornecidos 20 milhões de metros de tecidos de algodão, o Sr. Humberto Reis Costa, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, declarou que os referidos acordos "consultam os interesses da indústria textil paulista". Até agora ainda não são conhecidos nesta capital os termos dos acordos, o que não permite aos especialistas maiores estudos sôbre os mesmos.

Atropelado na avenida Rio Branco

Rubens dos Santos Braga, de 34 anos, solteiro, morador na rua do Alto n. 58, ás primeiras horas da tarde de ontem, quando procurava atravessar a Avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma, foi colhido pelo auto particular número 2-07-56. O atropelado, que sofreu ferimentos generalizados, foi socorrido no Pôsto Central de Assistência. O comissário Laet Carvalho, de dia ao 7º distrito, cientificado do corrido iniciou diligências a fim de prender o acusado.

COMISSÃO JURIDICA INTERAMERICANA

Esteve reunida ontem a Comissão Juridica Inter-americana com a presença dos Delegados dr. Francisco Campos (Presidente) Embaixador Escudero Guzmán, Professor Charles Fewick, Doutor Caicedo Castilla e Doutor Ursua.

Voltou-se atratar do assunto contido na Resolução XXIV da Conferência do México, de 1945, sôbre o Conteudo das Declarações, Recomendações e outros Atos Analogos das Conferências e Reuniões de Consulta Interamericanas.

Depois de longo exame do Projeto organizado a respeito pelo delegado Doutor Francisco Ursua chegou-se a um acordo devendo o mesmo relator formular a Recomendação final, que, depois de aprovada será remetida á União Panamericana para ser presente aos Govêrnos do Continente e posteriormente á IX Conferência Internacional Americana.

Ficou marcada nova sessão para hoje 9 do corrente.

pafd fafpd fadf faad ao •,..,kj

Novo embarque de trigo

Comunica-nos a Comissão Nacional do Trigo, por intermedio da Agencia Nacional:

"Pelos navios abaixo mencionados e despachados pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York, foram efetuados embarques de farinha de trigo para os seguintes portos:

PORTO DE SANTOS — O navio "Thetis" 81.650 quilos de farinha de trigo, consignado ás firmas: 4.990 quilos para Máquinas Panaderis Americanas; 36.520 quilos para Irmãos Fugantis; ... 40.135 quilos para Edgal, São Paulo.

PORTO DE FORTALEZA — Navio "Whittier Victory" 60.000 quilos de farinha de trigo, destinados a Antonio Pimentel.

Pelo navio "Sapulpa Victory", despachado pelo Consulado do Brasil em Nova York, foram efetuados embarques de farinha de trigo para os seguintes portos:

PORTO DE SALVADOR — 277.322 quilos de farinha de trigo, consignados ás seguintes firmas: 27.304 quilos para Laurentino Leiro & Cia.; 9.118 quilos para Ribeiro de Oliveira; 13.677 quilos para José Guidice; 22.781 quilos para Luiz Mendonça & Cia.; 113.826 quilos para Daniel Ventin & Cia.; 90.616 quilos para Expedito Sampaio, Rio.

PORTO DE RECIFE — 120.568 quilos de farinha de trigo, destinados a Grandes Moinhos do Brasil.

Pelo vapor "Cearaloide", despachados pelo Consulado do Brasil em Nova Orleans, foram efetuados embarques de farinha de trigo para os seguintes portos:

PORTO DO RIO DE JANEIRO —1.369.067 quilos consignados ás seguintes firmas: 130.184 quilos para Importadora e Exportadora São Jorge Ltda.; 75.324 para Fortunato de Larenzo & Cia.; .. 36.423 para Almeida & Cia.; ... 25.175 para Casa França Gomes Ltda.; 225.175 para Carvalho Irmão & Cia.; 30.210 para Irmãos Cunha; 100.245 para Queiroz David & Cia.; 29.497 para Cooperativa de Consumo Esso Ltda.; ... 29.497 para a Sociedade Comercial Exportadora e Importadora Ltda.; 72.750 para Sociedade Comercial de Matérias Primas; 30.162 para Marte Pacheco & Cia.; 100.540 para A. Tavares & Cia.; 483.685 para Brazilian Military Comission.

PORTO DE SANTOS — ...... 1.837.806 quilos de farinha de trigo, consignados ás seguintes firmas: 40.307 quilos para Lupulmat Sociedade Anônima; 50.350 para Sociedade Indústria e Comercio; 200.000 para Moinho Fluminense S. A.; 300.000 para Moinho Santista; 25.175 para Mario A. Refinetti; 100.000 para José Lopes Cardoso S. A.; 50.000 para Fábrica de Biscoitos Jacarei Ltda.; 125.908 para ul Americana Indústria e Comercio S. A.; .... 50.000 para Companhia Vinicola e Agricola; 571.483 para Nair Dibo; 75.583 para Companhia Paulista de Alimentação; 200.000 para ociedade Anônima Andrade Rebelo.

PORTO DE RECIFE — 1.100.167 quilos de farinha de trigo, consignados ás seguintes firmas: 20.058 quilos para August oGomes; .... 75.184 para Franco Ferreira & Cia. Ltda.; 225.000 para Louis Barbosa; 664.590 para Grandes Moinhos; 20.058 para Augusto Antonio Souza; 25.073 para Augusto Rodrigues; 20.058 para Amalarico Moreda; 25.073 para Diniz Rodrigues; 25.073 para J. Aureliano & Cia.

AMPLIA-SE A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS SOCIAIS

Nova escala organizada pela Divisão de Fiscalização do D.N.T. — Os inspetores designados

A Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho organizou a nova escala de distritos, para a Fiscalização das Leis Sociais, designando os seguintes Inspetores: 1.ª Zona — Chefe — Inspetor Alvaro Ferreira Filho. Horário — 14 às 15,30 horas. 1.º Distrito — Gávea — Luiz C. Medeiros de Albuquerque; 2.º Distrito — Copacabana — Clementino Argileu da Silva; 3.º Distrito — Capocabana — Francisco de Moura Brandão; 4.º Distrito — Botafogo — Francisco Spolidoro Brandão; 5.º Distrito — Catete — Aldo Wanderley; 6.º Distrito — Lapa — Fausto Goulart de Andrade; 7.º Distrito — Lapa — José Gomes Talarico; 8.º Distrito — Mem de Sá — Arnaldo Bezerra Lafaite; 9.º Distrito — Mem de Sá — Mauro Pena; 10.º Distrito — Candelária — Julio de Carvalho; 2.ª Zona — Chefe — Inspetor Humberto Ferrando, Horário — 12,30 às 14 horas. 11.º Distrito — Candelária — Alvaro Duncan F. Pinto; 12.º Distrito — São Francisco — João Ferreira dos Santos; 13.º Distrito — S. Francisco — Antonio Frota Moreira; 14.º Distrito — Mauá — Clemenceau Soares Braga; 15.º Distrito — Mauá — Nelson R. de Oliveira; 16.º Distrito — Tiradentes — João Salgado Passeado; 17.º Distrito — Saúde — Walter François de Farias; 18.º Distrito — Gamboa — Werner Bleuler; 19.º Distrito — Mangue — Ney Menezes de Oliveira; 20.º Distrito — Rio Comprido — José Pires Verissimo; 3.ª Zona — Chefe — Inspetor Derval Benites. Horário — 11 às 12.30 horas — 21.º Distrito — Praça da Bandeira — Hélio Vargara Lopes; 22.º Distrito — São Cristovão — Luiz Pinto de Almeida; 23.º Distrito — São Cristovão — Joaquim Carneiro Ribeiro; 24.º Distrito — Tijuca — Alcides Larroy Cardoso; 25.º Distrito — Vila Isabel — José de Azevedo Spinola; 26.º Distrito — Vila Icabel — Atila Maia; 27.º Distrito — Engenho Novo — João da Silveira Camargo; 28.º Distrito — Bonsucesso — Othonogildo Rocha; 29.º Distrito — Bonsucesso — José Ribeiro Nogueira; 30.º Distrito — Penha — Fernando Leal Souza Lemos; 4.ª Zona — Chefe — Inspetor Francisco de Moura Brandão. Horário — 15,30 às 1 7horas. 31.º Distrito — Penha José de Lures Brandão; 32.º Distrito — Meyer — Alcindo Pereira; 33.º Distrito — Encantado — Romanguera Schimidt; 34.º Distrito — Madureira — Hernani Vinhas Balbi; 35.º Distrito — Marechal Hermes — Jorge Cid Camara; 36.º Distrito — Jacarepaguá — Antonio B. Fonseca Menezes; 37.º Distrito — Bangú — Darcy de Oliveira Rosas; 38.º Distrito — Campo Grande — Roberto Gonçalves; 39.º Distrito — Santa Cruz — Sergio Montagna; 40.º Distrito — Ilhas — Antonio de Paula Filho; Turma de Certidão — Chefe — Inseptor Carlos Martins. Horário — 11 às 12. Inspetores: José de vueiroz Fortuna, Antonio Carlos Wallace Duncan, Fernando Dourado de Gusmão, Dauro Parreira, Hugo de Paiva Coelho, Roberto Sobral Soares, Otavio Augusto do Couto, Silvio Muller Peixoto de Azevedo, Carlos Marinho Pinto, Edmur de Aguiar Goulart, Guilherme Zukske, Clovis Josephat Peixoto, Mario Signoretti. Para o S.I.P.: Carlos de Araujo Gondim.

A Divisão de Fiscalização do D.N.T. esclarece aos negociantes que só poderão ser atendidos, no exercício de suas funções, pelos inspetores indicados de 1.º de janeiro até 30 de abril próximo.

MAIS MEDICAMENTOS APREENDIDOS

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — A Policia efetuou uma diligencia na filial da Drogaria São Paulo, á praça da Sé, apreendendo grande quantidade de produtos farmacêuticos, inclusive complexos de vitamina B e medicamentos norte-americanos destinados a mostruarios gratis e que estavam sendo vendidos ao público. A policia foi informada que outros estabelecimentos, como a Drogaria São Paulo, estão procedendo da mesma maneira. As diligencias prosseguirão hoje, esperando-se novas apreensões.

PRORROGAÇÃO DA ISENÇÃO DOS DIREITOS ADUANEIROS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Diversos sindicatos patronais do comércio endereçaram ao ministro da Fazenda um extenso telegrama, pleiteando a prorrogação do prazo de isenção de direitos aduaneiros para os gêneros de primeira necessidade, de forma que a medida venha beneficiar a população.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:

191. EXTRAÇÃO — CR$ 1.000.000,00 — PLANO N

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 8 DE JANEIRO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5. premios

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

Premios	CR$
[illegible]	[illegible]

Todos os numeros terminados em 2 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 4 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam ás 14 horas

191ª Extração = Soc. Concessionaria: Sociedade Civil de Concessões Federais = 191ª Extração

O E. C. CORINTHIANS ESTA' FESTEJANDO A SUA DATA MAGNA

DEZ ANOS DE LUTAS COMPLETA HOJE O PRESTIGIOSO GREMIO DE REALENGO -- DOMINGO AS FESTAS COMEMORATIVAS

A data de hoje é expressiva para os desportes suburbanos. É que o E. C. Corintians uma das mais belas tradições do nosso futebol menor, sédiado em Realengo, completa 10 anos de existência.

Agremiação disciplinada, vem desde da sua fundação, trabalhando com eficiência em pról do desenvolvimento fisico dos seus atletas. Nas diversas ligas que militou, o clube da rua Leocadia conquistou insofismaveis triunfos que lhe valeu uma posição destacada no cenario esportivo da metropole. Pelos seus quadros representativos tem passados elementos de comprovada eficiência, muitos dos quais se transferiram para os grandes clubes. Orientando os destinos do clube encontram-se verdadeiros desportistas, como: Toste de Freitas, Nicodemos Pinto de Santana, Aguinaldo Melo, Alberto Ferreira de Melo e outros que operam sem desfalecimento para maior engrandecimento do grêmio aniversariante. Para o futuro, promete estes baluarte "corintianos", ampliar o seu campo de ação, no sentido de proporcionar grandes empreendimentos, para maior comodidade possivel aos associados, tudo para o bom nome e progresso da representação orgulho do setor "centralense". Comemorando este expressivo acontecimento, o querido clube de Realengo levará a efeito domingo em seu gramado, uma interessante competição esportiva entre varios grêmios dos suburbios. Encerrando as festividades terá lugar em sua séde, um baile de gala dedicado aos seus associados e exmas. familias.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Mário Ferreira (Macuco), eficiente zagueiro do "Bar das Pombas F.F.". Estimadissimo, Macuco por certo será muito felicitado principalmente pelos seus companheiros de quadro. Em sua residência, à rua Conde de Bonfim, 1.090, casa 5, o aniversariante festejará o acontecimento, na intimidade.

Novamente vitorioso o Coqueiro F. C.

Realizou-se domingo último, no campo do Metropolitano, um festival promovido pelo Carioca F. C.. O forte esquadrão do Maravilha F. C. jogando com o Coqueiro F. C., possuidor de um grande quadro, cedeu ante o "Expressinho da Piedade" pela contagem de 4 x 0. Marcaram os tentos João (2), Armandinho (1), Darcy (1). O Coqueiro formou com a seguinte constituição:

Amaury — Bico (depois Gafanhoto) e Jorge — Lulu — Dando e João II — Darcy — Cicero — João I — Aldino e Armandinho.

O E. C. VILA JOPPERT EM SENSACIONAL PELEJA

O BAR DAS POMBAS F. C. SERÁ SEU ADVERSÁRIO — DUELO SENSACIONAL --- PROVÁVEIS QUADROS

Eis aí o esquadrão "can-can" da zona leopoldinense, invicto em seus dominios e que será submetido, domingo, a um "test" decisivo

Domingo próximo, o campo da rua 24 de fevereiro, em Bonsucesso será palco de um amistoso interessante, pois medirão fôrças os possantes quadros do E. C. Vila Joppert e o "Bar das Pombas F.C.".

O "onze", do Alto da Boa Vista seguirá disposto a obter um brilhante triunfo, pois a ultima visita que fez ao suburbio da Leopoldina onde foi enfrentar o Frigorifico da Penha F.C., logrou pleno êxito, pois somente nos ultimos minutos o quadro da Penha conseguiu o empate. Sendo assim, será sem duvida uma peleja entre invictos, isto levando em conta, as condições em que se encontram os dois contendores, isto é, a vinte jogos que não experimentam o amargor de uma derrota.

DUELO SENSACIONAL ENTRE "ARTILHEIROS"

Além de uma grande partida, terá o publico que comparecer ao campo do Vila Joppert, um duelo de grande proporções, entre a linha atacante dos visitantes, que é comandada pelo indiabrado centro-atacante Ataide e o seguro trio final dos locais, formado por Justino Nelson e Ademir.

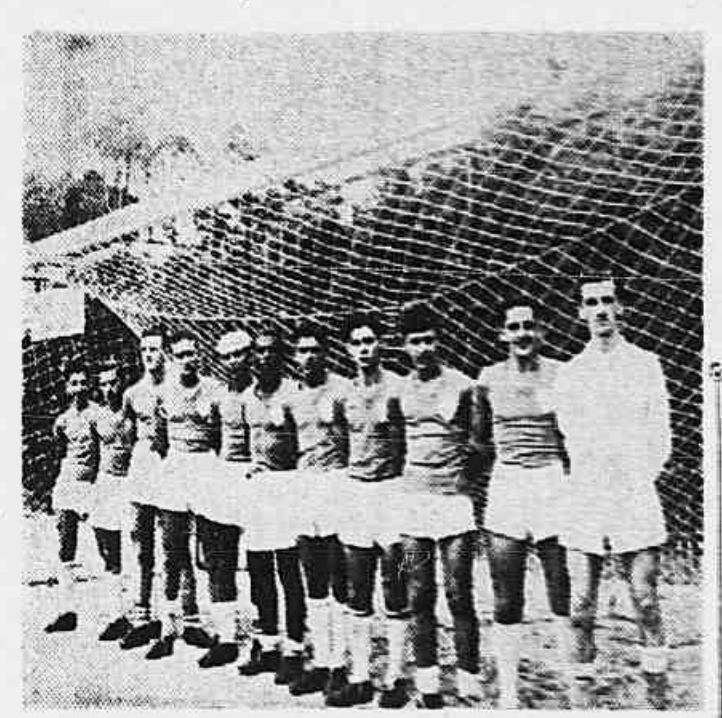
A PROVÁVEL CONSTITUIÇÃO DOS DOIS QUADROS

Deverá ser a seguinte a constituição dos dois esquadrões:

"Bar das Pombas F.C." — China; Macuco e Nilton; Trindade, Bibi e Vira; Germano, Arnaldo, Ataide, Mitoca e Carlinhos.

E.C. Vila Joppert: — Justino Nelson e Ademir; Ceba, Armando e Wilson; Nelsinho, Zé, Ernesto Esquerda e Dinho.

MAGNIFICA A CAMPANHA DO SERRANO F. CLUBE

SAGROU-SE CAMPEÃO INVICTO DA CATEGORIA DE JUVENIS, COM UM PONTO PERDIDO APENAS

A luzida representação juvenil do Serrano F. C., que levantou brilhantemente, o certame da categoria invicto

Com apenas 1 ponto perdido o Serrano F. C. de Petropolis levantou com galhardia o campeonato de juvenis de 1946.

Os comandados de Alaôr, que tomaram parte no certame são os seguintes: — Ruy — Amaro — Edson — Ivo — Elzenario — Marcio — Eloy — Nilo — Sidonio — Campião — Celso Lais Gatti — Luizinho — Cid e Aprigio.

Dados estatisticos do campeão — Jogos realizados 12, sendo 11 vitorias e 1 empate.

Goals pró 42, contra 11. saldo 31.

Artilheiros: Luizinho 12 — Gatie 10. Celso 7, Eloy 3, Campião, Marcio e Sidonio 1.

Vitorias do turno — Serrano x Cascatinha 3 x1; Serrano x Magnolia 2 x1; Serrano x Internacional 2 x 1; Serrano x Brasil 2 x 0; Serrano x Palmeira 14 x 0; Serrano x Petropolitano 4 x 3; Serrano x Cruzeiro 2 x 2.

RETURNO — erraSno x Cascatinha 2 x1; Serrano x Cruzeiro 3 x 0; Serrano x Magnolia x 1 x 0; Serrano x Internacional 2 x 0; Serrano x Brasil 0 x 0; Serrano x Palmeira 0 x 0; Serrano x Petropolitano 5 x2.

TEM NOVA DIRETORIA O MARAVILHA F. C.

O sr. Haroldo Torres Homem eleito presidente — Posse imediata na próxima Assembléia Geral

O quadro social do Maravilha F. C., do Cachamby, está entusiasmado com os novos rumos que deverá tomar o seu clube, diante dos nomes que vieram de ser sufragados nas urnas, para dirigir os seus destinos no ano que se inicia.

Pessoas de real prestigio dentro da agremiação, trabalhadoras, operosas, muito poderão fazer pelo progresso do Maravilha F. C.

A DIRETORIA ELEITA

A nova diretoria, que tem no seu secretário, Sr. Gabriel Ramos da Silva, um elemento eficientissimo, ficou assim organizada, logo após o pleito de segunda-feira última:

Presidente: — Haroldo Torres Homem. Vice-Presidente: — Romeu Veloso da Silva. Secretário: — Gabriel Ramos da Silva. 1.º Tesoureiro: — Oscar da Silva Rodrigues. 2.º Tesoureiro: — João Lopes Jund. Diretor de Esportes: — José Ramos da Silva e Diretor da Publicidade: — Armando de Almeida.

POSSE IMEDIATA

Dado a urgente necessidade de imediata ação, a Assembléia Geral resolve dar posse à nova diretoria, na mesma reunião.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata.......................................

....

Fan N.º 1.......................................

....

Clube.......................................

....

MANUFATURA X PALMEIRAS O AMISTOSO NOTURNO DE SABADO

Jogarão todos os campeões da 2.ª Categoria — As credenciais do clube de Vila Izabel — — A preliminar

O amistoso noturno que deveria se realizar, ontem, no estádio "Klabin" entre o Manufatura e o Palmeiras F. C. de Vila Izabel, foi transferido para a noite de sábado. Deste modo, os adeptos do futebol amadorista terão mais uma grande oportunidade de assistir um bom espetáculo, uma vez que, nêste compromisso, o grêmio dos "industriários" apresentará o mesmo esquadrão que levantou o titulo de campeão da 2.ª Categoria. Quanto às credenciais do adversário, podemos adiantar aos leitores que o mesmo possui um conjunto respeitável, integrado por elementos aspirantes e profissionais da primeira divisão, tais como: Doli, guardião do Flamengo, Miguel, e Enguiça do Fluminense; Bismark, do Flamengo e Cantuária, do São Cristovão.

E' justamente por conhecer a formação do quadro do Palmeiras, que a direção técnica do Manufatura resolveu colocar em campo o seu quadro titular. Como se observa, trata-se de um amistoso que oferece perspectivas interessantes para o bom apreciador do "association".

A preliminar reunirá a equipe juvenil do Manufatura e a de aspirantes do Palmeiras.

O ADELIA F.C. LUTARÁ PELA REABILITAÇÃO

Domingo contra o Estrêla de Ouro F. Clube — Turíbio, confia na fibra de seus pupilos

O Adelia voltará a atividade devendo, desta feita, enfrentar o quadro do Estrela de Ouro F. C., possivelmente no gramado do Subsistencia F. C. em Benfica. Esta peleja, vem despertando grande entusiasmo entre os 'fans' dos dois simpáticos gremios, e deverá agradar em face dos valores que estarão em confronto. O esquadrão de São Cristovão, ainda domingo passado, após uma luta renhida empatou com o São Roque F. C. pela contagem de 2 x 3, estando, por isso, apto a enfrentar o gremio da rua das Oficinas, que, por sua vez, procurará a reabilitação de seu último fracasso na Tijuca.

O novo técnico dos "carijós", Turibio Sebastião Ramos espera decepção. Desse modo, os aficioque obedeco sua orientação, completo, a fim de não sofrer nova decepção. Desse modo ,os aficionados do querido clube da Rua das Oficinas terão ensejo de assistir a exibição do quadro adeliense integrado de todos os seus valores.

COCOTÁ E ALIADOS EM LUTA DESIGUAL

Os juvenis do grêmio de São Cristovão enfrentaram um quadro reforçado — Satisfeitos com o tratamento recebido

Conforme foi noticiado, os juvenis do E. C. Aliados, de São Cristovão, excursionaram à Ilha do Governador, onde enfrentaram uma equipe mista do Cocotá. A representação carioca fez uma exibição convincente. Tendo aguentado bem a primeira fase do encontro quando perdiam por dois a um. Entretanto, em face da maior força do adversario, que surgiu em campo reforçado por elementos da equipe principal, não puderam os "aliadenses" suportarem a desigualdade de forças. Assim ao ser encerrada a porfia, vencia o Cocotá pela contagem de 6 x 2.

A delegação do E. C. Aliados, embora decepcionada com a desigualdade que o clube insular ofereceu, ao jogar com um quadro superior em categoria, regressou otimamente impressionada com o tratamento dispensado aos seus integrantes. Por nosso intermedio, o clube de S. Cristovão agradece as gentilezas recebidas, principalmente pelas que foram dispensadas pelo prof. José Dias da Silva.

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.663

MARAVILHA F. C. E VILA F. C. EM PROMISSORA PELEJA

FALANDO À REPORTAGEM, O TÉCNICO JOSE' RAMOS AFIRMOU QUE VAI APRESENTAR, NESTE COMPROMISSO, UMA "ARMA SECRETA" PARA VENCER O ADVERSÁRIO — NO CAMPO DO PALMEIRAS O EMBATE

Interessante amistoso, será travado domingo, entre o Maravilha F. C. e o Vila F. C. no gramado do Palmeiras. O Maravilha, que entrará em campo com as honras de favorito, espera fazer brilhante figura, frente ao seu adversário, para assim, confirmar a confiança que seus "fans" depositam no quadro.

"VENCEREMOS"... DIZ JOSE RAMOS " A MANHÃ"

A direção tecnica do grêmio do Meier, está confiante no dedicado e competente esportista José Ramos, que em palestra com nossa reportagem assim falou sôbre o embate de domingo:

— Dizem, que em futeból não há lógica, no campo é que a coisa se resolve...

Acho que têm razão os que assim pensam, mais, meu amigo, sôbre o jogo com o Vila, lançarei uma "arma secreta", que vai ser a "bomba atômica" é o principal objetivo da vitoria do meu clube.

JORGE REAPARECERA

Deverá reaparecer, entre os titulares do Maravilha F. C., o "player" Jorge, que depois de prolongada ausência, retornará ao quadro, e espera fazer uma brilhante atuação.

O jovem José Ramos, técnico do Maravilha F. C., que prometeu lançar uma "arma secreta" no encontro de domingo

O"ONZE" DO MARAVILHA F. C.

Pra a peleja contra o Vila F. C., deverá ser a seguinte constituição do quadro do Maravilha: Haroldo, Romeu e Gabriel — Zequinha — Rufino e Jorge — Valdir — Rrmando, Russo, Joel e Nilton.

Celeste	**2**
Oriente	**0**

Enfrentando domingo último o quadro de amadores do Oriente F. C., o Celeste F. C. conseguiu brilhante vitoria por 2 x 0. Os goals foram feitos por Carnaval e Paulo, que tiveram uma grande atuação.

A equipe vencedora estava assim constituida: Nilson — Dunga e Lilino — Osvaldo — Valter e Dondonga — Duca — Moacir — Darci — Aloisio e Paulo.

Na preliminar, entre aspirante, venceu o Oriente por 4 x 3.

A EXCURSÃO DO UNIDOS DO SUL A MENDES

Marcada para domingo — Partirá a delegação carioca no trem das 8 horas — Far-se-á representar por um grande quadro

As chuvas que cairam torrencialmente na cidade de Mendes nos dias 28 e 29 do mês passado, determinaram o adiamento do encontro interestadual entre o clube local, Frigorifico A. C. e o carioca, Unidos do Sul F. C. O interessante prelio, entretanto, ficou, nos ultimos entendimentos, marcado para domingo, o que, imediatamente levantou a torcida dos dois clubes, que já se preparam para presenciar um dos mais empolgantes "matches" já realizados na pitoresca estação fluminense. Isso porque, se é verdade que o Frigorifico é uma das mais fortes equipes locais, o Unidos do Sul contando em seu conjunto com elementos de cartaz, como Vecinho, Cantuaria, Jorginho e tantos outros, promete empregar-se a fundo, no sentido de que traga para a Metrópole os louros da vitoria, desde que, no último prelio ali realizado, ao enfrentar o Cipex F. C., registrou-se um empate de 3 x 3.

A DELEGAÇÃO

A embaixada que partirá da gare D. Pedro II, às 8 horas da manhã, está assim constituida: Chefe: — Iracy Coelho de Vasconcellos — Secretario: — David Miranda — Tesoureiro: — Arthur Coelho de Vasconcellos — Diretores de Esportes do 1º e 2º quadros: — Lydio Biar e Carlos de Campos — Procurador: — Walter de Oliveira — Zelador: — Baleiro — Jogadores: — Geraldão — Adilio — Chico — Cantuaria — Esquerda — Gelson — Orlandinho — Arthur II — Hugo — David — Petronio — Flavio — Saquarema — Belezia — Pelado — Abelardo — Vacinho — Wanderley — Arnaldo — Polenta — Marçal — Zico — Jorginho — Grilo — Socré e Arthur I.

CONVIDADA "A MANHÃ"

Como da vez passada, A MANHÃ, na pessoa do nosso companheiro Manoel Mattoso, recebeu gentil convite.

CONVOCAÇÃO

Por nosso intermedio a diretoria do Unidos do Sul F. C., pede o pontual comparecimento de todos os integrantes da embaixada, para comparecerem às 6,30 horas, na sede.

O INTERESSANTE FESTIVAL DO C. I. C. I.

Domingo, no campo do Engenho de Dentro A. C., a competição — Em homenagem a Marlene Alberti e Deyse Pereira, candidatas ao concurso de A MANHÃ

Com a cooperação do São Braz F. C. e do S. C. Vasco e a participação de todos os seus filiados, o C.I.C.I. (Campeonato Inter-Clube Independentes) fará realizar no domingo, no gramado do Engenho de Dentro A. C. à rua Henrique Sheld, uma otima composição futebolistica, que deverá atrair grande assistencia.

MARLENE E DEYSE SERÃO HOMENAGEADAS

O interessante programa, cujo transcurso deverá ser dos melhores, será em homenagem às candidatas ao concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador, menina Marlene Alberti, do Onze Terriveis A. C. e Deyse Pereira, do São Braz F.C., cujos clubes estarão em confronto na penultima prova, como abaixo veremos na relação dos jogos.

O PROGRAMA

As provas, que reunem clubes de real expressão no cenário esportivo amadorista, serão realizadas na seguinte ordem: Extra: B. G. x S. C. Vasco, patrono Prof. Wilson Moura — 1.ª prova: Estrela x Progresso, patrono Augusto Feitosa — 2.º Diamante x Cassino, patrono Madame Garcia — 3.ª São Braz F. C. x 11 Terrestre, patrono dr. José Dias e 4.ª: Bento Gonçalves x S.C. Vasco, patrono Rosino Pacheco.

O inicio das provas está marcado para às 12 horas, com a prova Extra, seguindo-se o horario da seguinte ordem: 1.ª às 13 horas; 2.º as 14,30; 3.ª às 16 horas e 4.º às 17 horas.

A menina Marlene Alberti, graciosa candidata pelo Onze Terriveis, que será homenageada domingo, no festival do C. I. C. I.

O Pindorama F. C. aos seus co-irmãos

O Pindorama F. C. comunica aos seus co-irmãos que deseja organizar seu calendario esportivo no mês de fevereiro para suas equipes infanto-juvenil e juvenil, jogos no campo do adversario.

Oficios para a Rua Aarão Reis nº 18 — Santa Tereza ou pelo tel. 32-1222 chamar o sr. Justino Ramos das 19 às 21,30 horas.

O Vasco Junior convoca

O Vasco Junior, por nosso intermedio, pede o comparecimento dos seguintes jogadores para o jogo de domingo no campo do E. C. Valim contra o juvenil "A Exposição", às 8 horas.

Nilson — Tuninho — Amaury — Nogueira — Aurelio — Duro — Sergio — Silvio — Nelson — M. Pinho — Anselmo — Eloy — Valdemar — Vareta — Laury — Papeti e Chico.

Tira Teima F. C. x São Cristovão Junior

Frente ao valoroso e disciplinado quadro de Juvenis do São Cristovão Junior, o Tira-Teima F.C., fará sua primeira exibição em 47.

Esse encontro que vem sendo aguardado com grande interêsse, será realizado domingo próximo, na praça de esporte do Cavalcante F. C.

Para êsse "match", a direção de esportes do Tira-Teima, por nosso intermédio convoca os jogadores abaixo mencionados, para estarem na sede as nove (9) horas:

Osni — Grilo — Milton — Araujo — Joaquim — Chiquinho — Juquinha — Jepp — Santinho — João — Loureiro — Nilton e Aristides.

SOB NOVA ADMINISTRAÇÃO A ASSOCIAÇÃO A. LIMA DUARTE

INICIADAS AS "DEMARCHES" PARA A IDA DOS CLUBES CARIOCAS À PRÓSPERA CIDADE MINEIRA — REELEITO PRESIDENTE O SR. JOSE' CALDAS PACHECO — OUTROS DETALHES

A forte e homogenea equipe titular da A. A. Lima Duarte, que deverá, em breve, enfrentar os clubes do esporte amador carioca

LIMA DUARTE, 7 (Especial para A MANHA) — Os desportos nesta cidade vêm tomando impulso bastante animador, oferecendo mesmo oportunidades magnificas para que os clubes locais iniciem proveitoso intercambio com os seus co-irmãos do Rio. A A.A. Lima Duarte, uma das expressões lidimas do futebol amador mineiro, acaba de eleger e empossar a sua diretoria, tendo a nova administração da querida agremiação preocupação imediata em entrar em demarches para a vinda de varios clubes a esta cidade, entre eles o Adélia F.C. e o E. C. União de Marechal Hermes. A frente da iniciativa encontra-se a figura simpatica do esportista José Caldas Pacheco que, numa flagrante demonstração de sua capacidade como administrador, viu o seu nome reeleito na presidencia da Associação Atletica Lima Duarte. Sobre as providencias a serem tomadas para a vinda dos clubes cariocas foram delegados poderes ao sr. João Correia Neves, a fim de que este esportista interceda e informe condições para as pretendidas excursões.

Conforme foi mencionado linhas acima a A.A. Lima Duarte viveu, no dia 1.º do corrente, um dos seus grandes dias. Nesta data realizou-se grande festa comemorando a posse da nova diretoria, culminando o baile de gala que se prolongou até altas horas da madrugada. Foi tambem oferecido, pelos associados José Manoel e Mario Lacombe, uma lauta ceia aos novos diretores, discursando nesta ocasião os senhores José Caldas Pacheco e J. Ribeiro.

A diretoria eleita, ficou assim constituida: Presidente — José Caldas Pacheco; vice-Presidente — Antonio M. Paula; Secretario — Sandoval Ribeiro; Tesoureiro — José Ribeiro; Diretor Social — Sebastião Duarte Vale; Diretor de Esportes — Silvio de

Finanças do dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TABELA PARA O PAGAMENTO DOS JUROS DO 2.º SEMESTRE DE 1946

A entrada nas bancadas só será permitida das 11 às 14 horas.

2.ª CHAMADA — JANEIRO DE 1946

LETRAS	DIAS
Bancos	9—10—13
C, D, E, F	14
E, F, G, H, I	16
J, L, J	17
K, L	20
M	21
M, N	22
O a T	23
R a Z	24
3.ª CHAMADA	
A a I	27
J a Z	28—30—31

Os srs. procuradores dos possuidores de apolices devem atender ao disposto nos artigos 97 e seguintes do decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

O mercado monetario abriu, ontem, em condições estaveis e com o Banco do Brasil cotando a libra à vista a Cr$ 74,04 16 e a Cr$ 73,44 16 e o dolar a Cr$ 18,38 e a Cr$ 18,72, para compra e venda, respectivamente.

Nessas condições ficou o mercado no primeiro fechamento.

Reabriu inalterado e assim fechou.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	73,44 16
Dolar	18,72
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]
Corôa sueca	5,21 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 [illegible]
Escudo	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]

Para compras regulares as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Libra	[illegible]
Dolar	[illegible]
Corôa dinamarquesa	[illegible]
Corôa sueca	[illegible]
Corôa tchecoslovaca	[illegible]
Escudo	[illegible]
Franco belga	[illegible]
Franco francês	[illegible]
Franco suiço	[illegible]
Peso argentino	[illegible]
Peso boliviano	[illegible]
Peso chileno	[illegible]
Peso uruguaio	[illegible]

CAMARA SINDICAL — MEDIAS DE CAMBIO

Em 8 de Janeiro de 1947:

Londres	[illegible]
Nova York	[illegible]
França	[illegible]
Portugal	[illegible]
Belgica (Franco belga)	[illegible]
Suiça	[illegible]
Suecia	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Argentina	[illegible]
Tchecoslováquia	[illegible]
Chile	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Canadá	[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ [illegible].

Manganês (quilos) ... 3.387
Cebolas (caixas) ... 3.350
Ameixa (volumes) ... 600

BOLSA DE CAFÉ DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (A. F. P.) — Abertura local do café Santos: Contrato D: março, Cr$ 24,00; maio, [illegible]; julho, [illegible]; setembro, [illegible]; dezembro, [illegible].

Fechamento local do café Santos: Contrato D: janeiro, [illegible]; março, [illegible]; maio, [illegible]; julho, [illegible]; setembro, [illegible]; dezembro, [illegible]. Vendas: 30 lotes.

Contrato A: Setembro, Cr$ 18,58. Vendas: 4 lotes.

BOLSA DE TITULOS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 (A. P.) — Os principais titulos da Bolsa conseguiram realizar alguns ganhos durante a ultima hora. Entram poucos em que puderam sustentar essa vantagem no encerramento dos negócios. Foram negociados cerca de 900.000 titulos. Entre os que melhoraram de cotação encontram-se as U. S. Steel, Bethlehem, General Motors, U. S. Rubber, American Selting, Phelps Dodge, Allied Chemical e Woolworth. Permaneceram em baixa as Santa Fé, Johns Manville, International [illegible].

SANTOS, 8 (Asapress) — O mercado disponivel esteve bem iniciado, com maior numero de exportadores interessados. A Bolsa Oficial do Café fixou as seguintes bases, por dez quilos: Cr$ 94,00, tipo 4, mole; Cr$ 92,00, tipo 4, duro, e Cr$ 60,00, tipo 8, bebida Rio, registrando-se alta em tôdas essas cotações em relação ao dia anterior.

O termo foi calmo para o contrato B e firme para o C, havendo para este negócio de 2.800 sacas. Há em estoque 2.038.536 sacas. Desde o dia primeiro do mês, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, as vendas no disponivel alcançaram 41.056 sacas. O mercado de entregas diretas esteve bem estável e regularmente movimentado.

O MERCADO DE ALGODÃO

S. PAULO, 8 (Asapress) — O termo para o contrato B abriu com vendas de 23.000 arrobas, registrando-se baixa de oitenta centavos em março; 30 de maio; Cr$ 1,00 em julho; 20 centavos e outubro e 60 em setembro. No fechamento foram vendidas 1.000 arrobas, com baixa de 20 centavos em janeiro; um cruzeiro em março e maio; Cr$ 1.80 em julho e Cr$ 1.30 em outubro.

O MERCADO DE TITULOS

S. PAULO, 8 (Asapress) — Esteve movimentado o Mercado de Titulos, sendo negociados Cr$ .... 2.707.022,30 de titulos publicos contribuiram com Cr$ 1.917.077,00 e os particulares apenas com Cr$ .... 790.615,30 para aquele total.

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ontem, a Bolsa de Valores bastante movimentada e com negócios apreciáveis em diversos papéis.

As Apólices da Divida Pública estiveram estáveis, com as Obrigações de Guerra firmes e em alta. Regulando em boa posição as Apólices Municipais e Estaduais de Sorteio, bem como as Ações de Bancos e Companhias, conforme se verifica em seguida:

NEGÓCIOS REALIZADOS E ÚLTIMAS OFERTAS

Espécies e Quant.º	TITULOS	Preços	Ult.º Ofertas Vend.º	Comp.º
	DIVIDA PÚBLICA: UNIÃO: — Apls.:	Cr$	Cr$	Cr$
27	Uniformizadas	895,00	900,00	890,00
150	Idem	890,00		
400	D. Emis.º Nom.º Caut.º	870,00	875,00	870,00
200	Idem	800,00		
9	D. Emis.º port.	745,00		
104	Idem	740,00	742,00	740,00
32	Reajust.º	790,00	795,00	790,00
	Obrgs.º:			
10	Tes.º 1932	1.035,00		1.035,00
5	Rodoviárias pt	700,00	715,00	700,00
80	Guerra Cr$ 100,00	75,00	76,00	75,00
2	Idem Cr$ 200,00	149,00		148,00
1	Idem Cr$ 500,00	372,00		375,00
60	Idem Cr 1$.000,00	760,00		
4	Idem	758,00		
244	Idem	765,00	765,00	762,00
26	Idem Cr$ 5.000,00	3.800,00		
20	Idem	3.810,00	3.825,00	3.805,00
	ESTADUAIS: Apls:			
47	Minas 5%, nom.	690,00	700,00	
30	Minas 1.º Série	192,00	192,00	190,00
90	Idem 2.º Série	176,00	176,00	175,00
9	Idem	177,00		
1	Idem	178,00		
25	Idem 3.º Série	178,00	178,00	177,00
55	Idem	177,50		
40	Idem	177,00		
141	Pernambuco	61,50	62,00	61,50
10	E. Rio — Elet.º	940,00		930,00
340	E. Rio Rod.º Ex/ Juros	590,00	592,00	590,00
12	São Paulo	220,00	225,00	
90	Idem Unif.º	1.115,00	1.115,00	1.110,00
6	Idem C/Juros	1.123,00		
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:			
28	Emp.º 1917	185,00	185,00	184,00
	MUNICIPAIS DOS ESTADOS:			
38	Recife 4%	20,00		
	DIVIDA PARTICULAR:			
	AÇÕES COMPANHIAS			
296	Nac. Tec. Nos. América Cr$ 200,00	410,00	420,00	400,00
66	Docas da Bahia Cr$ 1.000,00 — port.	310,00		
1.200	Mesbla Prof. Cr$ 200,00	206,00		
1.220	B. Mineira pt. Cr$ 200,00	420,00	425,00	420,00
25	Sid. Nacional Cr$ 200,00	140,00		135,00
500	União Territorial Fluminense — Cr$ 1.000,00	600,00		
	ALVARÁS: Divida Pública			
25	Apls. Minas — 5% Nom.º	690,00		

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 46,00

O mercado de café disponivel iniciou, ontem, seus trabalhos em posição calma e com as cotações em baixa.

O tipo 7 baixou Cr$ 1,00, passando a ser cotado a Cr $46,00, por dez quilos e durante o dia não houve vendas.

O mercado fechou calmo e mal colocado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 8	Nominais
Tipo 7	Cr$ 46,00
Tipo 8	Cr$ 46,10

PAUTA

Estado de Minas Gerais (Café comum)	4,96
Idem, fino	5,40
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

	Sacas
Leopoldina:	
Estado de Minas	4.757
Espirito Santo	2.116
Estado do Rio	—
Maritima:	
Estado de Minas	9.788
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	331
Cabotagem:	
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	—
Total	16.442
Idem, ano passado	15.294
Desde 1.º do mês	71.121
De 1.º de julho	1.672.207
De 1.º de julho do ano passado	1.322.266

EMBARQUES

Para diversos portos	6.726
Desde 1.º do mês	17.916
Desde 1.º de julho	1.314.342
Existência	806.672

AÇUCAR

Em condições sustentadas, com animado movimento de negocios e sem alteração nas cotações funcionou, ontem, o mercado de açucar.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 7.110 sacos de Campos. Saíram 10.238 e ficaram em depósito — 27.134 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco Cristal	[illegible]
Cristal amarelo	[illegible]
Mascavinho	[illegible]
Mascavo	[illegible]

ALGODÃO

Funcionou, ontem, o mercado de algodão firme e com as mesmas cotações anteriores.

Os negócios levados a efeito foram regulares e o mercado fechou sem alteração.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 1.402 fardos de Natal. Saíram 330 e ficaram em depósito 22.363 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

	CR$
Fibra longa:	
Seridó	
Tipo 3	[illegible]
Tipo 4	[illegible]
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	[illegible]
Tipo 5	[illegible]
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	[illegible]
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	[illegible]

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	1.000	700
Farinha (sacos)	2.400	1.070
Arroz (sacos)	2.000	2.300
Milho (sacos)	200	100
Açucar (sacos)	3.200	4.640
Banha (caixas)	—	40

VIDA PORTUARIA

MOVIMENTO DE ATRACAÇÃO NO PORTO DO RIO DE JANEIRO

EM 8 DE JANEIRO DE 1947

O Cais do Pôrto, até às 20 horas de ontem, apresentava o seguinte movimento de atracação:

VAPOR	NACIONALIDADE	ARMAZEM	PROCEDENCIA	OPERAÇÃO
Kings Pointer	Americana	P. Mauá	Nova Iorque	Visitas
Mormacside	Americana	P. Mauá	Buenos Aires	Embarque
Argo	Francesa	Arm. 2	Havre	Embarque
Delse	Inglesa	Arm. 3	Liverpool	Descarga
Mormacsun	Americana	Arm. 4	Nova Iorque	Descarga
Welsh Prince	Inglesa	Arm. 5	Filadelfia	Descarga
C. Victory	Americana	Arm. 6	Menaino	Descarga
San Vulfrano	Inglesa	Arm. 7	Curaçao	Descarga
H. Jasper	Belga	Arm. 8	Antuerpia	Descarga
O. Gorthon	Sueca	Pátio 8/9	Buenaventura	Desc./Emb.
Mormacgulf	Americana	Arm. 10	Baltimore	Descarga
[illegible]	Brasileira	Arm. 11	Recife	Descarga
[illegible]	Brasileira	Arm. 12	S. Francisco	Descarga
Itapura	Brasileira	Arm. 13	R. G. Sul	Descarga
Aracá	Brasileira	Arm. 13	S. Francisco	Descarga
Araguaia	Brasileira	Arm. 14	S. Francisco	Descarga
[illegible]	Brasileira	Arm. 15	Porto Alegre	Descarga
[illegible]	Brasileira	Arm. 16	P. D'Areia	Descarga
S. Bento	Brasileira	Arm. 16	Porto Alegre	Descarga
O. Pinho	Brasileira	Arm. 17	Laguna	Descarga
Sto Antonio	Brasileira	Arm. 17	Laguna	Descarga
Sergipe	Brasileira	Arm. 17	Aracaju	Descarga
Flora	Brasileira	Arm. 17	Vitoria	Descarga
C. Hoepcke	Brasileira	Arm. 18	Florianopolis	Descarga
Urbano	Brasileira	Arm. 18	S. Francisco	Descarga
A. C. Conde	Brasileira	Arm. 18	Itajaí	Descarga
Hilversum	Holandêsa	Arm. 19	Roterdam	Descarga
Eemland	Holandêsa	Arm. 19	Amsterdam	Descarga
[illegible]	Brasileira	Arm. 20	Areia Branca	Descarga
[illegible]	Brasileira	Prolong.	Laguna	Descarga
[illegible]	Brasileira	Prolong.	Imbituba	Descarga
Cyrus Adler	Americana	Prolong.	Baltimore	Descarga

VAPORES ESTRANGEIROS NO PORTO

Em 8 de Janeiro de 1947

AMERICANOS:

"Emily Dickson", prolongamento, entrado em 17-12-46.
"Robert Lansing", ao largo, entrado em 6-1-47.
"Mormacmoon", ao largo, entrado em 3-1-47.
"Zachary Taylor", ao largo, entrado em 6-1-47.
"Mormacsun", armazem 4, entrado em 25-12-46.
"Esther", ao largo, entrado em .... 25-12-46.
"Mormacside", armazem 1, entrado em 7-1-47.
"Rowan Pass", ao largo, entrado em 25-12-46.
"Clearwater Victory", armazem 6, entrado em 24-12-46.
"Mormacgulf", armazem 10, entrado em 21-12-46.
"King Pointer", P. Mauá, entrado em 3-1-47.
"Cyrus Adler", prolongamento, entrado em 2-1-47.
"Hutchinson I. Cone", ao largo, entrado em 2-1-46.
"Murray M. Blum", ao largo, entrado em 7-1-47.
"Knox Victory", ao largo, entrado em 7-1-47.

INGLESES:

"Levernbank", armazem 5, entrado em 17-12-46.
"Empire Tudor", ao largo, entrado em 4-1-47.
"Delse", armazem 3, entrado em 21-12-46.
"Albion Star", ao largo, entrado em 3-1-47.
"Welsh Prince", ao largo, entrado em 24-12-46.
"Lock Ryan", ao largo, entrado em 3-1-47.
"Fort Fongerac", ao largo, entrado em 4-1-47.
"San Vulfrano", ao largo, entrado em 5-1-47.
"Black Prince", ao largo, entrado em 6-1-47.

ARGENTINOS:

"Dublin", ao largo, entrado em .... 25-12-46.
"Sud", ao largo, entrado em 5-1-47.
"Aguila II", ao largo, entrado em 24-12-46.

CHILENOS:

"Arauco", ao largo, entrado em .... 3-1-47.

FINLANDESES:

"Bore IX", ao largo, entrado em 25-12-46.

SUECOS:

"Scania", ao largo, entrado em .... 28-12-46.
"Svenne", ao largo, entrado em .... 4-1-47.
"Oscar Gorthon", P. 8/9, entrado em 29-12-46.
"Ecuador", ao largo, entrado em .... 7-1-46.
"Cassiopeia", ao largo, entrado em 7-1-47.

NORUEGUESES:

"Stavanger", ao largo, entrado em 25-12-46.
"Belgrano", ao largo, entrado em 3-1-47.

FRANCESES:

"Argo", armazem 2, entrado em .... 24-12-46.

CANADENSES:

"Dingwall", ao largo, entrado em 7-1-47.

PANAMENHOS:

"Atlantic Breeze", ao largo, entrado em 27-12-46.

HOLANDESES:

"Hilversum", armazem 19, entrado em 6-1-47.
"Eemland", ao largo, entrado em .... 3-1-47.

BELGAS:

"Henri Jasper", armazem 8, entrado em 28-12-46.

"Capitaine Biebuyck", ao largo, entrado em 17-12-46.
"Anvers", ao largo, entrado em .... 6-1-47.

VAPORES ENTRADOS

Em 8 de Janeiro de 1947

"Dingwall", canadense, de N. Iorque.
"Perinas", brasileiro, de S. Francisco.
"Mormacside", americano, de Buenos Aires.
"Ecuador", sueco, de Estocolmo.
"Cassiopeia", sueco, de Mombaça.
"Murray M. Blum", americano, de N. Orleans.
"Knox Victory", americano, de Buenos Aires.
"Triunfo", brasileiro, de Itajaí.
"Araranguá", brasileiro, de Cabedelo.

VAPORES SAIDOS

Em 8 de Janeiro de 1947

"Itapuhy", "Aratatú", "Vindeggen", "Belmonte" e "Saturno".

REGRESSOU O MINISTRO DA VIAÇÃO

Regressou do sul do país o ministro da Viação. O titular da pasta passou o dia de ontem em seu gabinete despachando o expediente atrasado.

"Eu quero é rosetar"

No meio do samba, o cantor improvizado foi agredido a furador de gêlo — Mais uma vitima da melodia que se tornou popular

Apresentando um ferimento penetrante no hemitorax direito, produzido por um furador de gelo, foi ontem à noite, medicado no Posto Central de Assistência e a seguir internado em estado grave no Hospital do Pronto Socorro, o estudante Waldemar José Filho, de 19 anos, solteiro, morador na rua do Riachuelo n.º 365.

ESTAVA CANTANDO O SAMBA DE JORGE VEIGA

Waldemar José Filho, ao ser socorrido, naquele nosocomio, declarou aos médicos que o atenderam que, cerca das 20 horas no interior do Café e Leiteria Aviz, instalado na rua do Riachuelo n.º 360 tomando um refrigerante e cantando em companhia de vários amigos, o samba de Jorge Veiga, denominado "Eu quero rosetar", foi em dado momento abordado pelo gerente do referido estabelecimento que, sem motivos justificados, e em termos agressivos proibiu-lhe de cantar o samba em apreço, no que foi repelido. Não se conformando com isso o gerente do Café Aviz, foi até o interior da casa comercial, dali voltando armado com um furador de gelo e sem que pudesse esboçar qualquer gesto de defesa, foi inopinadamente atingido por um certeiro golpe à altura do peito.

PRESO O AGRESSOR

O agressor quando procurava fugir, foi preso por um policial que por ali passava na ocasião e conduzido á delegacia do d.o distrito. Interrogado pelo comissário Veiga Cabral, declarou chamar-se Ophoniel Carvalho, ter 29 anos, ser solteiro e residir á rua Senador Nabuco n.º 312. No cartorio daquele distrito, foi o acusado, que atende pela alcunha de "Russo", autuado em flagrante.

Turfe

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVAVEIS PARA AS PROXIMAS CORRIDAS

Irigoyen volta à Gávea

O baldão chileno Francisco Irigoyen que tomou parte no "Grande Premio Ramirez," disputado segunda-feira ultima no Hipódromo de Maronão dirigindo Cantaro, está sendo esperado hoje em nossa capital.

Irigoyen deverá reaparecer nas próximas corridas da Gavea.

A Comissão encarregada do julgamento dos anteprojetos para a edificação da nova sede do Jockey Club Brasileiro, terminou já a parte prelilinimar dos seus trabalhos que consistiu na abertura a classificação dos 82 trabalhaos apresentados.

A primeira reunião para julgamento ao realisará na próxima sexta-feira, 10, ás 17 horas.

Compõe a comissão julgadora os srs. dr. João Borges Filho, presidente, Raymundo de Castro Maya, Ary de Oliveira Lima, Hildebrando de Góis, Paulo Antunes Ribeiro, Angelo Brhna, Angelo Alberto Rangel, Ademar de Faria e Otavio de Souza Leão.

Não haverá corrida no dia 19

No próximo dia 19, domingo, em virtukde de se processarem as eleições, o Jockey Club Brasileiro, não dará corridas.

Segundo soubemos, apenas do dia 18, sábado, serão abertos os portões do Hipodromo da Gavea.

CARNAVAL

NO CLUBE DE S. CRISTOVÃO

(Conclusão da 12ª pág.)

lindas princesas, damas de companhia de S. Majestade. Como se nota, o brilhantismo do carnaval este ano do São Cristovão é inegavel, pois alem dessas festividades ,outras mais interessantes serão antes realizadas, tais como o primeiro encontro de futebol entre veteranos do clube e cronistas carnavalescos, fanasiados com as mais variadas, ricas e originais fantasias. Parabens a novel diretoria.

GRUPO DOS INDEPENDENTES

O Endiabrado Grupo, "batisará" no próximo domingo, quatro dos seus sete novos membros. A original brincadeira contará com a presença de todos os membros "novos" e "velhos" do Grupo, que reunidos vão gozar a "caveira" dos "neofitos". O "Perua", está "assanhado", louco para tirar mais uma "forra" de seu tempo de "calouro". "Perua" vai completar por esses dias, 48 anos de idade... de vida carnavalesca. Tem paciencia "seu Perua", mais 28 anos só? Nem que a "mula Manque" "seu" Zé Vieira...

ORFEÃO PORTUGAL

A diretoria do "Orfeão Portugal" organizou para o mês corrente o seguinte programa de festas:

Domingo, 12 — Tarde-dançante das 17 às 21 horas. Traje completo; sábado, 25 — Grito de Carnaval das 22 às 2 horas. Traje de passeio, esporte ou fantasia; Terças — Dias 7, 14, 21 e 28 — Reuniões intimas das 20 às 22 horas; Quintas — Ensaios de dança para cavalheiros das 20 às 22 horas; segundas e quartas-feiras — Ensaios parcelados do corpo orfeônico das 20 às 22 horas; sextas-feiras — Ensaio geral do corpo orfeônico das 20 às 22 horas.

LUSITANIA F. C.

O querido clube da Estação de Bonsucesso, está disposto êste ano a fazer um grande sucesso nos festejos carnavalescos. O "Quitandinha" dos subúrbios da Leopoldina, declarou guerra à tristeza. "Nunca ninguem brincou tanto em tão pouco tempo" como so dia 31 de dezembro. Os "terriveis" carnavalescos continuando o seu programa; "Aperitivo Carnavalesco" acabam de organizar para o dia 26, das 18 às 22 horas uma estonteando batalha de confeti, onde serão apresentadas aos carnavalescos as senhoritas que disputam o "cetro" de Rainha do Carnaval de 47. Os cabos eleitorais da encantadora senhorita Olimar Castanheira, farão realizar dentro em breve nova batalha de confeti em homenagem à sua candidita. A MANHÃ, gentilmente convidada far-se-á representar.

INCORRIGÍVEIS DE VICENTE DE CARVALHO F. C.

O grêmio do "Lord Russo Bojudo' vem tabém de hipotecar o seu concurso, pois ali estará presente com o pomposo e magnificente "Blocod os Incorrigiveis de Vicente de Carvalho". Os pandeiros e os tamborins estão sendo "esquentados" para ensurdecer com a sua harmonia, os seus velhos rivais de outrora. Perto de 15 carros de praça já estão sendo contratados pelo "Lord Russo Bojudo" que bem poderia mudar o apelido para "Russo milionário". O estimado carnavalesco, que não hesita em gastar, quer que o seu "pessoal" alcance um retumbante sucesso O resto não interessa ao "Russo Ricaço". Êle quer é movimento ea legria, não sé "seu" "Russo"?

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes, que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em tôrno de suas atividades sociais. Solicitamos êsse obséquio objetivando evitar que cheguem à nossa redação noticias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

Não tem preço o "passe" de Jair

Viajou para Barra Mansa sem contrato

O Vasco não póde resolver o "caso" de Jair ontem. O famoso meia não quis assinar contrato pelo preço oferecido pelo clube. Achou pouco e resolveu deixar o negócio para mais tarde.

Parece-nos que está mesmo disposto a brigar com o seu grêmio, o que aliás, só prejuizo lhe trará de vez que o seu "passe" não tem preço estipulado.

VIAJOU PARA BARRA MANSA

Pelas informaçes que colhemos, Jair viajou para Barra Mansa, onde passará alguns dias. Só no retorno é que pensa assinar o contrato ou cuidar de nova vida.

Diogo Rangel aliás, está até preparando um elemento para substituir Jair na excursão a Montevidéu, isto se não chegarem a um acôrdo até à véspera do embarque.

MUITO DINHEIRO

Outra coisa. O diretor de futebol do Vasco afirmou-nos que o preço do "passe" de Jair custará muito dinheiro a qualquer clube que queira obtê-lo.

Como se vê não é boa a situação do famoso meia esquerda.

Regressa da Argentina o time de basquetebol do Floresta

Tendo retornado, na vespera, de Buenos Aires, prosseguiram, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o técnico Tullio Di Grado e os jogadores Massenet, Selli, Gemigniani, De Russi e Titeppo, do quadro de basquetebol da Associação Desportiva Floresta, da capital bandeirante, que participou do Campeonato Quadrangular, realizado na quadra da Feira de Indústrias. Anteriormente, já tinham regressado a São Paulo os jogadores Amancio, Montanarini e Alcides, devendo chegar, hoje, Eugenio e Pedrosa, assim como, dia doze, o presidente do clube, Sr. Paulo Stempniewski e o secretário, Sr. Domingos Forte. Os uruguaios levantaram o torneio.

Fechado por um mês o estádio de Pacaembu'

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Para fins de reparos, não somente no seu gramado, e demais dependências externas, como também nas suas inúmeras instalações internas, a exemplo do que é feito todos os anos, o estadio municipal do Pacaembú será fechado pelo espaço de um mês, a partir do próximo dia 19 do corrente.

Desmentido oficial do Corintians

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Atendendo aos insistentes rumores, correntes, tanto no Rio como nesta capital, sôbre pretensões do Corinthians em tôrno de varios jogadores cariocas, o alvinegro se julgou no dever de contestar tais noticias o que vem de fazer através a seguinte nota oficial:

"Em virtude das noticias ultimamente divulgadas sôbre supostos entendimentos entre emissários do S. C. Corintians Paulista e varios atletas profissionais, cumpre esclarecer que ainda não foram tomadas iniciativas dessa natureza, não existindo, quer no Rio de Janeiro, quer em S. Paulo, pessoa alguma com autorização da Diretoria do Departamento de Football Profissional para entabolar negociações com atletas ou clubes, para contratar jogadores."

ENSINO LIVRE

Sociedade dos Ex-Alunos do Ensino Livre

Para tomar conhecimento do andamento do projeto de validação do ensino livre já no plenário da Câmara Federal, e mais a criação da Junta Especial e a solução definitiva do caso dos antigos alunos, pede-se o comparecimento dos interessados com a máxima urgência, à rua 1.º de Março, 33 — sala 4, sede provisória.

DIPLOMATAS RUSSOS EM VIAGEM

Depois de quatro dias de permanencia nesta capital, tendo chegado de Montevidéu, partiram, ontem, para Cuba, pelo "clipper" da Pan American World Airwys, os diplomatas soviétioes Petr Bytchkov e Alexandre Pavelev.

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA SABADO

1º páreo — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 2ª e 3ª categorias) — 1.600 metros — às 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1—1	Destemor, M. Carvalho	56
2—2	Explendor, Reduzino Filho	56
3	3 Arranchador, L. Coelho	56
	4 Feudal, E. Coutinho	56
4	5 Iris, S. Ferreira	54
	6 Rio Negro, J. Graça	56

2º páreo — 1.400 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1—1	Farpa II, L. Rigoni	55
2—2	Hallabarda, W. Andrade	55
3	3 Hora Certa, J. Maia	55
	4 Bissectriz, D. Ferreira	55
4	5 Halina, L. Leighton	55
	" Ibeia, I. Souza	55

3º páreo — 1.200 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00

		Ks.
1	1 Horus, L. Leighton	52
	2 Ultera, W. Andrade	50
2	3 Salvada, F. Irigoyen	51
	4 Otequi, J. Martins	52
3	5 Ben Hur, A. Nery	52
	6 Taóca, Reduzino Filho	50
4	7 Ivorá, O. Coutinho	50
	8 Paraiba, J. Araujo	50
	" Maracatú, D. Ferreira	50

4º páreo — 1.800 metros — às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00.

		Ks.
1	1 Escudo, F. Irigoyen	58
	" Dictinha, L. Rigoni	54
2	2 Esquadra, Reduzino Filho	52
	3 Solo, N. Motta	54
3	4 Editor, I. Souza	52
	5 Very Nice, A. Portilho	50
4	6 El Rey, D. Ferreira	52
	8 Merengue, G. Costa	54

5º páreo — 1.600 metros — às 16,05 horas — Cr$ 18.000,00.

		Ks.
1—1	Barquinaso, R. Freitas	56
2	2 Mistral, G. Costa	56
	3 Juancho, W. Lima	52
3	4 Crédulo, J. Coutinho	56
	5 Beat'Em, S. Batista	56
4	6 Pink Rose, L. Rigoni	54
	7 Chachim, D. Ferreira	56

6º páreo — 1.400 metros — às 16,40 horas — Cr$ 18.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Digitalis, M. Carvalho	54
	" Plazte	50
	2 Figurona, N. Mota	54
	3 Concurso, não correrá	56
2	4 Telefonema, S. Ferreira	58
	5 Penedo, W. Andrade	52
	6 ElGoya, L. Coelho	52
	7 El Bolero, O. Coelho	58
3	8 Energeina, S. Batista	52
	9 Vitacin, E. Coutinho	56
	10 Decreto, P. Mauzzan	58
	11 Coyuba, P. Fernandes	52
4	12 Ponteiro, J. Coutinho	58
	13 Nha Dona, D. Ferreira	50
	14 Eldora, R. Freitas F.º	56
	15 Tribunal, A. Rosa	56
	" Solino, A. Aleixo	52

7º páreo — 1.200 metros — às 17,15 horas — Cr$ 22.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Malaio, N. Linhares	56
	2 Sirigy, J. Coutinho	56
2	3 Corsário, L. Coelho	56
	4 Trenol, não correrá	52
3	5 Infante, D. Ferreira	58
	6 Três Pontas	54
4	7 Royal Master, J. Araujo	52
	8 Frisson, A. Rosa	58
	" Bombeiro, S. Ferreira	52

8º páreo — 1.600 metros — às 17,50 horas — Cr$ 25.00000 — Betting.

		Ks.
1—1	Gladiadora, L. Leighton	54
2	2 Orelfo, S. Ferreira	56
	3 Milagrosa, J. Martins	54
3	4 Nativo, G. Costa	56
	5 Thelina, N. Linhares	54
4	6 Canadá II, O. Fernandes	50
	7 Guido, L. Rigoni	56

PROGRAMA E MONTARIAS PROVAVEIS PARA A TARDE DE DOMINGO

1º páreo — 1.400 metros — às 14,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Urutú, D. Ferreira	55
2—2	Elétrico, R. Freitas	55
3	3 Furão, L. Rigoni	55
	4 Hylas, J. Martins	55
4	5 Fargola, G. Costa	55
	6 Zamor, P. Costa	55

2º páreo — 1.200 metros — às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1	1 Pirajá, R. Freitas F.º	55
	" Nhambiquara, W. Lima	55
2	2 Caviar, F. Irigoyen	55
	3 Hypos, G. Costa	55
3	4 Uristrio, J. Martins	55
	5 Rio Azul, N. Linhares	55
4	6 Judas, L. Rigoni	55
	7 Bourgo, L. Meszaros	55
	" Bicudo, O. Coutinho	55

3º páreo — 1.500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 25.000,00.

		Ks.
1—1	Dadiva, R. Freitas F.º	52
2—2	Hyperbole, D. Ferreira	54
3	3 Escorpion, A. Ribas	59
	4 Gualicha, L. Rigoni	54
4	5 Admitido, I. Souza	52
	6 Exigente, L. Irigoyen	52

4º páreo — 1.400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Iba, I. Souza	54
	2 Colombina, R. Freitas F.º	54
2	3 Manduba, D. Ferreira	54
	4 Sunray, L. Coelho	54
3	5 Itaí, L. Benitez	54
	6 Sitron, N. Linhares	56
	7 Seafire, S. Ferreira	54
4	8 Aldeão, J. Martins	56
	9 Mundeu, R. Freitas	56
	10 Itaú, O. Macedo	54

5º páreo — 1.500 metros — às 16,05 horas — Cr$ 25.000,00. — Handicap.

		Ks.
1—1	Dante, Rigoni	59
2—2	Marrocos, D. Ferreira	56
3—3	Calce, F. Irigoyen	55
4	4 Nacarado, I. Souza	59
	5 Entredós, R. Freitas F.º	51

6º páreo — 1.200 metros — às 16,40 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Arabiana, G. Costa	55
	2 Hele, L. Rigoni	55
2	3 Vampire, R. Freitas	55
	4 Faladora, I. Souza	55
3	5 Haridan, L. Benitez	55
	6 Fanita, W. Andrade	55
	7 Mundana, S. Batista	55
4	8 Bronzeada, N. Linhares	55
	9 Bazuca, D. Ferreira	55
	10 Norma, J. Araujo	55

7º páreo — 1.500 metros — às 17,15 horas — Cr$ 25.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Groggy, A. Rosa	56
	2 Goyesca, J. Maia	54
2	3 Gironda, P. Costa	54
	4 Itaimbé	56
	5 Ganges, D. Ferreira	56
3	6 Cruzeiro II, L. Rigoni	56
	7 Excelente, A. Ribas	54
	8 Rolante, Leyghton	56
4	9 Igara II, R. Freitas	54
	" Guaximba, W. Lima	54

8º páreo — 1.800 metros — às 17,50 horas — Cr$ 20.000,00. — Betting.

		Ks.
1	1 Encarnado, F. Irigoyen	55
	2 Mio, S. Batista	50
2	3 Lobuna, J. Maia	50
	4 Grilo, R. Freitas	51
3	5 Carioca, D. Ferreira	54
	6 Mapita, N. Motta	50
4	7 Socrates, L. Leighton	50
	8 Defiant, O. Fernandes	58
	" Tempest, R. Freitas	57

Mudou de cochcira

Rubi, que defende as cores do Stud Santa Clara, e que há muito se encontra afastado das pistas deixou as cocheiras do treinador Miguel Gil, dando entrada nas de seu colega Fernando Shuider Filho.

Gin mudou de propriedade

Gin, um filho de Formalsteres, que defendia a jaqueta do Stud L. de Paula Machado, acaba de ser vendido ao sr. Jorge E. Rodrigues, que já possue o cavalo Grand Duque. Gin, foi entregue ao treinador Henrique Itrilo.

BOCA JUNIORS 6 X CORINTHIANS 2

SÃO PAULO, 8 (Especial para A MANHÃ) — No prélio internacional hoje travado no Pacaembú, o Boca Juniors, da Argentina, venceu o Corintians, desta capital, pelo elevado escore de seis a dois.

NADA FEITO

MUITA CORDIALIDADE NA CONFERENCIA ENTRE ORSINI CORIOLANO E CIRO ARANHA - TODAVIA, NÃO SE PODE AFIRMAR SE FLAVIO CONTINUARÁ OU NÃO NO FLAMENGO

O sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco da Gama

Esperava-se que o "caso" Flavio tivesse solução ontem, na conferencia entre os srs. Ciro Aranha e Orsine Coriolano.

Isto entretanto não aconteceu, pois, depois de duas horas de conferencia, nada de positivo foi fornecido a imprensa.

Apenas se disse que na palestra entre os dois desportistas houve muita cordialidade.

Nem o sr. Ciro Aranha, nem o sr. Orsine Coriolano nada mais quis adiantar, obrigando a reportagem a cair em campo para apurar o que houve.

E a impressão que tivemos é que nada de positivo existe.

A verdade é que tanto os vascainos como os rubro-negros não quiseram adiantar nada, o que nos obriga a dizer que não se pode afirmar que Flavio Costa ficará ou não no Flamengo.

UMA PIADA DE DIOGO RANGEL

Diogo Rangel, ja na saida do Edificio Carioca deu uma piada. Uma piada aliás, que deixa transparecer algo. Afirmou, sorrindo o diretor de futebol do grêmio cruzmaltino, "que Flavio Costa tem o coração no Flamengo e os pés no Vasco"...

Se isto é verdade não sabemos. O tempo dirá melhor.

LINGUA DE SOGRA

O coronel Orsino Coriolano começou bem. Ainda não assumiu a presidência e já está trabalhando no sentido de evitar que alguns "cracks" deixem o seu clube. E não é só isto. Está agindo com grande habilidade no caso de Flávio Costa, revelando qualidades excepcionais, para o cargo.

Não gosto de dar palpite antes do tempo. Todavia, tenho a impressão que o Flamengo terá um grande presidente, que além do mais está disposto a fazer reviver os despostos amadoristas dentro do mais popular grêmio do Brasil.

Se o coronel continuar assim, não tenho dúvidas em afirmar, que os co-irmãos do Flamengo terão adversário em todos os setores desportivos no quais os rubro negros militarem.

"A SOGRA"

Leônidas assinaria um contrato sem luvas?

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Divulga-se aqui a noticia de que Leonidas teria chegado a um acordo com o bi-campeão paulista, para a renovação do seu contrato, concordando em receber um ordenado de 3.800 cruzeiros mensais por um ano, sem luvas. Todavia, nada foi realizado oficialmente ainda, embora se afirme ter o Diamante empenhado a palavra, de que o fará o mais breve possivel.

Pedida a transferência de Belacosa

O Corinthians dirigiu-se à CBD solicitando transferência de Belacosa do Botafogo para as suas hostes.

Negrinhão interessa

O Botafogo comunicou à FMF que tem interesse em renovar o contrato do seu médio Negrinhão. A FMF enviou a comunicação do alvi-negro à CBD.

O campeão contra o selecionado

O jogo de hoje, à noite, do Fluminense com a representação carioca

Robertinho, arqueiro do Fluminense em ação

Está despertando grande interêsse a partida a ser disputada, hoje, à noite, entre a seleção carioca e o quadro campeão de 1946, o do Fluminense. O cotejo terá como palco o estádio de São Januário.

O simples fato de entrar em ação a representação tricolor, que tantos sucessos vemo tiendo, garantirá o êxito do "meeting". Mas além disso, estarão em ação os jogadores dos diversos clubes da 1ª Divisão, envergando o uniforme da Federação Metropolitana de Futebol, tantas vezes vitorioso em campos do Rio e de São Paulo.

COMO FORMARA' O TRICOLOR

Para o cotejo de logo mais, o Gentil Cardoso ainda não escolheu o quadro. Entretanto, está inclinado a determinar o reaparecimento de Simões. Por se encontrar na Bahia, não poderá jogar Pedro Amorim. Em seu lugar atuará o paraense Pinhegas.

Assim, deverão os tricolores pisar o gramado de São Januário com Robertinho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Simões, Orlando e Rodrigues.

A SELEÇÃO CARIOCA

A representação da F.M.F. será orientada por Luiz Vinhais, o veterano técnico carioca. Com a sua simplicidade e franqueza para a reportagem, o popular técnico adiantou que mandará a campo o seguinte quadro:

Vicente (América); Indio (São Cristovão) e Mundinho (S. Cristovão); Ell (Vasco), Danilo (Vasco) e Jaime (Flamengo); Djalma (Vasco), Maneco (América), Isaias (Vasco), Lima (América) e Jorginho (América).

NÃO HOUVE CONCENTRAÇÃO

Pensara-se em obrigar os defensores da F.M.F. a uma concentração, para reservar as maiores energias para o jôgo com o campeão carioca. Mas Luiz Vinhais resolveu não promover a concentração. Chamou todos os profissionais e os aconselhou a observarem o devido repouso, recebendo a promessa dos defensores.

HORARIO

A partida de hoje, entre o Fluminense e o Selecionado Carioca, será disputada no gramado do Vasco da Gama, em S. Janário.

Seu inicio está previsto para as 21 horas.

HELENO NA CONCENTRAÇÃO DOS SAMPAULINOS

S. PAULO, 8 (A.) — Conquanto sem qualquer compromisso próximo, os players do S. Paulo mantém-se em regime de treinamento, com que o técnico Jorece busca mantê-los em forma para tôda eventualidade. Assim é que ainda ontem os sampaulinos realizaram, em sua concentração do Canindé, ativo treino individual.

A nota curiosa doe xercicio foi a presença de Heleno de Freitas, o popular e renomado centro-atacante do Botafogo e do selecionado brasileiro.

Atendendo aos rumores já circulantes sôbre um não disfarçado interêsse do campeão por um comandante da categoria de Heleno, o fato cresceu em repercussão. Esclareceu-se, todavia, que a presença do comandante carioca na concentração do tricolor não teve outro carater que a de simples visita de cortezia e satisfazendo a um convite de Ieso.

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 9 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.663

O "VENDAVAL" CONTINUA NA PONTA

BUENOS AIRES, 8 (A.F.P.) — A competição de iates denominada Prova Buenos Aires-Rio de Janeiro prossegue sem acidentes.

As últimas notícias recebidas pela manhã nesta capital anunciam que as embarcações que vão à frente se encontram já a 32 quilômetros da costa do Rio Grande do Sul, estando à frente o iate brasileiro "Vendaval", seguido a pouca distância por dois iates argentinos.

Essas informações foram enviadas de bordo do navio patrulheiro argentino "Muratore", que acompanha a prova, controlando-a e assistindo os seus participantes.

PIRILO RENOVOU CONTRATO COM O FLAMENGO

Pirilo, o comandante gaucho que defende as cores do Flamengo há vários anos, resolveu o seu caso, tendo ontem, firmado contrato com o rubro-negro por mais um ano.

Receberá de luvas o dianteiro gaucho a quantia de trinta e cinco mil cruzeiros e terá o ordenado mensal de mil cruzeiros.

Ficou dêsse modo encerrado o caso do jogador com o tri-campeão.

Já foi entregue o programa dos festejos carnavalescos — O banho a fantasia em Ramos — Surto de progresso no "Amantes da Arte" — Música do dia — Batalha de confetes em homenagem a "A MANHÃ" — Luzitania F. C. — High-Life Clube — Outras notícias

O programa dos festejos de carnaval elaborado pela Associação de Cronistas Carnavalescos, foi entregue na tarde de ontem pelo nosso colega Lourival Deladier Pereira ao Sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito da cidade. Hoje, S.S., segundo tudo faz crer, dirá qualquer coisa a respeito, porém, ousamos antecipar que o programa deverá ser aprovado "in-totum". As bases do programa residem nos mesmos moldes do esboço que ontem noticiamos.

Banho a fantasia, em Ramos

Prosseguem animados os preparativos para a realização no próximo dia 26, do banho de mar a fantasia na Praia de Ramos. Inumeras adesões vem chegando a nossa redação, numa evidente demonstração de grau de interesse que cerca a iniciativa de A MANHÃ em reviver os tradicionais festejos da Praia Suburbana.

CORETOS E AUTOS-FALANTES

O banho de mar a fantasia na praia leopoldinense, que terá o patrocinio de A MANHÃ e o apoio da Prefeitura do Distrito Federal e a cooperação da Associação de Cronistas Carnavalescos, contará com dois "coretos" além de vários auto-falantes para orientação das Escolas de Samba, Ranchos, Grupos Carnavalescos e Blocos, que desfilarão nesse memoravel dia.

A COMISSÃO DE JULGAMENTO

A Comissão de julgamento, será composta de redatores de A MANHÃ, cronistas filiados a A. C. C., representante do Prefeito e de moradores do local. Um grupo de gentis senhoritas, estará presente junto a comissão cooperando assim à "moda feminina" no julgamento dos concorrentes.

FACILIDADE DE CONDUÇÃO

Os motoristas dos carros de lotação que fazem o percurso entre a Praça Tiradentes e os suburbios da Leopoldina, solidários com a iniciativa de A MANHÃ, vão solicitar ao dr. Edgard Estrela, permissão para poderem trafegar nesse dia entre a Estação de Ramos e a Praia, na condução do publico que afluirá ao sensacional banho de mar.

CORRESPONDENCIA — Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a IRENIO DELGADO. Edificio da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

Fase de progresso nos "Amantes da Arte"

O simpatico clube da Rua da Passagem, vem atravessando uma fase de crescente progresso. Ainda agora a sua esforçada diretoria vem de trazer a publico a possibilidade de poder cumprir o projetado plano da reforma de sua sede social. Perto de 40 mil cruzeiros, já dispõe a tesouraria do clube para iniciar as obras. Os sacrificios inumeros impostos ao clube para levar avante o seu maior desejo é uma prova de abnegação mormente tratando-se de uma Sociedade Recreativa de poucos recursos financeiros. As obras de remodelação de sua sede, no entanto, só depois do carnaval terão inicio, provavelmente entre os meses de maio e agosto próximo futuro. Até essa ocasião, os dirigentes do "Amantes da Arte", prosseguirão nos preparativos da decoração de seus salões para os festejos de carnaval que este ano prometem invulgar sucesso no querido clube.

MÚSICA DO DIA

Hoje apresentamos a marcha de João de Barros "Pirata da Perna de Pau" em gravação de Nuno Roland, que vem alcançando invulgar popularidade pela dose de humorismo que a mesma contem. Ei-la:

PIRATA DA PERNA DE PAU

Marcha de João de Barros — Gravação de Nuno Roland.

I

Eu sou pirata
Da perna de pau
Do olho de vidro (bis)
De cara de mau

II

Minha galéra...
Nos verdes mares
Não teme tufão.
Minha galéra
Só tem garotas na guarnição
Porisso si outro pirata
Tenta abordagem
Eu pego no meu facão
E grito de cima da pôpa:
OBA!...
Homem não!...

No Posto 2, em Copacabana

Continuam animados os preparativos para o sensacional Banho de Mar a Fantasia do dia 2 de fevereiro na mais linda praia do mundo. Os elegantes "foliões de Copacabana, já encomendaram as suas fantasias e principiaram a arregimentar os "grupos" de "lords" para desfilarem em busca dos premios. Tambem dois "coretos" e bandas de musicas, bem como vários auto-falantes a exemplo do que será feito no dia 26 na Praia de Ramos, serão instalados para brilhantismo da festividade aquática. Numerosos compositores e artistas radiofônicos, apresentar-se-ão ante o microfone dos autos falantes, acompanhando as musicas carnavalescas que serão cantadas. Será um sucesso, garantimos.

A batalha de confetes em homenagem a A MANHÃ

Está fadada ao mais franco sucesso a batalha de confetis que a "Turma do Rompe e Rasga" da buraca das sete promoverá no próximo dia 8 de fevereiro em homenagem a A MANHÃ. A comissão encarregada da festividade aquática está composta dos seguintes foliões: Durval Ferreira Braga (Lord Manga Curta); Alfeu Fernandes Maia (Lord Carnera); Jayr Pires Ryer (Lord Cirica); Edgard Costa (Lord Boi); Alberto Carvalho (Lord Chavantes); Silvio Miranda (Lord Boris Karloff), e incrivel Guimarães (Lord o que vier eu traço"); Octavio Gomes (Querida Filhinha); dr. Aldo Camilher (Atleta) e o gozado Franco. Essa comissão vem tomando todas as providencias necessarias não medindo esforços para que a festa aquática do dia 8 alcance sucesso sem precedentes. Varios premios serão distribuidos e esses são os seguintes: Ao rapaz mais espirituoso; a moça mais timida; a fantasia mais original; ao rapaz mais sem graça; ao grupo mais alegre e ao mais "feio" da turma. Nessa ocasião será coroada rainha da batalha a passageira que reunir os dotes julgados necessarios pela comissão, que dada a escassez de tempo, terá que julgar com uma rapidez incrivel e de uma maneira toda original. Tocará a "jazz" do Manezinho o popular "Lord se a patroa deixar". O "Lord Carnera", prometeu reviver os seus aureos tempos de "atleta", fazendo durante toda a viagem exibições de seus "possantes" arremessos, isto é as "setas" que encomendou ao "Deus Cupido". Será interessante se Momo não gostando da pilheria intervenha. Aí, pumba! adeus "seu" Carnera!

ORFÃO PORTUGUES

E o seguinte o programa confeccionado para as festividades deste mês: DOMINGO, DIA 12 — Noite dançante das 19 às 23 horas — Traje completo — Grande orquestra. DOMINGO, DIA 19 — Grandioso espetáculo às 20.30 horas no qual o corpo cênico apresentará em reprise a alta comédia de Paulo Magalhães, "Feia". SÁBADO, DIA 25 — Soirée-dançante das 22 às 3 horas — Traje completo. HORARIO DAS ESCOLAS: — Escola de Danças — Terças-feiras das 20 às 22 horas. Escola Dramática: Quartas e sábados às 20 e 16 horas respectivamente. Tuna: Quintas-feiras às 20.30 horas. Corpo Orfeônico: Segundas e sextas-feiras às 20.30 horas.

HIGH-LIFE CLUBE

A diretoria do High-Life Clube, já começou os preparativos para a decoração de seu luxuoso interior. O carnaval deste ano, no palacete da Rua Santo Amaro, está merecendo os maiores cuidados, pois é pensar de seus dirigentes, apresentarem decorações originais, bem como motivos de assuntos inteiramente nacionais. Os cantos pitorescos de seus jardins, tambem merecem cuidado e atenção devendo oferecer aos seus frequentadores nos folguedos de Momo, um espetáculo maravilhoso de cenografia, apropriada especialmente para aquele ambiente. Nada desmerecerá o brilho de seus famosos e tradicionais bailes nas quatro noites de carnaval, que serão como sempre os preferidos pela sua frequencia elegante e numerosa.

DEMOCRÁTICOS

O "Castelo" vem ativando seus preparativos para as noites de carnaval. O clube da Rua do Riachuelo, espera, como nos anos anteriores, merecer o conceito que goza entre o público, como a mais carnavalesca das quatro grandes Sociedades. Todo o esmero possivel está sendo dedicado pela sua esforçada diretoria para oferecer aos seus frequentadores quatro noites inesqueciveis, revivendo mais uma vez as suas imorredouras glorias carnavalescas.

Nunca houve uma escola de samba como a "Faz Vergonha"

Na rua Barão de Santo Angelo, n. 302, no bairro do Bagulha, está localizada a sede da famosa Escola de Samba. Sob a orientação do "mestre-escola Laercio na linha de frente e na bateria o mais afamado batuqueiro Wilson Coelho, a "Faz Vergonha", procede nos seus últimos preparativos para os folguedos de S. M. o Rei Momo.

Carlos Brandão de Souza, compositor da infernal Escola de Samba

Coelho, ou melhor o "Bicudo", já está providenciando junto ao "mestre" Laercio, para que seja organizada uma batalha de confeti no Meier, em homenagem a A MANHÃ, e aos srs. Benjamin Amado, Augusto Rocha, Miranda Tintureiro e Cogumelo. Assim promete a Escola de Samba "Faz Vergonha", fazer "miséria" nos subúrbios da Central.

O MUSICAL DE RAMOS ESTARA' PRESENTE

O clube dos "milionários" leopoldinenses, se fará representar por um original grupo de associados, devidamente fantasiados. Os "habitués" do Musical de Ramos, esperam surpreender a "turma" de catedráticos com a originalidade de suas fantasias. O que não virá por aí heim pessoal?

NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

A sua nova diretoria — Será coroada na segunda-feira gôrda a Rainha do Clube, pela A. C. C.

Inegavelmente o querido clube da Praça que lhe empresta o nome, está disposto este ano, a fazer autênticas "miserias momescas". O programa de festas para o carnaval deste ano promete um sucesso sem precedentes.

A NOVA DIRETORIA

A sua nova diretoria está assim constituida:

Presidente — Aristides Martins; vice-presidente — Aurelio Boto de Barros; 1º secretario — Pedro Ruiz Martins; 2º secretario — Afonso Alves Carneiro Filho; 1º tesoureiro — José Antonio Melo; 2º tesoureiro — João da Silva; Procurador — Rafael Bueno Lopes; Diretor Social e Propaganda — Osvaldo Siqueira de Morais. Diretor Desporto — Mario Magdalena.

COROAÇÃO DA RAINHA

S. M. A Rainha do Clube de São Cristovão, srta. Terezinha Coelho, será coroada com todas as honras de estilo, na segunda-feira gorda. Terá a assistencia de todas as princesas do clube que são em número de 11, que pelo número demonstra a grandeza da côrte da querida majestade. Eis as princesas reais do Clube de São Cristovão:

Princesas: — Léa de Oliveira Rodrigues — Helena Vieira da Costa — Olga Ventura — Maria Paulina Muniz Pereira — Marina Pinto — Fany Barbosa — Ofélia Jacobini — Adail Tavares — Eunice Guaranha — Celina Fernandes e Elza Carvalho.

HONRAS A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS

Caberá a prestigiosa Associação de Cronistas Carnavalescos, a honrosa incumbencia de colocar na cabeça da bela Terezinha Coelho a corôa real e os diademas nas

(Conclui na 11.ª página)